CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Domingo, 5 de março de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.072

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 4 — Cotação official do café disponivel, na Bolsa de Santos, por 10 kilos.

	Hoje	Ant.
Typo 4	17$000	17$000
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 4 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores Hoje	Ant.
Março	17$300	17$300
Abril	17$000	17$075
Maio	16$875	16$900
Junho	16$700	16$700
Julho	16$450	16$475
Agosto	16$225	16$250
Vendas	6.000	—
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 50 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 4 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Março	17$300	17$300
Abril	17$075	17$000
Maio	16$925	16$825
Junho	16$750	16$650
Julho	16$500	16$400
Agosto	16$250	16$225
Vendas	3.000	
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 25 a 100 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 4 — Este mercado abriu hoje estavel, com a cotação de 7 5|8 d., com essa taxa ficou até ás 13 horas, quando o mercado mostrou-se firme, passando os bancos a sacar na base de 7 11|16 d., com a qual o mercado fechou firme.

A' taxa de 7 5|8, a 90 dias sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 31$475 e o franco $654.

A' taxa de 7 1|2, a libra vale 32$000, o franco $659, a lira $385, mil réis fortes $621 e o dollar 7$220.

NOTICIAS DO RIO

Portarias de naturalização

RIO, 4 (A) — O sr. ministro da Justiça, dr. Ferreira Chaves, por portarias de hoje, naturalizou brasileiros: Ernst Emil Wagner, natural da Allemanha; Iaqueo Iabutti, natural do Japão; Joannis F. Kunsiman, natural da Allemanha; Paul Johan Andréas Ralfs, natural da Allemanha.

Fiscalização bancaria

RIO, 4 (A) — O director geral do Thesouro Nacional transmittiu ao inspector geral dos bancos, para informar, o requerimento em que U. Cinelli e Cia., estabelecidos nesta praça, com commercio de cambio e passagens, recorrem do acto daquella inspectoria que os obrigou a registo de sua secção de cambio, para effeitos da respectiva fiscalização.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

RIO, 4 (A) — O sr. director geral dos Correios Nacionaes assignou portarias promovendo, por merecimento, a carteiros de segunda classe da administração dos correios de Santos, em S. Paulo, o de terceira Waldomiro de Oliveira, e por antiguidade, o de terceira classe da mesma administração, Filemon de Assumpção, percebendo os vencimentos que por lei lhes competirem.

—— De accôrdo com o aviso n. 127, de 21 de fevereiro ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, foi considerado como licenciado no periodo decorrido de 3 de setembro de 1914, a 6 de novembro de 1915, o então praticante de primeira classe da administração dos Correios de S. Paulo, Joaquim Eloy de Sousa, com metade do ordenado, tudo de conformidade, "por extensão", com a lei n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913.

Instituto Historico e Geographico

A PROXIMA QUARTA SESSÃO ESPECIAL

RIO, 4 (A) — Realiza-se a 9 do corrente, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. conde Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geogrpahico Brasileiro, a quarta sessão especial da série das commemorações dos successos que precederam e seguiram de perto a independencia.

Nessa sessão occupará a tribuna o consocio sr. commandante Eugenio de Castro, que dissertará sobre a chegada ao Rio da esquadra portugueza chefiada por Francisco Antonio de Sousa.

Despacho proferido pelo director da Recebedoria do Districto Federal

RIO, 4 (A) — Solucionando a consulta de Avellar e Comp., sobre incidencia de imposto sobre a renda nas importancias que forem levadas em balanço á conta de lucros suspensos, o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho: "De accôrdo com o estatuido no art. 9.o do decreto n. 14.729, de 16 de março de 1921, o imposto sobre os lucros liquidos das sociedades por quotas, das casas bancarias e de penhores e dos estabelecimentos fabris e commerciaes, recáe sobre os que forem distribuidos ou creditados aos proprietarios, socios commanditarios ou solidarios e interessados, escapando assim da incidencia do imposto a importancia que no balanço fôr levada á conta de lucros suspensos. Si, porém, posteriormente, essa importancia, por effeito do novo balanço ou em distracto social fôr creditada ou distribuida aos socios ou interessados — ficará então sujeita ao imposto de que se trata."

RECEBEDORIA DE RENDAS

RIO, 4 (A) — O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 500$000 a cirurgião-dentista Aggripino de Faria, por ter passado a Aldemar Alves de Carvalho um recibo de 33$000 sem o competente sello de 300 réis.

—— Em virtude de despacho do sr. ministro da Fazenda, o sr. director da Despesa Publica autorizou em circular, ás delegacias fiscaes nos Estados, a effectuarem o pagamento das congruas a que têm direito os serventuarios do culto catholico, mediante attestado de vida e demais exigencias legaes.

DESPESA PUBLICA

RIO, 4 (A) — A directoria da Despesa Publica concedeu hoje ás delegacias fiscaes nos seguintes Estados os creditos adeante mencionados, para o serviço de inspecção e fomento agricola: Pernambuco, 41:650$000; Alagoas, ... 27:800$000; Sergipe, 27:700$000; Bahia, 60:200$000; Espirito Santo 27:900$000; São Paulo, 53:200$000; Paraná, 35:150$000.

—— A directoria da Despesa Publica concedeu hoje os creditos de 361:531$049 e 120:958$990, respectivamente ás delegacias fiscaes no Amazonas e Matto Grosso, para liquidação de contas da Commissão de Linhas Telegraphicas e Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

MERCADO DE TITULOS

AS COTAÇÕES NA BOLSA

RIO, 4 — (Especial) — Não tiveram maior desenvolvimento os trabalhos de hoje na Bolsa. Com effeito, os negocios realizados foram geralmente pequenos, não despertando, por isso, grande interesse.

Ficaram firmes as apolices geraes e municipaes.

Os negocios realizados foram de 49 apolices uniformizadas, de 805$ a 808$000; 78 de diversas emissões, nominaes, de 802$000 a 803$000; 100 de 1920, ao portador, de 770$000 a 775$000; 202 de 1921, ao portador, a 180$000; 205 acções do Banco do Brasil, a 273$000 e 274$000; 100 do Banco Portuguez, a 178$000; 15 do Mercantil, a 29$000; 4 do Commercio, a 170$000; 10 da Companhia Tecidos Corcovado, a 130$000 e 10 debentures da Companhia Industrial Campista, 175$000.

NA DIRECTORIA DO FOMENTO AGRICOLA

Roubo de 3 contos

RIO, 4 — (Especial) — O director do Fomento Agricola, dr. Arthur Torres Filho, foi procurado hoje, em seu gabinete, pelo official Mario Vianna, encarregado do pagamento da folha do pessoal diarista, que lhe communicou ter amanhecido arrombado um movel do qual foram roubados approximadamente tres contos de réis, destinados ao pagamento de hoje. O facto foi communicado á policia do 7.o districto.

O preenchimento da vaga do sr. Mauricio de Medeiros na representação fluminense

RIO, 4 (A) — O sr. dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, designou o dia 7 de maio vindouro para a eleição de um deputado federal pelo 1.o districto fluminense, na vaga aberta pela renuncia do dr. Mauricio de Medeiros.

VIAJANTES

RIO, 4 — (Especial) — Seguiu hoje com sua familia para Lambary, o dr. Henrique José de Salles, director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, que vai fazer uma estação de aguas.

Audiencia no palacio Rio Negro

RIO, 4 (A) — No palacio Rio Negro, em Petropolis, foram hoje recebidos pelo sr. presidente da Republica os srs. dr. Assis Chateaubriand, dr. Clodomir Cardoso, dr. Romulo Vianna, commandante Theophilo de Almeida, drs. Carlos de Azevedo e Bulhões Carvalho; tenente-coronel dr. Antonio Pires de Carvalho, padre Fraga, dr. Theodoro de Carvalho, coronel Silveira Lobo e Eurico Serzedello Machado.

RENDA DA CENTRAL

RIO, 4 (A) — A Central do Brasil recolheu hoje aos cofres do thesouraria geral do Thesouro Nacional a quantia de 1.780:000$, proveniente da renda arrecadada até ao dia anterior, e na mesma data recebeu daquella thesouraria o supprimento de 1.781:079$333, para attender ao pagamento de despesas a seu cargo.

O 4° Congresso Internacional de Estradas

Reunir-se-á na Hespanha, a 23 do corrente, o importante certamen

RIO, 4 — (Especial) — Reunir-se-á na Hespanha, a 23 do corrente, o 4.o Congresso Internacional de Estradas.

As theses a discutir serão as seguintes: 1.a secção — construcção e manutenção; a) pavimentação estradal por meio de cimento e concreto; materiaes e machinas utilizadas; dosagem; concreto e cimento armado; construcção de estradas com concretos; juntas de dilatação; vantagens e inconvenientes; resultados obtidos; b) pavimentação com base de betume e asphalto (excluindo-se emprego do alcatrão e seus derivados); diversos systemas actualmente empregados (dupla camada, camada unica, camada de usura); argamassas e conglomerados betuminosos e asphalticos; materiaes e machinas; normas e dosagem; methodos de prova para acceitação de materiaes betuminosos e asphalticos; resultados obtidos; c) este thema será escolhido pela secção executiva da commissão permanente, de accôrdo com a commissão local, organizadora do Congresso, que deverá interessar directamente as engenharias municipaes.

2.a secção — Circulação e exercicio; desenvolvimento dos transportes automobilisticos; sua influencia na vida economica, preço dos custos dos transportes; melhoramentos desejaveis no traçado da construcção de estradas para que estas possam corresponder ao desenvolvimento dos transportes por automoveis; e) regularização geral da circulação; dimensões dos vehiculos (tracção animal, tracção automovel e bicycletas); peso e velocidade; largura das caixas; illuminação; freios; permissão de circular; placas; pedestres; animaes; cruzamentos e passagens superiores; f) problema da circulação na estrada e nas ruas das cidades convencionadas de trafego; soluções propostas; systhematização dos cruzamentos; accesso ás grandes cidades; circulação urbana, de direcção unica, giratoria; preparação da circulação lenta e rapida; vias de desafogo; signaes e regulamentos policiaes, etc.

O chefe de machinas do "Floriano"

RIO, 4 (A) — O sr. dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, por acto de hoje, exonerou o capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, do cargo de chefe de machinas do couraçado "Floriano".

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 4 — (Especial) — Procedente de Buenos Aires, com os porões abarrotados de trigo, chegou hoje cedo o vapor norueguez "Margit Skogland". Entrou arribado para abastecer as carvoeiras, seguindo depois para a Europa.

—— Chegou o vapor inglez "Nariva", procedente de Liverpool, com carregamento de varios generos. Gastou 17 dias.

—— De Porto Alegre e escalas, veiu o nacional "Itapema". Trouxe 25 passageiros para o Rio, sendo 16 em primeira e 9 em terceira classe.

—— De Buenos Aires, chegou o norueguez "Karl Skogland", com carregamento de trigo.

—— Está no porto, desde cedo, o hiate nacional "Voral", vindo de Cabo Frio, com carregamento de sal consignado á firma Pring, Bastos e Comp.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O QUE HOUVE HONTEM NA PASTA

RIO, 4 (A) — O sr. dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, nomeou o engenheiro Raymundo de Berredo para fiscalizar o contracto celebrado pelo governo federal com a "Anglo-Brazilian Iron and Steel, Limited", e o engenheiro Jonas de Castro Pompêa para fiscalizar o contracto celebrado com a Companhia Electro-Metallurgica Brasileira.

—— O sr. ministro teve communicação de que os technicos dr. Franklin de Almeida e Armando Rocha, designados para dirigir os serviços de intensificação de vaccina contra o carbunculo, no Rio Grande do Sul, têm realizado grandes trabalhos em diversos municipios, cuja população bovina é superior a .... 5.000.000 de cabeças.

Os trabalhos realizados da vaccinação já attingiram em Bagé a 28.000 animaes e em Uruguayana a 18.000.

O dr. Armando Rocha, que se acha presentemente nesta capital, onde veiu buscar material, segue amanhã para o Rio Grande do Sul, levando as vaccinas necessarias para a continuação do importante serviço.

MERCADO DE GADO

Matadouros de Santa Cruz, Mendes e Penha

RIO, 4 — (Especial) — No Matadouro de Santa Cruz, foram abatidos: 598 rezes, 10 carneiros, 95 vitellos e 134 porcos. O stock nos campos é de 2.204 rezes, 28 carneiros, 238 vitellos e 465 porcos; nos curraes, 425 rezes, 5 carneiros, 46 vitellos e 80 porcos. Foram os seguintes os preços em vigor: rez, $900; carneiro, 2$500; vitello, 1$500; porco, 1$800.

Em Mendes, foram abatidas 23? rezes, e na Penha, 29, em ambos os mercados ao preço de $900.

A questão da companhia de navegação Chargeurs Reunis

REQUERIMENTO A' RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 4 (A) — A companhia franceza de navegação a vapor Chargeurs Reunis, com séde em Paris, allegando não ter capital especial para funccionar no nosso paiz, nem livros obrigatorios, mas simples escripturação de movimento de fretes e transportes de passageiros, requereu á Recebedoria do Districto Federal instrucções especiaes, não só para a sua matricula, em relação ao imposto de renda, como para a apuração dos lucros liquidos de sua agencia. O director desta repartição deu a tal requerimento um despacho no qual declara, em resumo, que a peticionaria deve promover no prazo de 8 dias os elementos que é obrigada a fornecer a esta repartição, nos termos expressos do decreto n. 14.729, de 16 de março de 1920, que os indica claramente, afim de satisfazer o imposto a que é obrigada, e que outras instituições de sua natureza já satisfizeram, obedecendo á lei brasileira, como lhes cumpria. Deve a companhia provar ainda, dentro do mesmo prazo, estar funccionando no Brasil de accôrdo com as disposições do art. 47 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891.

O mesmo director recommendou á primeira sub-directoria que passe a verificar com urgencia quaes as sociedades nas condições da peticionaria que ainda não pagaram imposto sobre a renda e estão illegalmente funccionando nesta cidade, levando o resultado do que apurar ao conhecimento da directoria a seu cargo.

Directoria da Receita Publica

CIRCULAR A'S REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

RIO, 4 (A) — Em circular expedida ás repartições subordinadas, o director da Receita Publica declarou que o sr. ministro resolveu mandar adoptar o modelo apresentado para a escripta especial dos commerciantes que beneficiam moveis, e que como taes são considerados fabricantes desse producto, em face do art. 6.o, do vigente regulamento do imposto de consumo, embora apenas obrigados ao pagamento quanto á taxa da differença do imposto pelo producto, conforme especifica o modelo referido.

Esse modelo será publicado no "Diario Official".

Homenagem da Sociedade de Geographia de França ao general Rondon

RIO, 4 (A) — O presidente da Sociedade de Geographia de França enviou ao sr. general Candido Mariano Rondon a seguinte communicação, em data de 26 de janeiro:

"A Sociedade de Geographia, em signal de alta consideração pela vossa obra, decidiu em sua ultima reunião nomear-vos membro correspondente, a mais elevada distincção que ella póde conferir aos geographos. Permitti que vos expresse todo o prazer pessoal que me causa essa distincção, e de vos apresentar, general, as seguranças de minha subida consideração. O presidente da Sociedade, membro do Instituto. — (a.) Bonapart."

A CASA DE CHRISTOVAM COLOMBO

A tradição é a patria. No élo das tradições se prolonga do Passado ao Presente, sem temer as incertezas do Futuro, o sentimento collectivo da nacionalidade. Os povos sabem disso e conservam as suas tradições. Nosso "cliché" apresenta um exemplo: a casa de Christovam Colombo conservada num jardim archeologico de Genova. No meio dos palacetes o pardieiro fala a linguagem eloquente das cousas antigas. Conservando religiosamente essa lembrança, que pertence ao patrimonio da humanidade, Genova guarda um objecto que recorda a energia de um italiano. E o italiano que passar deante do pardieiro, passará orgulhoso. A patria não é isso?

AS FESTAS DO CENTENARIO

Na parada militar de 7 de Setembro figurarão 30.000 homens de terra e mar — A participação dos granadeiros argentinos de San Martin, na grande parada

RIO, 4 — (Especial) — O Exercito continu'a a preparar-se activamente para tomar parte nas festas commemorativas do Centenario.

Além de figurarem nos grandes campeonatos inter-continentaes de setembro, as praças de terra participarão tambem de uma grande parada militar, que vai ser o maior acontecimento do anno.

Nessa parada formarão tropas de terra e mar, num total de cerca de 30.000 homens.

De todas as guarnições estaduaes virão corpos para tomar logar na grande formatura de gala com que o Exercito e a Armada vão celebrar officialmente a data que assignala o primeiro centenario da independencia brasileira, sendo que a Força Publica de S. Paulo, ao que consta, concorrerá com cerca de 5.000 homens.

Com o intuito de imprimir a essa parada a maior imponencia e brilho, o ministro da Guerra já expediu instrucções a todos os commandantes de regiões e circumscripções militares do paiz e ás forças estaduaes.

Além das tropas armadas do Exercito e da Marinha, formarão as policias de S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, os tiros de guerra desta capital e dos Estados, etc.

Mas não serão sómente os soldados brasileiros que emprestarão brilho a essas festas: forças extrangeiras tambem se farão representar. Assim é que devem formar no dia 7 de setembro deste anno, ao lado dos soldados patricios, as guarnições de todos os navios de guerra extrangeiros ancorados neste porto.

Entretanto, a grande nota de sensação da parada de 7 de setembro será dada pelos granadeiros argentinos. O governo da vizinha Republica acaba de communicar ao governo brasileiro que enviará ao Rio, em setembro, afim de tomar-parte na grande parada da Independencia, um esquadrão de granadeiros de San Martin. Esses brilhantes soldados argentinos, que são a flôr da juventude do seu exercito e cujas tradições de gloria e bravura toda America admira e conhece, formarão ao lado da Escola Militar do Realengo, como dois magnificos exemplos das tropas de elite dos dois paizes amigos.

O ministro da Guerra já está tomando providencias para que esses soldados extrangeiros tenham condigna hospedagem nos quarteis do Rio.

E' possivel que, além dos granadeiros argentinos, venham ao Rio tambem outros batalhões dos exercitos do Paraguay e do Uruguay e da Escola Militar Chilena.

Até agora, porém, o estado-maior só recebeu communicação official da vinda dos granadeiros argentinos, que são esperados com carinhosa anciedade pelos nossos soldados.

Central do Brasil

RIO, 4 (A) — A estação Central forneceu hoje, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de 1:461$200.

—— Por portaria de hoje, o dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, assignou as seguintes promoções: a conferente de 3.a classe, os praticantes de conferente Sebastião Cordeiro de Sousa, Adalberto Silva, Manuel da Bonnova Araujo, Bento Gonçalves, Damião Cosme Lobão e Francisco Duarte de Oliveira; a conferentes de 2.a classe, os de 3.a, José Navajas Martinez, Braz Carelli, Adelino Garcia do Carmo e Minervino Isaias dos Santos; a conferentes de 1.a classe, os de 2.a, João Pires de Magalhães e Waldemar Nogueira Carneiro; a agentes de 4.a classe, os conferentes de 1.a Arthur Gomes de Figueiredo, Francisco Rodrigues Ribeiro e Alberto Frederico Beuttenmuller; a agentes de 3.a classe, os de 4.a, Henrique Frederico Braz e Ildefonso Oliveira Bello.

—— O sr. dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, recebeu hoje, pela manhã, o seguinte telegramma, dirigido pelos moradores de Guararema, no ramal de S. Paulo:

"Devido á enchente do Parahyba, e como as aguas estão inundando nossas casas, pedimos a v. exc. nos soccorrer, mandando carros para nosso abrigo."

O sr. director da Estrada, logo que teve em mãos esse telegramma, mandou immediatamente instrucções ao engenheiro residente em Mogy, recommendando que não só fornecesse os carros pedidos, como prestasse todos os soccorros que fossem necessarios á população.

Pelo primeiro trem que partiu dali, o dr. Susano Brandão fez seguir os carros, e foi em pessoa providenciar sobre outros meios de soccorros.

—— Ainda sobre a inundação da estrada, o sr. dr. Assis Ribeiro recebeu o seguinte telegramma:

"Kilometro 26, no ramal de S. Paulo — Houve uma interrupção devido á avaria de um boeiro.

O engenheiro residente providenciou immedatamente para cessar a interrupção do trafego.

Na serra de Portella, devido ás fortes chuvas, as linhas da rêde fluminense soffreram tambem interrupções em diversos pontos.

No kilometro 102 houve a quéda de barreiras, atrazando o S. A. 4 por 43 minutos; no kilometro 143, do ramal de Vassouras, quéda de barreira, atrazando o S. Z. 2, por uma hora e 40 minutos; no kilometro 108, quéda de uma grande barreira, que apanhou a machina de lastro da segunda residencia, ficando a linha desimpedida nesse ponto na tarde de hoje."

MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 4 (A) — O sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, no sentido de ser-lhe concedida licença especial para a fabricação de fogos de azar.

—— O sr. ministro proferiu o seguinte despacho no requerimento em que o Banco do Brasil recorreu do acto da Alfandega do Rio de Janeiro, que prohibiu ao mesmo a exportação de aço em barra, para ferramenta:

"O aço não se enquadra na categoria dos metaes a que se refere o artigo 16 da vigente lei orçamentaria da Receita. Assim sendo não se póde impedir a exportação pretendida, que no caso é livre. Por este fundamento, nada tem que deferir este ministerio".

—— O dr. Homero Baptista deferiu o pedido da Companhia de Navegação São João da Barra, no sentido de ser a sua agencia em Santos autorizada a requerer á Alfandega da mesma cidade a taxa de viação relativa ás cargas embarcadas nos seus vapores naquelle porto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 4 — (Especial) — Com sua mulher, Ruth Mendes, veiu, ha tempos, de S. Paulo, para o Rio, Henrique Mendes Filho, que aqui pretendia procurar emprego. Nenhum melhoramento de vida, porém, aqui encontrou, pelo que, desanimado de viver, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de permanganato de potassio. A Assistencia pôl-o fóra de perigo, continuando Henrique em tratamento na sua residencia, á rua Frei Caneca, n. 78. Disso teve conhecimento o commissario Paulo Lemos, que deu todas as providencias exigidas pelo caso.

DECRETOS ASSIGNADOS

Resoluções referentes á pasta da Guerra

RIO, 4 (A) — O sr. presidente da Republica assignou na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Nomeando inspector de tiro e inspecção militar da 1.a região, o capitão de infantaria, Celso Avellino de Moraes Sarmento; e auditor interino da 12.a circumscripção judiciario-militar, em Campo Grande, o bacharel José Joaquim Ferreira de Vasconcellos;

transferindo: os capitães Henrique de Mello Muller de Campos, da 1.a companhia do 1.o batalhão de caçadores em Nictheroy, para a 7.a companhia do 5.o regimento de infantaria, sem effectivo em Piracicaba e Limeira, José Alberto de Mello Portella, deste regimento para a 1.a companhia daquelle batalhão; no decimo regimento de infantaria em Juiz de Fóra, os capitães Oswaldo Diniz de ajudante, para a 7.a companhia, e Henrique Pereira, desta companhia para aquelle cargo;

classificando no quadro supplementar de artilharia, os majores Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, e Theodoro Ribeiro da Cunha, e transferindo daquelle quadro para o ordinario, sendo classificado no segundo grupo do 11.o regimento de artilharia montada, sem effectivo, em Campo Grande, o major Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior;

privando do respectivo posto, o capitão do 12.o batalhão de artilharia da antiga Guarda Nacional, Orlando José de Miranda, visto ter sido condemnado a 30 annos de prisão, por crime de homicidio;

reformando, por incapacidade physica, o amanuense de 1.a classe Moysés Corrêa de Lima.

Inquerito determinado pelo ministro da Agricultura

RIO, 4 (A) — O sr. ministro da Agricultura, attendendo ao pedido do inspector agricola Carlos Alberto Gonçalves, solicitando a abertura de um inquerito para apurar factos havidos contra a sua pessoa, quando em exercicio na inspectoria agricola de Matto Grosso, determinou que o director do Fomento Agricola designe a commissão de inquerito pedida.

MINAS GERAES

A FUTURA PRESIDENCIA DO ESTADO — MANIFESTO AO ELEITORADO

BELLO HORIZONTE, 4 — (Especial) — O padre José de Freitas e o coronel Augusto Camargo, respectivamente, presidentes das Camaras Municipaes de Santa Quiteria e Contagem, lançaram brilhante manifesto concitando o eleitorado a suffragar os nomes dos drs. Raul Soares e Olegario Maciel para presidente e vice-presidente do Estado.

CREAÇÃO DE ESCOLAS

BELLO HORIZONTE, 4 — (Especial) — O governo do Estado creou mais oito escolas ruraes mixtas, em diversos municipios.

GRUPO ESCOLAR CAXAMBU'

BELLO HORIZONTE, 4 — (Especial) — O sr. dr. Affonso Penna Junior, secretario do Interior, recebeu o seguinte telegramma do deputado Raul Sá:

"Caxambu' — Agradeço a v. exc. e ao governo do Estado, em nome do municipio e do Directorio Politico, a creação e inicio da construcção do edificio do grupo escolar desta cidade, bello attestado da brilhante e fecunda administração do governo do Estado. Saudações."

O SR. NILO PEÇANHA NA OPINIÃO DO SR. EDMUNDO BITTENCOURT

BELLO HORIZONTE, 4 — (Especial) — "O Diario de Minas" reproduziu a opinião do "Rio-Jornal", sobre a attitude de Edmundo Bittencourt.

A nota analysa o caracter desse jornalista que, em 1910, foi á Europa em busca de um junco flexivel, com o qual, por escravo, cortaria a cara do sr. Nilo Peçanha, quando este pleiteava a vice-presidencia da Republica, e 12 annos depois voltou ao Velho Mundo para comprar um laudo falso, com o qual desejava que "o moleque descarado" assaltasse o Cattete.

Esta nota causou grande desapontamento nos leitores do "Correio da Manhã", adeptos do niilismo.

INGLATERRA

A gréve dos ferroviarios na India

LONDRES, 4 — Segundo telegrapham de Calcutá, na India, a gréve dos ferroviarios das estradas orientaes está augmentando e já vai creando sérios embaraços á industria local. — (Havas).

O povo de Hedjaz contra o rei

LONDRES, 4 — O "Times" noticia que, em vista das novas imposições que se não justificam, o povo de Hedjaz se vem mostrando sériamente indisposto para com o rei daquelle paiz. — (Havas).

Conflicto entre patrões e operarios dos estaleiros maritimos

LONDRES, 4 — O ministro do Trabalho acceitou o convite que lhe fôra dirigido no sentido de actuar como arbitro no conflicto entre os patrões e os mecanicos dos estaleiros maritimos. — (Havas).

As eleições municipaes

LONDRES, 4 — A maioria dos jornaes londrinos mostra-se satisfeita pela victoria dos reformistas municipaes nas ultimas eleições. — (Havas).

A gréve em Hong-Kong

A SITUAÇÃO E' SE'RIA

LONDRES, 4 — Telegramma de Hong-Kong salienta que a situação naquella ilha se vai tornando cada vez mais séria.

Acreditava-se mesmo que os instigadores da gréve, que, além disso, a procuravam tornar geral, eram bolshevistas. — (Havas).

A obra politica de colligação

UM DISCURSO DO SR. CHURCHILL

LONDRES, 4 — O sr. Churchill, ministro da Guerra, pronunciou hoje em Loughborough um discurso, em que elogiou o governo da colligação, que, no dizer do orador, é o melhor que a Grã-Bretanha tem tido.

O sr. Churchill historiou a obra politica da colligação e, depois de aconselhar a união dos partidos, para se opporem á invasão do communismo accentuou que o partido socialista não estava em condições de governar. — (Havas).

As reformas financeiras do governo allemão

LONDRES, 4 — O correspondente do "Times", em Berlim, informa que o chanceller Wirth, afim de assegurar as reformas financeiras pedidas pela commissão de reparações, solicitou o apoio do partido do povo e dos industriaes, aos quaes fez diversas concessões. — (Havas).

A reunião de Oxford

O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN — A POLITICA EXTERNA DO ACTUAL GABINETE

LONDRES, 4 — O sr. Chamberlain, discursando hontem em uma reunião realizada em Oxford, referiu-se largamente á politica externa do actual gabinete, depois de fazer larga exposição dos principios em que se vinha baseando a politica interna.

O "leader" governamental declarou que o dever da Inglaterra era proseguir, em relação á politica externa, numa linha de conducta perfeitamente clara, mantendo e cimentando a amizade com os paizes alliados e garantindo a segurança da Europa pela alliança com a França e a Belgica, contra quaesquer ataques não provocados.

Ao concluir, o sr. Chamberlain declarou que os liberaes nacionaes combateriam lado a lado com os conservadores a favor dessa questão, ao que os trabalhistas se mostraram contrariados. — (Havas).

O Japão na conferencia de Genova

LONDRES, 4 (A) — Communicam de Tokio que estão sendo redigidas as instrucções aos delegados japonezes que participarão da conferencia de Genova.

Sabe-se de fonte autorizada que o Japão está disposto a reconhecer o governo da Russia uma vez que esta reassuma a responsabilidade das dividas do antigo regimen, garantindo e assegurando a vida e propriedades dos extrangeiros lá residentes.

O prestigio do ex-kronprinz

LONDRES, 4 — O correspondente do "Westminster Gazete", em Berlim, accentu'a que desde o Natal do anno proximo passado a actividade dos monarchistas em favôr do ex-kronprinz vai em crescendo.

Diz o correspondente que até mesmo o chefe do partido popular elogiou recentemente o ex-herdeiro do throno quando da publicação do livro do filho de Guilherme II, sobre as origens da guerra e o papel que na conflagração representou a Allemanha. — (Havas).

A pendencia franco-grega

A RESTITUIÇÃO DA CARGA DO VAPOR "ESPOIR"

LONDRES, 4 — O "Times" noticia, em telegramma de Athenas, que o encarregado dos negocios da França naquella capital se recusou a pagar a quantia exigida pela restituição da carga do vapor "Espoir" que as autoridades gregas apprehenderam ha tempos, sob o pretexto de que constitue um contrabando. — (Havas).

As empresas britannicas da America Latina

O QUE DIZ O "SOUTH AMERICA JOURNAL"

LONDRES, 4 — O "South America Jornal" publica hoje um artigo em que se exprimem queixas muito amargas a proposito da maneira — que o jornal qualifica de injusta e dura — como são tratadas as empresas britannicas que têm a seu cargo certos serviços publicos na America Latina.

Em apoio da sua these, o jornal cita pretensas controversias que se suscitam continuamente em torno da questão de tarifas das estradas de ferro inglezas na Argentina e no Brasil, e accusa os poderes publicos da Republica Argentina de negligencia por não terem protegido devidamente a Argentine Navigation Company, por occasião de disturbios recentes.

O artigo faz tambem carga sobre o Uruguay, accusando a municipalidade de Montevidéo de resoluções arbitrarias concernentes á companhia de bondes. — (Havas).

O programma da conferencia de Genova

A REUNIÃO DE PERITOS ALLIADOS

LONDRES, 4 — Ainda sob reserva e emquanto se espera a resposta do governo de Roma, foi fixada para o dia 13 do corrente a reunião nesta caiptal dos peritos alliados para a organização do programma da conferencia de Genova. — (Havas).

Gréve na Irlanda

LONDRES, 4 — Como protesto á reducção dos salarios, a União dos Empregados dos Correios do sul da Irlanda resolveu declarar-se em gréve. — (Havas).

Impostos sobre a importação de algodão

LONDRES, 4 — Communicam de Manchester que o "comité" executivo da Secção da India da Camara do Commercio daquella cidade fez conhecer a sua desapprovação ao novo augmento que acaba de ser feito nos direitos de importação dos algodões da India. — (Havas).

No reino do Hedjaz

RECEIAM-SE PERTURBAÇÕES DA ORDEM PUBLICA

LONDRES, 4 — Segundo o "Times", as novas contribuições que o rei de Hedjaz lançou recentemente foram mal recebidas pela população, sendo de recear qualquer perturbação da ordem publica. —(Havas).

HUNGRIA

Conspiração descoberta

BUDAPEST, 4 — A policia desta capital descobriu uma conspiração communista, cujos chefes eram occultamente dirigidos pelos soviets russos.

Foram presos quatro individuos que trabalhavam em escriptorio secreto, em que se fazia propaganda do regimen bolshevista. — (Havas)

HESPANHA

O novo ministro chileno apresenta as suas credenciaes ao rei Affonso XIII

MADRID, 4 — O novo ministro da Republica do Chile, junto ao governo hespanhol, apresentou hoje as suas credenciaes ao rei Affonso XIII.

A cerimonia revestiu-se de grande cordialidade, e, entre o soberano e o representante chileno, foram trocados affectuosos discursos. — (Havas).

A situação do governo Maura

Reunião do Conselho de ministros

MADRID, 4 — A situação do governo Maura torna-se, dia a dia, mais critica, estando imminente, segundo se affirma nos circulos politicos, a retirada dos ministros liberaes. Todavia, vem se desenvolvendo intenso trabalho, afim de que o sr. Maura continue na chefia do governo, embora reorganizando-o.

Hoje, á tarde, reune-se o Conselho de Ministros. — (Havas).

A situação em Marrocos

MADRID, 4 — O ultimo communicado official de Marrocos dizia que a situação lá se desenrolando sem novidade de vulto. — (Havas).

FRANÇA

Os problemas que resolverá a conferencia de Genova

PARIS, 4 — Os peritos encarregados de preparar os problemas technicos, que serão discutidos na conferencia de Genova, reuniram-se hontem, á tarde, no ministerio do extrangeiro e iniciaram a redacção geral do relatorio que submetterão á approvação do governo. — (Havas).

Jovens allemães julgados e condemnados pelo conselho de guerra francez

PARIS, 4 — Communicam de Dusseldorff, na Allemanha, que o conselho de guerra francez, installado naquella cidade, julgou 21 jovens allemães accusados de pertencerem á brigada "Ehrardt".

Dos accusados, dois que eram tidos como chefes, foram condemnados, um a tres e outro a dois annos de prisão. Dos demais, sete foram condemnados a dezoito mezes, e dez a um anno. Dois foram absolvidos. — (Havas).

O reerguimento do Banco Industrial da China

PARIS, 4 — O Senado approvou o projecto de lei que manda applicar as importancias relativas á indemnização da revolta dos "boxers" ao reerguimento do Banco Industrial da China. — (Havas).

O "CAP POLONIO" não foi interdictado em Boulogne

PARIS, 4 — O governo francez fez saber officialmente que é de todo ponto inexacto que o vapor "Cap Polonio" tenha recebido qualquer interdicção de entrada em Boulogne.

Si o referido navio não fez escala nesse porto, foi exclusivamente devido a uma informação erronea ministrada pela agencia, em Boulogne, da companhia a que pertence o "Cap Polonio". — (Havas).

A exploração dos cabos submarinos do Atlantico

PARIS, 4 — Communicam de Berlim que foi concluido entre os paizes sul-americanos e a Sociedade Telegraphica Allemã um accôrdo mediante o qual ficará aquella empreza autorizada a rehaver e explorar os cabos submarinos do Atlantico, cuja posse lhe foi tirada pelo tratado de paz.

Por esta restituição, a Allemanha pagará 500 milhões de marcos, como indenização á Sociedade Telegraphica Germano-Sul-Americana e á Sociedade Germano-Atlantica, as quaes já receberam, por conta cem milhões.

As duas empresas obrigam-se a triplicar o capital em acções de uma nova sociedade resultante da fusão das duas que continuará, com outras companhias americanas, a exploração dos cabos do Atlantico. — (Havas).

As commissões de contrôle na Allemanha

O SR. POINCARE' RECEBE EM AUDIENCIA ESPECIAL O MARECHAL FOCH, O GENERAL WEIGAND E O SR. JULES CAMBON

PARIS, 4 — O marechal Foch, o general Weigand e o sr. Jules Cambon estiveram hontem em conferencia com o chefe do governo, sr. Poincaré.

Noticiando a entrevista, o "Journal" dá curso ao boato de que a conferencia se relaciona com a organização das commissões de controle na Allemanha, a cujo respeito existem divergencias entre os gabinetes de Londres e Paris. — (Havas).

Recepção do comité France-Amerique aos intellectuaes americanos actualmente em Paris

PARIS, 4 — O comité "France-Amerique" deu hoje solenne recepção em honra aos escriptores, oradores e professores americanos actualmente em Paris.

A senhora Saint-René Taillandier recebia os convidados, entre os quaes se viam as mais altas personalidades da sociedade parisiense. — (Havas)

PORTUGAL

BENTO XV

EXEQUIAS EM SUFFRAGIO DE SUA ALMA

LISBOA, 4 (A) — Realizaram-se hoje na cathedral solennes exequias por alma do fallecido papa Bento XV, tendo-se representado no acto religioso o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, todo o governo, o Parlamento e o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

O governo Maura e as interpellações dos liberaes

O conde de Romanones pede ao Congresso o restabelecimento das garantias constitucionaes

MADRID, 4 — Na ultima sessão do Congresso, o conde de Romanones, depois de interpellar o governo sobre diversos actos de politica interna, reclamou o restabelecimento das garantias constitucionaes, declarando que, em caso contrario, os liberaes se retirariam do gabinete.

A esse discurso, o presidente do conselho deu resposta immediata: As primeiras palavras do sr. Maura foram a affirmação de que a suspensão das garantias constitucionaes era o unico meio de governar, em certas circumstancias.

A calma que se observava presentemente em Barcelona decorria, naturalmente, da medida adoptada pelo governo. Ora, dada a situação actual, o governo só poderia restabelecer essas garantias si contasse com outro meio legal para reprimir os excessos dos perturbadores da ordem. Nessa altura, o sr. Maura foi interrompido por diversos apartes. O conde de Romanones affirmou que as leis vigentes permittem ao governo agir, em qualquer circumstancia, para assegurar a ordem, sem necessidade de suspender os direitos garantidos pela Constituição.

De outra parte, o sr. Melchiades Alvarez condemnou a politica do sr. Antonio Maura, como uma politica sempre anti-constitucional, ao mesmo tempo funesta para o paiz e perigosa para as instituições.

Tambem o sr. Villa Nueva interveiu nos debates, para assegurar que os liberaes tinham consentido em collaborar no gabinete para a realização de um programma definido e succedia que esse programma não estava sendo cumprido.

O presidente do conselho, replicando a todas essas observações feitas com mais ou menos vehemencia, concluiu declarando que considerava os ministros liberaes como homens que estavam em condições de agir livremente. E accrescentou: "Não quero escravos commigo." — (Havas).

AUSTRIA

AS FINANÇAS DA AUSTRIA

VIENNA, 4 — O sr. Schoeber declarou hontem no parlamento que o governo pretende utilizar parte do credito de quatro milhões e meio de libras esterlinas com que a França, a Inglaterra, a Italia e a Tcheco-Slovaquia contribuiram para a estabilização do valor da corôa austriaca, em abrir facilidades para as transacções commerciaes da Austria no extrangeiro.

O chefe do governo accrescentou que o programma dos governamentaes comprehenderá a abolição dos subsidios alimenticios e o augmento das taxas sobre os artigos de luxo. — (Havas)

POLONIA

O ministerio pediu demissão

VARSOVIA, 4 — Devido ao fracasso das negociações para a annexação de Wilna á Polonia, o ministerio pediu demissão. — (Havas)

GRECIA

A compensação exigida pela carga do "Espoir"

ATHENAS, 4 — O encarregado de negocios da França nesta capital recusou pagar a compensação exigida pela carga do "Espoir", que os gregos haviam confiscado a pretexto de que constituia contrabando. — (Havas)

ALLEMANHA

Um deputado atropelado

BERLIM, 4 — Na occasião em que atravessava uma das ruas desta capital, o deputado Ledebour foi atropelado por um cyclista. O parlamentar allemão ficou com uma das pernas fracturada. — (Havas)

ESTADOS UNIDOS

A LEI DA EMIGRAÇÃO

O PROJECTO DO SENADOR HARRIS

WASHINGTON, 4 (A) — O senador Harris, do Estado da Georgia, apresentou um projecto substitutivo da moção apresentada na Camara prorogando a duração da lei da emigração pelo periodo de um anno, até junho. A referida lei permitte a entrada nos Estados Unidos de uma porcentagem de 3 0|0 do numero dos residentes extrangeiros de cada nacionalidade. O projecto Harris propõe-se tambem a substituir a emenda que determina que nenhum emigrante poderá entrar nos Estados Unidos sem ser em navios norte-americanos. Esse projecto determina a prohibição da emigração nos Estados Unidos, durante o periodo de 5 annos.

A reducção dos armamentos

WASHINGTON, 4 — Em consequencia da discussão que se travou no seio da sub-commissão de Guerra da Camara dos Representantes a respeito do projecto que manda reduzir de 130.000 para 15.000 homens o effectivo do exercito, o presidente Harding, de accôrdo com a opinião do generalissimo Persing, fez conhecer á sub-commissão o seu juizo sobre o caso, contrario á reducção nas presentes condições. — (Havas).

EM FLORENÇA

OS FASCISTAS APEDREJAM O CONSULADO DA SERVIA

NOVA YORK, 4 — O correspondente da "Associated Press" em Florença telegrapha dali communicando que os fascistas apedrejaram hontem o edificio do consulado da Servia, naquella cidade. — (Havas).

A questão de Tacna e Arica

WASHINGTON, 4—Muito embora ainda não tenha sido fixada a data da reunião da conferencia que procurará resolver o tradicional conflicto entre o Chile e o Peru', sobre Tacna e Arica, ha nas rodas chegadas á Casa Branca, grandes esperanças de que os dois paizes chegarão brevemente a uma solução satisfactoria. — (Havas).

Violento incendio em Montreal

NOVA YORK, 4 — O correspondente da "Associated Press" em Montreal telegrapha communicando que o City Hall, daquella cidade, fôra totalmente destruido esta noite por violento incendio.

Os prejuizos eram avaliados em um milhão de dollars. — (Havas).

CHILE

Tremores de terra na ilha de Mocha

SANTIAGO, 4 (A) — Segundo noticias recebidas nesta capital, foram registados na ilha de Mocha violentos tremores de terra, que causaram importantes prejuizos materiaes. O pharol da ilha ficou completamente inutilizado. A população local está alarmadissima.

Banquete ao embaixador do Mexico

SANTIAGO, 4 (A) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Barros Jarpa, offereceu hoje um banquete ao embaixador do Mexico nesta capital.

URUGUAY

BANCO ITALIANO

MONTEVIDE'O, 4 (A) — Reuniram-se os accionistas do Banco Italiano, nomeando uma commissão encarregada de estudar o projecto de rehabilitação do referido banco.

Os accionistas declararam-se favoraveis á prompta abertura de operações bancarias.

Congresso Internacional de Historia

A DELEGAÇÃO URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 4 (A) — Segundo informam os jornaes de hoje, é provavel que o dr. Eduardo de Acevedo presida á delegação uruguaya ao Congresso Internacional de Historia, que se realizará no Rio de Janeiro.

As eleições presidenciaes no Brasil

MONTEVIDE'O, 4 (A) — Os jornaes continuam se occupando, extensamente, das eleições presidenciaes no Brasil, seguindo com particular interesse os resultados parciaes da jornada civica desenvolvida na passada quarta-feira.

Porto de Montevidéo

A SUA AMPLIAÇÃO

MONTEVIDE'O, 4 (A) — O senador Otero resolveu pedir informações ao sr. ministro das obras publicas, sobre o projecto de ampliação do porto de Montevidéo.

General Rivera Cezar

MONTEVIDE'O, 4 (A) — O sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Guerra receberam a visita do general do exercito argentino, sr. Isasa Rivera Cezar.

PARAGUAY

Independencia do Paraguay

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO

ASSUMPÇÃO, 4 (A) — Foi inaugurado hontem o monumento aos heróes da independencia do Paraguay.

Na occasião em que foi suspenso o velario do monumento, o ministro da Guerra proferiu um vibrante discurso allusivo ao facto da independencia, salientando o heroismo e o espirito de patriotica abnegação dos que morreram pela redempção e independencia da patria.

ARGENTINA

O ACAMPAMENTO DE PIRIAPOLIS

AS DELEGAÇÕES BRASILEIRA E CHILENA

BUENOS AIRES, 4 — (Especial) — As delegações brasileira e chilena, que aqui se acham de regresso do acampamento internacional de Piriapolis, no Uruguay, visitaram, hontem, em companhia dos seus collegas argentinos, os jardins zoologico e botanico, os palacios do Congresso e da Justiça, tendo jantado no restaurante da Associação Christã de Moços.

Por essa occasião, foram pronunciados discursos pelos srs. Gutterman, argentino; Ortega, chileno, e Guimarães, brasileiro.

A' noite, foram visitar a redacção dos principaes jornaes.

As fructas argentinas no Brasil

BUENOS AIRES, 4 — (Especial) — Os jornaes publicam o teôr de uma communicação do consulado brasileiro sobre fructas argentinas exportadas para o Brasil, aconselhando a adopção de serviços rapidos em vapores frigorificos, com tarifas reduzidas.

As manobras da esquadra argentina

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A OFFICIAES E MARINHEIROS

BUENOS AIRES, 4 — (Especial) — O ministro da Marinha convocou o tenente de navio Falcarte, os alferes Victor Braga e Juan Carrasa e o guarda-marinha Brumel, todos argentinos, para comparecerem amanhã ao porto militar, afim de receberem solennemente os premios que lhes foram conferidos pela "Prensa", por se terem distinguido no ultimo concurso de tiro de combate realizado pela esquadra.

A conferencia veterinaria do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 4 — (Especial) — Por intermedio da legação argentina, a Sociedade Medico-Veterinaria, do Rio, solicitou a collaboração dos profissionaes argentinos para a conferencia que se realizará em setembro.

Companhia Italiana Mario Nicodemi

BUENOS AIRES, 4 (A) — Sabemos que a grande companhia dramatica italiana, dirigida pelo literato Mario Nicodemi dará uma série de representações no Rio de Janeiro, antes de vir a esta capital.

Tacna e Arica

Antiga questão do Pacifico

AS CLAUSULAS DO CONTRACTO

BUENOS AIRES, 4 (A) — "La Razon" publica hoje uma interessante nota, na qual diz saber que, apesar dos desmentidos que possam surgir, os presidentes do Chile e do Peru' chegaram a um accôrdo sobre a antiga questão do Pacifico. Entre as clausulas do accôrdo, figuram as seguintes:

a) — O Peru' cederá Arica ao Chile e esta Republica devolverá ao Peru' o territorio de Tacna;

b) — A assignatura de uma convenção commercial entre os dois paizes, propondo-se a estabelecer facilidades aduaneiras;

c) — Assignatura de um convenio respeitante ao fomento da marinha mercante;

d) — Organização de uma empresa destinada a ligar as duas capitaes por uma via ferrea;

e) — Indemnização de 1 milhão de libras esterlinas ao Peru'".

SANTOS

IMPOSTO DE VEHICULOS

SANTOS, 3 — Attendendo aos feriados havidos com os folguedos carnavalescos, o sr. prefeito municipal resolveu prorogar o prazo para o pagamento do imposto de vehiculos até ao dia 6 do corrente.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

SANTOS, 3 — Passaram hoje por este porto, pelos vapores nacionaes "Bahia" e "Itapuca", com varios destinos, 72 passageiros.

Dos mesmos vapores desembarcaram em Santos 32 passageiros.

DONATIVO AO ASYLO DE INVALIDOS

SANTOS, 3 — Visitando esta benemerita instituição de caridade, o sr. José Augusto fez entrega ao thesoureiro da mesma a importancia de 20$000.

POEMA SYMPHONICO "OS ANDRADAS"

SANTOS, 3 — A banda de musica do Corpo Municipal de Bombeiros tem em ensaios, ha varios dias, o poema symphonico "Os Andradas", da autoria do maestro Joaquim Azevedo, inspector daquella corporação musical.

A primeira audição da nova peça será dada por estes dias, em uma das praças publicas desta cidade.

ENZO FUSCO

SANTOS, 3 — O apreciado cantor Enzo Fusco, que pertenceu ao elenco da Companhia Petrolini e conquistou em Santos um numeroso publico, estréa-se amanhã, á noite, no theatro Parisiense, especialmente contractado pela empresa Cine-Theatral.

Enzo Fusco realizará nessa casa tres espectaculos, devendo apresentar um variado repertorio.

BAILE A' PHANTASIA NO CLUB XV

SANTOS, 3 — A directoria do Club XV, attendendo a insistentes solicitações de seus consocios, resolveu promover, no sabbado de Alleluia, um grandioso baile á phantasia.

O CRIME DO MERCADO

SANTOS, 3 — A's 20,30 horas de hoje proseguiam, no Forum, sob a presidencia do dr. Mario Pires, juiz criminal, servindo de promotor o sr. dr. Norberto Cerqueira, os trabalhos de summario de culpa no processo-crime que a Justiça Publica move contra Sebastião José de Oliveira, accusado de ter assassinado em dias do mez passado, na praça Iguatemy Martins, perto do Mercado, o agente de policia José Mendes dos Santos, que exercia esse cargo na Companhia Docas.

FESTA LITERARIA NO GYMNASIO SANTISTA

SANTOS, 3 — E' esperado nesta cidade o escriptor patricio Coelho Netto, que, a convite da directoria da Associação dos Antigos Alumnos do Gymnasio Santista, realizará uma conferencia no Gymnasio, á rua da Constituição.

Coelho Netto dissertará sobre o thema "O Espelho", que é uma de suas mais fulgurantes paginas.

Tomará parte nessa festa o poeta Martins Fontes, que vai proceder á leitura do seu famoso poema "Marabá".

CAMPINAS

(Retardados)

ENFERMA

CAMPINAS, 3 — Acha-se gravemente enferma a sra. d. Maria Clementina Bueno Bierrenback, progenitora do saudoso tribuno Cesar Bierrenback. E' o seu medico assistente o dr. José Ferreira de Camargo.

LICENÇA

CAMPINAS, 3 — O sr. Andrelino Penna secretario da Prefeitura, entrou em goso de um mez de licença.

Para substituil-o, foi designado o sr. Benedicto Octavio, secretario da Camara.

PELA POLICIA

CAMPINAS, 3 — A delegacia regional de policia abriu inquerito sobre accidente no trabalho, de que foi victima Raul Martins, operario da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

—— A folha de pagamento das praças e officiaes do destacamento desta cidade, no mez de fevereiro findo, importou em 25:152$648.

—— Foi capturado o menor Henrique Leite, que no dia 26 do mez passado desappareceu da sua casa paterna. O fugitivo foi entregue á sua familia.

PELO FÔRO

CAMPINAS, 3 — Pelo sr. juiz de direito da primeira vara foi julgada improcedente a denuncia offerecida pelo representante do ministerio publico, contra Melchiades Lopes, indigitado violador da innocencia de Oscarlina de Camargo.

—— Ao mesmo magistrado foi enviado o laudo da autopsia procedida no cadaver de Luiz Lucca, fallecido na Santa Casa de Misericordia, em consequencia de ferimentos que recebera em um conflicto com Humberto Capone.

PELOS THEATROS

CAMPINAS, 3 — No theatro Casino, da empresa Thomaz Ortale, estréa hoje a troupe "The Walcarce", illusionistas.

—— Amanhã, neste mesmo theatro, haverá um bal-chic. Além do concurso da orchestra Jazz-banda, farão a sua estréa novas cançonetistas.

—— No theatro Rink, da empresa Vianna e Bianchi, está trabalhando com grande successo o humorista Baptista Junior.

—— Na mesma casa de diversões estreará, por toda a semana proxima, a Companhia Arruda, com a peça "A Geada".

JUROS

CAMPINAS, 3 — A thesouraria da Prefeitura pagará, no decorrer do presente mez, os juros do emprestimo de 5.500 contos, contrahido pela municipalidade, em 1911

NOVA FIRMA

CAMPINAS, 3 — No predio n. 60, da rua Barão de Jaguara, foi inaugurado um novo estabelecimento commercial, de accessorios de automoveis, da firma Umberto e Comp.

A "GAZETA DE CAMPINAS"

CAMPINAS, 3 — A "Gazeta de Campinas", folha de maior prestigio politico nesta cidade em numero de hoje, estampa em sua primeira pagina os "clichés" dos membros do Directorio Politico local, prestando-lhes assim justa homenagem pela estrondosa victoria eleitoral do pleito do dia 1.o

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

CAMPINAS, 3 — Ainda domina no espirito publico o enthusiasmo da grande victoria alcançada nesta cidade, pela chapa governista, sendo o assumpto de todas as palestras

NOTAS

O Diario Popular publicou, hontem, em telegramma do Rio, uma pretensa carta que o sr. Edmundo Bittencourt diz ter enviado da Europa ao sr. presidente deste Estado. S. exc., porém, não recebeu tal carta. E' verdade que, na Secretaria do Palacio do Governo — como, aliás, se procede em outras congeneres — ao abrir-se a respectiva correspondencia, são sempre joeirados, como não merecendo attenção util, os papeis anonymos, desrespeitosos, de loucos ou equivalentes. Mas o conhecido director do Correio da Manhã, useiro e vezeiro nos vesanicos processos de ataque aos homens publicos, era realmente capaz de ter mandado endereçar tão futil parolagem, a proposito da outra carta que aquelle orgam nilista pretendeu attribuir ao sr. Arthur Bernardes, para o intrigar com as classes armadas. O caso parece reviver, agora, até nos detalhes: uma nova epistola, concebida no mesmo e aperfeiçoado laboratorio graphometrico que o sr. Edmundo conhece, embora não o possa denunciar; e o mesmo proposito de exploração contra o Exercito. "Cesteiro que faz um cesto"... lá diz o rifão. Apenas é conveniente ir, desde logo, accentuando que essa primeira intriga já não surtiu effeito, como attesta a tremenda derrota do nilismo, na opinião e nas urnas, a par do crescente prestigio e da victoria dos candidatos da Convenção Nacional. Por outro lado, a segunda intriga, que assim se quer armar, com S. Paulo, o Exercito e a Marinha, de ha muito annunciada, é calvamente tola, dadas as serenas, correctas e por vezes amistosas relações, notoriamente sabidas, entre os dirigentes deste Estado e dessas forças de terra e mar, bem como a carinhosa sympathia com que jámais deixaram de acolhel-as os paulistas, pela grandeza da missão que tanto as dignifica, dentro e fóra da Patria. Menos tambem se poderá basear a nova exploração na já publicada carta do sr. presidente ao deputado Mello Franco, pois que só contém homenagens a essas classes armadas. Nem outra poderia ser a contextura desse documento, que com tanta elevação apreciou o caso da carta falsa, sob o exclusivo aspecto moral — e sem se preoccupar com a complicada e suspeita graphometria do sr. Edmundo — donde a funda impressão por ella produzida no animo geral e que basta para explicar as impotentes ogerizas do Correio da Manhã e do seu director contra o presidente de S. Paulo.

Corroborando essas nossas affirmações, passamos a dar, na sua integra, a questionada carta.

Eil-a:

"S. Paulo, 17 de novembro de 1921. — Exmo. amigo sr. Afranio de Mello Franco. — Acabo de receber sua carta de 15 do corrente, manifestando os desejos de que o Gabinete de Identificação de S. Paulo se pronuncie sobre a authenticidade ou não da carta attribuida ao dr. Arthur Bernardes.

Vou cumprir as suas ordens.

A falsidade porém de uma carta não póde ser encarada simplesmente sob o aspecto material.

A falsificação, para ser util, tem que ser habil, sem o que será uma imitação grosseira, que a ninguem illude. Imitam-se com perfeição as complicadissimas notas de bancos, as quaes circulam como verdadeiras. Com maior facilidade se falsificará uma carta intima, na qual o merito unico consiste em trazer bem imitada uma letra as mais das vezes simples, sem artificiosas precauções. Uma carta intima não tem, e não póde ter, nenhum requisito que mostre a sua authenticidade ou data da sua factura, como sejam, assignatura de testemunhas sello, reconhecimento de firmas ou qualquer outro signal extranho ao pretenso autor.

E' por isso sem duvida que as nossas leis declaram que ellas não pódem ser exhibidas sem consentimento do autor, e que contra elle não pódem constituir prova, a não ser que quem a escreveu o consinta e autorize, o que significa reconhecer-lhe a authenticidade.

A falsificação de uma carta, do genero da que nos occupa, tem que ser procada principalmente á luz moral.

Si os nossos costumes politicos tivessem baixado tanto, o que absolutamente nego, de modo a que o exito de uma campanha presidencial tivesse a sua principal base na corrupção pecuniaria, uma carta da gravidade dessa não seria ligeiramente escripta por um chefe a outro, quando constantemente, estando juntos, se cartelam nas cousas politicas mais simples por meio de chave ou codigo, e, eguaes em responsabilidade nas luctas, um não esperaria tal autorização do outro, e ambos não dariam documento dessa infamia.

Essa carta é exclusivamente fabricada para susceptibilizar o actual chefe da Nação, offender o marechal Hermes da Fonseca e ultrajar o Exercito brasileiro, incompatibilizando-o com o pretenso autor.

Ora, ella não poderia ser feita pelo dr. Arthur Bernardes, que, já antes da campanha presidencial, era amigo politico, pessoal e admirador das tres victimas da epistola ridicula.

Ninguem escreveria tal carta, muito menos um presidente de Estado, candidato, pela maioria das correntes politicas do paiz, á presidencia da Republica.

Essa carta não poderia mesmo ser escripta por um brasileiro!

Os adversarios politicos os mais decididos, do marechal Hermes da Fonseca curvaram-se sempre respeitosos deante de sua probidade inatacavel.

Da possivel venalidade do Exercito brasileiro... só se falou, de memoria do homem, nessa carta falsificada.

De honradez impolluta é a reputação do nosso Exercito, mesmo quando os vencimentos exiguos o fazem pobre.

A carta é feita visivelmente para enlamear e injuriar os justos melindres de uma classe que só póde viver respeitavel emquanto mantiver o culto desses melindres de honra e de bravura.

Como admittir que um homem pretendesse chegar á presidencia da Republica, comprando bordados de marechaes, galões de officiaes, a corromper e a intimidar o Exercito brasileiro!

Como poderia contar na sua administração com tal instrumento?

Quem poderia confiar em instituição por tal fórma corrompida? Como poderia viver com ella?

O Exercito, cuja missão principal é a garantia da ordem interna, cujo destino abnegado é a defesa da patria nos campos de batalha, com abandono de todos os interesses materiaes, com sacrificio da propria vida, não poderia ser objecto de mercancia de seu futuro chefe.

Como poderia apresentar-se no concerto das nações extrangeiras um chefe de Estado que arrastasse uma espada venal e cobarde!

O sr. dr. Arthur Bernardes é um amigo politico do sr. dr. Epitacio Pessoa; é um amigo pessoal do marechal Hermes, sempre se manifestou admirador da gloriosa instituição que é o Exercito brasileiro; tem a apoiar a sua candidatura a maioria das forças politicas do paiz, que lhe prenunciam a victoria; é um brasileiro honesto e um republicano austero; é um homem probo; tem cultura intellectual servida por intelligencia esclarecida, como admittir a possibilidade de escrever uma carta que tem por fim ostensivo offender o presidente da Republica, insultar o marechal Hermes, conspurcar o Exercito e destruir tudo o que é bom para suicidar-se em seguida, estando cheio de vida e sentindo-se amparado.

Ora isso é absurdo.

O sr. dr. Arthur Bernardes é um homem de honra, e, sob sua honra, affirma que não escreveu tal carta. O sr. dr. Raul Soares, outro homem de honra, sob sua honra, affirma que não recebeu tal carta.

Tal carta é falsa. Dessa aleivosia, o sr. dr. Arthur Bernardes tem que appellar para a Nação. Das urnas, a 1.o de março, é que sahirá o veredictum.

E' nesse terreno que a questão está definitivamente collocada.

E' o que me occorre dizer no desalinhavado da pressa com que respondo á sua carta hoje recebida. Disponha do coll. admo. e amigo — (a.) Washington Luis".

O sr. dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, que se acha ha dias em S. Paulo, esteve hontem, á tarde, no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado, despedindo-se nessa occasião de s. exc. por ter de regressar hoje, no nocturno de luxo, para o Rio.

Em trem especial da Estrada Central, chegará amanhã, cerca das 10 horas, a esta capital, vindo do Rio, o sr. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

S. exc. embarcará nesse mesmo dia, á tarde, em trem especial da Sorocabana, com destino ao Rio Grande do Sul, onde vai assistir ás manobras das forças da terceira região militar.

Em S. Paulo, o sr. ministro será recebido com as homenagens a que tem direito.

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo enviaram telegrammas de felicitações ao sr. deputado Cazemiro da Rocha, que reside em Cunha, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado, o sr. dr. Ataliba Leonel, deputado estadual pelo 5.o districto, que chegou de Piraju'.

O sr. dr. Leopoldo de Oliveira agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remoção do logar de promotor publico em Capivary para egual cargo na comarca de Botucatu'.

O sr. dr. Macedo Forjaz, director da Escola de Medicina Veterinaria da capital, está-se interessando junto ao sr. prefeito municipal afim de que possam funccionar no Instituto Anatomico da extincta Universidade de S. Paulo diversas cadeiras da referida escola, taes como Anatomia Pathologica, Hygiene e outras.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 12:000$000, á Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, subvenção de janeiro ultimo, pelo serviço de navegação nos rios Ribeira e affluentes;

de 13:367$265, a Geribello e Quevedo, pela entrega, definitiva das obras de construcção do edificio do terceiro grupo escolar de Ribeirão Preto.

Avisamos aos agentes do "Correio Paulistano" que terminou, a 28 do mez passado, o prazo para a devolução dos talões de recibos e a respectiva prestação de contas das assignaturas angariadas para 1922. Nestas condições, solicitamos, mais uma vez, dos nossos agentes retardatarios, a providencia acima referida, a qual é necessaria para o encerramento dos trabalhos de assignaturas e marcação da data do sorteio dos nossos premios.

A GERENCIA.

HENRI BATAILLE

O notavel escriptor francez, cuja morte occorreu esta semana.

Henri Bataille conquistou com as suas obras um logar proeminente na litteratura franceza e contava admiradores em todos os paizes civilizados.

THEATROS

BOA VISTA

Ainda hontem, estiveram grandemente concorridas as duas sessões levadas a effeito no theatro Boa Vista pela Companhia Nacional de Operetas e Revistas, com a peça "250 Contos", que teve o mesmo applaudido desempenho das representações anteriores.

—— Hoje, tanto no vesperal, como nas costumeiras sessões da noite, "250 Contos".

—— A seguir, "O rei das batatas".

CINEMAS

CENTRAL

E' o seguinte o programma que se annuncia para o vesperal de hoje no Cinema Central: "O Carnaval de 1922 em S. Paulo", "O desempate", "O sexo ingenuo", "Quem me beijou" e "O joven viandante".

Em sarau popular, serão exhibidos nos dois salões os films: "Amor ludibriado", da Universal Special-Attraction, por Carmel Myers, e "Amor de mascara", episodio da vida real, posado pela "estrella" Hella Moja.

AVENIDA

"Vagabundo regenerado", "Colorado", "A rainha do brilhante" (5.o e 6.o episodios), e "Leões e Campanações" são as pelliculas que compõem o programma organizado para o vesperal de hoje no theatro Avenida.

Nas sessões da noite, serão projectadas as bellas pelliculas: "Danton" e "A seducção do jogo", 10 actos da Universal.

VARIAS

NA COMEDIA FRANCEZA

Entre as obras mais interessantes que foram dadas a conhecer ultimamente, em Paris, onde se iniciou nos autores uma manifesta tendencia a não se afastarem dos themas eternos, o amor e a morte, merece ser citada, de preferencia, a que foi representada na Comedia Franceza. Trata-se de uma nova peça de Paul Giraldez, um subtil e culto comediographo, intitulada "Aimer", cujo exito confirmou não só as qualidades da peça como tambem poz em evidencia a intelligencia do auditorio na comprehensão do trabalho, pois esta obra não tem nenhuma acção, baseando-se toda ella no dialogo, em que constantemente appareceu discreteações relativas a diversos pontos de vista sobre o amor. O argumento, como se verá da synthetica narração que publicamos em seguida, não apresenta nada de novo. E' uma peça psychologica, cheia de pensamentos delicados e poeticos.

Helena e Henrique, casados ha dez annos, habitam um castello da Charente, no meio do esplendor de jardins e bosques. Mas a joven esposa atravessa uma crise de aborrecimento, de que se aproveita Challange. Ao cabo de uma forte lucta contra seus proprios sentimentos, Helena vai ceder. Challange pinta-lhe horizontes mais amplos, uma felicidade distincta da calma conjugal, uma vida mais intensa. Mas a lembrança de um filho morto detem a esposa no humbral do lar, quando se dispunha a abandonal-o. Helena renuncia á perigosa aventura e, emquanto o seductor foge, a esposa honesta chora nos braços de seu marido.

O assumpto, pois, não é destituido de interesse, mas, repetimos, não é novo. O que verdadeiramente sanccionou e decidiu o exito, foi o dialogo e, além disso, a maneira de dizel-o. A actriz, a cujo talento se confiou o papel preponderante de Helena, chama-se mme. Pierrot e é a que substituiu Suzanne Després no elenco de Lougué Poé.

THEATRO OLYMPIA

Dentro de poucos dias estará satisfeita a curiosidade do publico paulista com a abertura do theatro Olympia no bairro do Braz, devendo a sua estréa effectuar-se no proximo dia 9 com uma festa de caridade, em que 50 0|0 do producto reverterão em beneficio do Hospital de Caridade do Braz.

Tem sido grande a procura de bilhetes para a estréa do Olympia, que ficará sendo um dos maiores theatros de S. Paulo e onde todas as companhias extrangeiras trabalharão a preços populares.

O "DIARIO POPULAR", folha nilista, contumaz em publicar inverdades, procurou esconder, no alto da sua secção livre, entre cousas anodinas de sport, o leal e espontaneo desmentido que a uma sua baleia deu, hontem, o digno major do nosso Exercito sr. José Pompeu Nunes Falcão.

A carta desse distincto official confirma, em todos os seus topicos, a singella narração que do caso fizemos ao recompôr a verdade, sinuosamente deturpada pelo nilismo vermelho daquelle vespertino. Diz a declaração do major Nunes Falcão, dirigida ao "Diario Popular":

"S. Paulo, 3 de março de 1922. — Illmo. sr. redactor — A bem da verdade, que deve pairar clara e insophismavel acima de tudo, peço-vos a rectificação da noticia a proposito do incidente havido entre a minha pessoa, como fiscal do eminente dr. Nilo Peçanha, e o sr. dr. presidente do Estado, na 4.a secção eleitoral de Santa Iphigenia, visto como quem vos informou procedeu, como sempre acontece, como "quem conta um conto que augmenta um ponto".

O caso passou-se simplesmente assim: — Quando o sr. presidente do Estado se acercou da mesa, os seus membros e o fiscal (este, como homenagem á mais alta autoridade desta grande unidade da Federação) levantaram-se.

Quando s. exc. exhibiu o titulo, sem a carteira de identidade, perguntei por esta, e, como resposta, perguntou s. exc., si a lei exigia (isto sem o menor signal de arrogancia, é preciso dizer), tendo resposta affirmativa minha e dos mesarios.

Em seguida, lhe disse eu — o sr. tenha paciencia, não póde votar sem a carteira de identidade. Demais, estou informado de que o sr. é amigo da lei e eu estou cumprindo a lei.

A isto, s. exc. retirou-se, sem nada dizer, e, voltando algum tempo depois, exhibiu a carteira e o titulo, que examinei e confrontei a assignatura deste com a do livro de actas, na occasião firmado. Depois de ter votado, e de um leve movimento de cabeça para os mesarios, s. exc. sahiu, nada mais havendo.

Como vêdes, sr. redactor, não fiz mais que invocar a lei soberana para, ao menos, na citada 4.a secção, deixar de pé os sagrados principios sociaes da lei republicana; mais ainda obedecer á circular do exmo. sr. presidente da Republica, ácerca do momentoso assumpto.

Agradecendo-vos antecipadamente esta fineza, subscrevo-me, etc."

Do exposto resulta apenas que o sr. dr. Washington Luis deu um democratico exemplo de serena obediencia á lei, não tentando, siquer, dada a sua elevada situação de presidente de um grande Estado, e como tal popularissimo entre todos os paulistas, evitar a prova da sua identidade, pelo conhecimento pessoal que de s. exc. tinham os mesarios e o proprio fiscal, como o confessa o sr. major Nunes Falcão, no seguinte topico de sua carta: "Quando o sr. presidente do Estado se acercou da mesa, os seus membros e o fiscal (como homenagem á mais alta autoridade desta grande unidade da Federação) levantaram-se."

Ahi fica o nobre e republicano gesto do sr. dr. Washington Luis, como um exemplo de civismo e de alto respeito ás nossas leis. S. exc. cumpriu o seu dever. Só o não cumpriu o "Diario Popular", o qual, tendo recorrido á mentira, passa agora pela vexação de vêr-se desmentido pelo proprio testemunho que invocou... Sua alma, sua palma. E vá se queixar ao... sueltista!

O serviço militar

"Habeas-corpus" impetrado

Ao sr. dr. Eduardo Vicente de Azevedo, juiz federal substituto, foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor do sorteado Romeu Moreira, que allega incapacidade physica para suportar o serviço militar.

Aquelle magistrado solicitou do sr. commandante da 2.a Região Militar as necessarias informações, bem como a apresentação do paciente para o proximo dia 13, ás 13 horas, afim de ser julgado o "habeas-corpus".

A CRISE POLITICA DO PAIZ

A OPINIÃO DA IMPRENSA

LONDRES, 4 — Tratando da crise politica que se vem annunciando, os jornaes londrinos acham que o sr. Arthur Balfour se pronunciará a favor da manutenção da colligação.

Todavia, o "Evening News", diz que, sem segura garantia da lealdade politica dos conservadores, será muito duvidoso que o sr. Lloyd George continue no poder. — (Havas).

Instituto de Butantan

Conferencias populares

Por motivo da chuva ininterrupta que cahiu durante toda a semana e que contribuiu para que os caminhos que demandam o Instituto de Butantan estejam em mau estado, fica adiada para o proximo domingo, 12 do corrente, a conferencia popular que alli deveria realizar-se hoje, e que seria feita pelo sr. dr. Lucas de Assumpção sobre o thema: "Porque morrem tantas crianças?".

O PAPA MORTO

Bento XV, revestido das insignias pontificias, dorme, na sala do throno do Vaticano, o somno derradeiro. Em redor, a guarda palaciana, as personalidades illustres, a vigilia solenne, o silencio emocional, impressionante, pesado...

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Exames de 2.a época

Serão chamados, amanhã, á prova escripta:

Curso de Pharmacia:

1.a série — Physica, ás 12 horas, todos os inscriptos.

Historia Natural, ás 8 horas, todos os inscriptos.

2.a série — Chimica organica, ás 8 horas, todos os inscriptos.

Chimica industrial, ás 12,30 horas, todos os inscriptos.

3.a série — Pharmacologia, ás 9,30 horas, todos os inscriptos.

Chimica analytica, ás 12 horas, todos os inscriptos.

Curso de Odontologia:

1.a série — Anat. desc. e micr., ás 12 horas, todos os inscriptos.

Physiolog. anatm. pathol., ás 9,30 horas, todos os inscriptos.

2.a série — Technica odont., ás 13 horas, todos os inscriptos.

FACULDADE DE DIREITO

Exames de segunda época

Segunda-feira, 6 do corrente, serão chamados á prova escripta do:

2.o anno, sala n. 3, ás 8 horas, em Direito Civil, todos os inscriptos.

3.o anno, sala n. 2, ás 8 horas, a 1.a turma, de ns. 1 a 20, em Direito Penal, e, ás 12 horas, a mesma turma, em Direito Commercial.

4.o anno, sala n. 5, ás 8 horas, Direito Civil, todos os inscriptos.

5.o anno, sala n. 1, ás 8 horas, Processo Civil e Commercial, e, ás 12 horas, em Processo Criminal, todos os inscriptos.

AULAS AO AR LIVRE

Na proxima semana será a seguinte a escala a ser observada pelas escolas "Sete de Setembro" que terão de realizar aulas ao ar livre, de accôrdo com o programma estabelecido:

Dia 6 — Antarctica — 5.o grupo escolar "Sete de Setembro" e 23.a escola.

Dia 7 — Antarctica — 35.a e 28.a escolas "Sete de Setembro".

Dia 8 — Parque Avenida Paulista — 15.a, 44.a e 48.a escolas.

Dia 9 — Antarctica — 33.a, 49.a e 60.a escolas.

Dia 10 — Antarctica — 34.a, 61.a e 71.a escolas.

Dia 11 — Antarctica — 17.a, 59.a e 65.a escolas "Sete de Setembro".

GYMNASIO DA CAPITAL

Chamadas para amanhã:

A's 7 horas e 30:

Francez — Ns.: 98, 115, 190, 314, 353, 364, 375, 113, 209, 76, 154, 156, 174, 182, 136, 236, 251, 261, 13, 294, 197, 207, 181, 334, 176, 177, 268, 11, 319 e 109.

Geographia — Ns.: 23, 32, 45, 58, 259, 279, 372, 103, 170, 372, 268, 51, 60, 161, 248, 270, 189, 37, 109, 198 e 221.

A's 12 horas:

Arithmetica — Ns.: 191, 353, 102, 156, 169, 220, 318, 159, 261, 301, 357, 188, 74, 125, 192, 207, 246, 255, 395, 337, 150, 259, 378, 170, 130, 147, 321, 33, 108, 126, 158, 122, 200, 249, 280, 331, 341, 250, 376, 7, 79, 84, 205, 83, 96, 206, 367, 113, 203, 241, 193, 260, 275 e os alumnos do 2.o anno gymnasial de ns.: 27, 57, 22 e 32.

Inglez — Ns.: 42, 132, 234, 338, 356, 1, 9, 294, 332, 215, 164, 271, 349, 398, 363, 50, 85, 161, 200, 63, 183 e 313.

Chamadas para o dia 7:

A's 7 horas e 30:

Francez — Ns.: 239, 323, 241, 224, 278, 391, 390, 124, 377, 203, 97 e 104.

Geographia — Ns.: 15, 41, 53, 77, 233, 310, 367, 26, 57, 194, 210, 260, 390, 112 e 214.

A's 12 horas:

Inglez — Ns.: 185, 289, 10, 29, 230, 323, 241, 21, 201, 267, 14, 140 e os alumnos do 5.o anno gymnasial de ns.: 18 e 86.

Algebra — Ns.: 132, 191, 227, 311, 365, 366, 47 e 119.

Arithmetica — Ns.: 34, 276, 308, 333, 40, 65, 208, 371, 347, 336, 345 e o alumno n. 25 do 2.o anno gymnasial.

Resultado dos exames hontem realizados:

Arithmetica — Approvados plenamente: grau 7, Celso X. de Carvalho Franco; 8, Eduardo de Sousa Cotrim. Approvados simplesmente: grau 5,5, Antonina Calazans; 5, Cyro Rocha; 4, Francisca Pinheiro, Humberto Delfino de A. Lima, Constantino G. Fraga Filho; 3,6, Carlos Reis de Magalhães; 3,55, Hermann Alcantara Madeira. Reprovados, 6. Inhabilitados, 3.

Portuguez — Approvados plenamente: grau 6,5, Hermenegildo Landini, Francisco Martins; 6, Mario Fernandes Costa. Approvados simplesmente: grau 5, Sebastião Machado, Antonio Avato, Tertuliano Delfim Junior; 4,5, Rogerio De Battisti, Nagib Aun; 4, Octavio de Siqueira, Francisco de A. Galvão Porto, Francisco Miraglia, Francisco de Paula Pacheco Colli, Henrique Bastos Thompson, Joacyr Teixeira Porto, Miguel A. Mendes de Almeida. Reprovados, 2.

Geographia — Approvados plenamente: grau 6, Fernando Prestes Netto, Decio Pedroso. Approvados simplesmente: grau 5, Heitor Nardon, Evelina C. Pinceroli; 4, Edmundo D. Eugenio, Frederico Passos Brotéro, Gentil Lopes da Silva; 3,6, Hasenclever Nogueira Guedes, Eunice Banks Leite.

As reclamações sobre chamada e os requerimentos de pedido de 2.a chamada de portuguez, francez e arithmetica devem ser apresentados até ao dia 7, ás 15 horas.

O "DIARIO POPULAR" publicou, hontem, assignadas por um seu collaborador, varias ponderações estatisticas sobre as recentes eleições presidenciaes. Algumas conclusões a que chegou são evidentemente prematuras, pois é natural que algumas cifras publicadas pelos jornaes sejam ainda lacunosas. O accumulo de telegrammas e os possiveis erros de revisão ainda não expurgaram o resultado conhecido dos enganos que em tal occasião são difficeis de se evitar.

Tendo esta folha publicado a estatistica do eleitorado de todos os municipios do Estado, impressionou-nos o facto de Atibaia apresentar uma votação que sobrepassava á cifra de eleitores alistados naquelle municipio e por nós dada á publicidade. Egual caso se deu em Ipaussu', que, dispondo da totalidade de 161 eleitores, suffragára, pelo telegramma por nós divulgado, com 160 votos, os candidatos da Convenção Nacional.

Immediatamente solicitámos informações nessas duas localidades, e obtivemos, gentilmente, as seguintes respostas: De Atibaia, do sr. dr. Arthur M. de Almeida, digno juiz de direito daquella comarca: "Não tendo podido communicar-me com v. s. pelo telephone, apesar de varias tentativas, afim de prestar as informações pedidas sobre o numero de eleitores qualificados nesta comarca até 31 de dezembro do anno passado, prevaleço-me deste meio para enviar a v. s. as informações seguintes: o numero total dos eleitores alistados até 31 de dezembro em toda a nossa comarca é de 1.403, sendo: — no municipio de Atibaia, 875; no de Nazareth, 528."

De Ipaussu', recebemos do sr. Cunha Bueno a seguinte resposta: "Respondendo telegramma confirmamos a v. s. comparecimento 83 eleitores que votaram no dr. Arthur Bernardes."

Como se vê, trata-se de pequenos enganos, faceis de se rectificar. O facto de termos publicado a estatistica geral do eleitorado dos varios municipios paulistas demonstra nossa boa fé e desejo de encontrar no proprio publico o "contrôle" das lacunas que, apesar de todos os cuidados, sempre se dão. A solicitude com que pedimos esclarecimentos accusa o escrupulo com que estamos fazendo a apuração.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 4 de março de 1922.

Procuras:

517 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação:

5.992 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 4 administradores, 3 escrivães, 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della: 3 professores, 3 guarda-livros, 1 electricista, 2 ajustadores-mecanicos, 2 "chauffeurs" mecanicos, 1 machinista.

Immigrantes:

Chegados, 30.

Esperados: em 5 de março, 2523; em 13 de março, 57 (chamados); em 15 de março, 125 (chamados).

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Parique-Assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Dr. Jorge Tibiriçá com 666 secção: Boa Vista e Candido Motta — Visconde de Indaiatuba — Dr. Padua Salles e fazendas: Voa Vista, Soamim, Itapety, Morro Vermelho.

Folhetos e revistas

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Recebemos, hontem, o ultimo numero da "Revista da Associação Commercial de S. Paulo", correspondente ao mez de janeiro do corrente anno, numero esse cujo summario, entre outros, contém os seguintes trabalhos: O cheque visado, dr. Octavio Mendes; Dos fiscaes nas sociedades anonymas, dr. Spencer Vampré; Consultas e pareceres, professor Antonio M. Pinto, dr. Spencer Vampré e dr. Avelino Lemos.

"VIE AU GRAND AIR"

A Agencia de Publicações Tisi e Annunziato enviou-nos o numero de janeiro da "Vie au grand air", a excellente revista franceza de sport. Esse numero estampa uma interessantissima materia, além de bellos "clichés" de "sportmen" notaveis.

ASSOCIAÇÕES

LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

Em sessão semanal ordinaria, reune-se amanhã, ás 16 horas, a Liga Agricola Brasileira, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 125, com a presença da directoria central e membros do conselho deliberativo.

Nessa reunião serão tratados assumptos de relevancia.

Compensação de cheques

O movimento de cheques compensados pelo Banco do Brasil, durante a semana finda em 4 do corrente, foi de 138:430$785, assim distribuidos:

Rio, 104.301:489$175; S. Paulo, 11.184:806$440; Santos, ... 20.814:819$870; Porto Alegre, ... 1.509:435$300; Bahia, 670:000$000.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 1.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Haroldo.

Uniforme, 2.o.

ALISTAMENTO MILITAR — OS TRABALHOS DA JUNTA DA CAPITAL

Todos os cidadãos nascidos no anno de 1902 estão sendo convidados pelo presidente da Junta de Alistamento Militar do municipio da capital, major Luiz Antonio Pereira da Fonseca, a se inscreverem nas listas de recenseamento da referida junta, que funcciona em uma sala da Prefeitura de São Paulo, á rua Libero Badaró, n. 98, diariamente, das 12 ás 16 horas.

Até hontem, apresentaram-se espontaneamente e receberam o seu certificado de alistamento os srs. Carlos Pinto Fernando de Oliveira, João Maria Ramos Monteiro, Sebastião de Faria Zimbres, Theobaldo Santinello, Sylvio de Albuquerque Castro, Mauro Amaral Campos, Angelin Valentim Giuseppe, Jayme Mortari e Alberto Cottini.

Conferindo as listas devolvidas pelas repartições publicas, estabelecimentos de ensino, fabricas, etc., a junta da capital alistou mais os seguintes srs. Raphael Scarpa, Brazilio Baruê, Mauro Lopes, Alfredo de Luca, José Frisotto, Eugenio Vianna, João Tressi, João Bonato, Antonio Bina, José Montemanha, Felicio Nigro, Octavio Pelosi, João Righi, Vittorio Salatini, Vicente Orciolo, Henrique Batista, Henrique Nouva, Jacintho Pivato, Henrique Conti, Francisco Prado, Miguel Gonçalves, Luiz Grassate, Antonio Forte, Domingos R. Ferreira, Dante Giardina, Glycerio C Ramos, Angelo Brenno e João Pizzoferato.

NA S. PAULO RAILWAY

QUE'DA DE BARREIRAS DOS NOVOS PLANOS INCLINADOS DA SERRA — INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO COM SANTOS

Communica-nos o sr. Johnston, superintendente da S. Paulo Railway:

"Devido á quéda das barreiras n. 4 e 5 dos novos planos inclinados da serra, motivada pelas fortes e incessantes chuvas destes ultimos dias, acha-se interrompido o trafego com Santos, não tendo corrido os primeiros trens daqui para aquella cidade, bem como os de lá, para, S. Paulo.

Estando interrompido, pelo mesmo motivo, o terceiro dos antigos planos, os trens de 10.10 para Santos e de 10,25 de lá para cá, correrão com baldeação naquelle ponto.

Una numerosa turma de trabalhadores trata de descobrir as linhas.

As chuvas continuam."

GUARAREMA AMEAÇADA DE INUNDAÇÃO

GUARAREMA, 4 — Devido a uma grande enchente do Rio Parahyba, acham-se completamente inundadas as vargens que circundam esta cidade.

Parte da rua 19 de Setembro está ameaçada de ser coberta pelas aguas, que crescem vertiginosamente. As casas situadas nesta rua, estão com os quintaes completamente alagados.

Os prejuizos são consideraveis, especialmente para os lavradores ribeirinhos, cujas plantações estão completamente perdidas.

A população está alarmada, estando já algumas casas cercadas de agua.

GRANDES ENCHENTES NO LITTORAL

S. SEBASTIÃO, 4 — Devido á grande enchente do rio Juqueriquerê, foi completamente destruida a balsa. A travessia é feita por meio de canoas, sem a menor segurança.

Pedimos providencias.

CHRONICA SOCIAL

Os corvos

O filho mais velho do coronel Bellarmino — o Tunico Fincafogo — tomou parte na conflagração européa. Fez-se herõe assim:

Tonico era o terror dos anuns e corruiras da sitioca paterna. Ganhára, de presente, no dia do seu anniversario, uma pica-pau vagabunda, de carregar pela bocca, e, desde então, pum! pim! pana! o reconcavo da vallada, onde se empennachavam os milharaes paternos e as anemicas restingas poupadas á guia das foices, ecôou, epopeicamente, ao estrondo do diario tiroteio.

Fincafogo não respeitava bicho de pêlo ou de penna. Era um Herodes da passarada.

— Isso é inté uma judiação, fio...

— Quar, pae, minha vocação é p'ra sordado!

E, mal o sol erriçava a fulva e ignea cabelleira dos seus raios atrás das cabeças verdes do montes, Tonico, sapiquá a tiracollo, pica-pau em punho, partia para as refregas venatorias.

— Tunico! Tunico!... Isso até é uma barbaridade...

— Quar, mãe, eu nasci p'ra sordado...

Rebentou a grande guerra. O coronel Bellarmino, doido para illustrar-se do estrepe do filho, chamou-o:

— Fio, o Brasil decrarou guerra á Allimanha.

— Pois eu vô sentá praça, pae...

— Vancê é home p'ra isso, Tunico?

— Gra dia-se... Mecê vae vê!

E foi. Foi para a guerra. Viveu encafurnado, como um tatú, nas trincheiras da França, ingenuo e heroico, até que, coroados de louros, as armas da victoria alliada, em vez de tiros de bombardas, estrugiram na apotheose final das salvas de festim.

Regressou á sitioca paterna o já lendario Tonico Fincafogo. Ao desembarcar, o povo da villa recebeu-o com foguetorio. Era o heróe da guerra, pois não? Só se falava nelle. A Camara Municipal de Piquiri, a instancias de um vereador, um rabula verboroso, requisitou, para o salão nobre do paço, a pica-pau heroica com que o Tonico iniciára a sua carreira de Napoleão piquiriano.

Todos pendiam dos labios de Fincafogo, que não cessava de impingir anecdotas incriveis sobre a guerra, os ataques, a vida das trincheiras. Eram descripções homericas, onde tudo, convulsionado pelos estouros do "srapnnels", das metralhadoras, dos "tanks", referva, diabolico e incandescente, como num trecho de paizagem de inferno.

— E mortos, nhô Tunico?

— Mortos? Nem fale, nhá Barbina... Era só montes e montes, que só de arioplano se podiam atravessar...

— Chi! Que barbaridade!

— Pois foi assim... Havia tanto cadaver — na Europa nôis chamava morto de cadaver — que inté os corvo engolhava os sordado raso. Engolia... Vinham, assim, aos bandos, ao bolo fidido, inxaminavam os galão da farda e só comiam de capitão p'ra cima... P'ra que comê praça de pret?

HELIOS

Conferencia

Realiza-se amanhã a 8.a conferencia do distincto psychologo dr. Alberto Seabra que, no salão da Sociedade Espiritualista e Philosophica de S. Paulo, discorrerá sobre o momentoso thema "A sciencia e o problema do além". A conferencia iniciar-se-á ás 20 horas, na rua Quirino de Andrade, 21, e é publica.

Uma homenagem

Os amigos do sr. Bel. C. Buarque de Hollanda offerecem-lhe hoje, ao meio dia, um almoço de despedida no salão de banquetes do restaurante Palacio.

Anniversarios

Deputado Antonio Felix

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Antonio Felix de Araujo Cintra, deputado estadual pelo 6.o districto.

A data que hoje passa constituirá ensejo feliz para que o distincto anniversariante verifique o quanto é considerado e querido em nosso meio, pelas muitas provas de apreço e amizade que receberá.

Apresentamos a s. exc. as nossas felicitações muito sinceras e cordiaes.

* * *

Fazem annos hoje:

A menina Hilda, filhinha do sr. Angelo De Silvio, nosso collega de imprensa, já fallecido;

a menina Heraida, filha do sr. Manuel Salles;

o menino Dorival, filho do sr. tenente Joaquim Antonio do Nascimento;

o menino Benedicto, filho do sr. Martiniano de Andrade;

o menino Carlos, filho do sr. Benedicto Mariano dos Santos;

o menino Ubirajara, filho do sr. Perseo Thormens;

a senhorita Marieta, filha do sr. dr. Arthur Guimarães;

a senhorita Rosa, filha do sr. Alvaro Guerra, nosso collaborador;

a senhorita Amelia, filha do sr. Manuel Pinto Monteiro, negociante nesta praça;

a senhorita Bertha, filha do sr. Eloy Cerqueira;

a sra. d. Theresa de Lima Forjaz, viuva do sr. dr. Irineu Forjaz;

a sra. d. Zaira Tamiso Pereira, esposa do sr. coronel João José Pereira, ex-vereador á Camara Municipal;

a sra. d. Josephina Theresa Gonçalves, esposa do sr. Carlos Schmidt Gonçalves, funccionario da telegraphia da Policia;

a sra. d. Helena Zerrener, esposa do sr. commendador A. Zerrener, consul da Hollanda em S. Paulo;

o sr. Augusto de Castro Wirz, auxiliar do nosso commercio;

o sr. Manuel Antonio de Carvalho, commerciante nesta capital;

o sr. coronel Alvaro Ramos, director geral aposentado da Prefeitura Municipal;

o sr. Theophilo Laurino, antigo auxiliar da revisão desta folha;

o sr. Euclydes Costa;

o sr. João José da Costa Braga;

o sr. João Theophilo Fleury, agricultor, residente em Santa Gertrudes.

Nupcias

Realizou-se no dia 25 de fevereiro proximo passado, na cidade de Valença, Estado do Rio, o casamento do sr. Olavo Pinho Neves, alto funccionario da Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company, com a senhorita d. America Truda, filha do sr. Nazarino Truda, já fallecido, e da sra. d. Alzira de Oliveira Truda.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Euclydes Costa e no religioso, o sr. Manuel Dias Teixeira, e do noivo os srs. Arthur Mendes e Nicolino Ielpo, respectivamente, no civil e religioso.

Na corbelha da noiva havia numerosos e custosos mimos.

Os noivos, após as cerimonias, embarcaram para esta capital, onde fixaram residencia.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem, de S. Luiz do Parahytinga, onde fôra presidir as eleições de 1.o de março, o sr. coronel Antonio de Oliveira e Costa, chefe politico naquella localidade e residente nesta capital.

Festas e bailes

A 18 do corrente, a directoria d'"A Cinderella" realiza, no salão do Trianon, das 20 ás 24 horas, uma reunião dançante.

Para essa festa recebemos convite, que muito agradecemos.

Estando a directoria empenhada em proporcionar aos socios d'"A Cinderella" melhores reuniões, resolveu contractar, além da orchestra do maestro Brasilio Leal, a do maestro E. Zani.

Ficou assentado que taes reuniões se realizem ás terceiras quintas-feiras de cada mez.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. Gontran Cavalcanti, Alcebiades Maciel, Hermes de Oliveira, major Teixeira de Freitas e familia, tenente Rubem Gomes e senhora, Emilio de Aguiar e familia, Dias Moura, Mario Antolly e senhora, Sergio Amaral e senhora, Alexandre Carvalho, Cardoso de Freitas, Theodorico Rangel, Argeu Carvalho, Antonio S. Ferraz, Lincoln Ferraz, Gumercindo S. Ferraz e Dias dos Santos e senhora.

No segundo nocturno, embarcaram os srs. Jacintho Pereira de Carvalho e senhora, F. Olintho de Oliveira, Americo Riso, José Salim, Pedro Paulo de Sousa e senhora, Carlos Ferreira, Alcides Penteado, Vicente Americo Tramontana, Paulo Frões da Cruz, capitão Eduardo Jansen e familia, dr. Fernando Terra e senhora, Luiz Vieira, Manuel Dias Brandão, Grady W. Smith e dr. Adolpho Madruga.

Pelo combolo de luxo, partiram ainda os srs. Charles Dussault, Geoffrey Elwell, Antonio Braga, Antonio Duarte Martins e senhora, mme. Amelia Brogi, Maumed Alli, dr. Araujo Santos e senhora, Alfredo Rheinfranck, dr. Waldemar Rheinfranck e senhora, commendador José Martinelli, dr. João Marinho e familia, Alfredo Rodrigues de Sousa, Antonio Xavier, José Augusto Guimarães, Antonio Pelegrini e senhora, Augusto Pelegrini Junior e Edmundo Santos.

AMERICANOPOLIS

(Entre Jabaquara e S. Amaro)

PARAIZOPOLIS

(5.º desvio, bonde de S. Amaro, a poucos minutos)

5.000 lotes de terrenos para vender a prestações mensaes de 20$000, com vantagens excepcionaes para os compradores dos primeiros 1.000 lotes de cada bairro.

Terreno alto, saudavel, com nascentes de agua e optima vista.

O comprador póde tomar conta do terreno logo com a primeira prestação.

Informações directamente com o proprietario, rua Libero Badaró, 31 — Sala 18 — 2.º andar — Telephone Central, 1974 — S. Paulo.

Do Rio para S. Paulo — No primeiro nocturno, vêm os srs. Oscar Vieira e familia, J. V. Venato, dr. Simões Corrêa, José Rodrigues de Oliveira, Antenor Lopes Ribeiro, Esmard G. Engelki, C. Santos de Sousa, Romeu da Silva, A. S. Castro e J. de Araujo.

Pelo segundo nocturno, embarcaram os srs. coronel José Armando Bezerra Cavalcante, José Pires, Olival de Macedo, dr. Alexandre Mendonça, João Camargo, dra. Zilda de Brito Pereira, Francisco José Fontoura, Aloysio de Almeida, mme. Luiz Alvim, Fernando Barroso, Meira Penna, Janacopulos Romano e sra., dr. Arthur Cerqueira, Manuel Joaquim David Guerra e familia, Roberto Polo, Antonio Bezerra de Mendonça, Mario Barbosa, dr. Carvalho Filho, João Lopes, Basilio Malul, M. Brandão, José Augusto dos Santos Silva, Antonio Peres, João Macedo Guimarães, dr. Antonio Imperatriz, dr. Leite Bastos e familia, Luiz Cruz, Thomaz Sabbado, George Matheus, P. Swiney, Franck Paccard e sra e Edgard Pinto.

No combolo de luxo, vêm ainda os srs. Aureliano Leite e sra., Arthur de Sousa Campos e familia, Porfirio Silva, Hugo Schmidt, José Francisco da Silva, S. Crespi, Henrique Venel e sra., engenheiro Alberto Cadena, Marcos de Castro, deputado Rodrigues Alves Filho, Edmundo Ribeiro, João de Abreu Sobrinho e sra., Alvaro Dickson, Oscar Land e sra., deputado Palmeira Ripper, Alfredo Kruegel e sra., Aredio de Sousa, dr. Bezerra de Miranda e dr. Lima Rocha.

Necrologia

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio da 4.a Parada, o enterramento do menino Ubirajara, filho do 1.o sargento Elias Garcia, do Corpo Escola da Força Publica.

O acompanhamento foi numeroso.

Sobre o feretro viam-se as seguintes corôas: "Saudades de seus paes"; "Recordações de seus tios, Francisco e Dolores"; "Saudades de seu tio Antonio Martins"; "Saudades de seus tios Affonso"; "Saudades de sua tia Theresa", e ramalhetes de flôres de suas tias Leopoldina, Alcira e primas Alice e Bijou.

OS CRIMES PASSIONAES

No Rio, um rapaz mata por engano duas pessoas, suicidando-se em seguida

PORMENORES SOBRE O CRIME

A maior parte dos crimes que a chronica policial tem registado neste começo de anno tem tido por causa o amor.

Assassinios e suicidios, em circumstancias tragicas e impressionantes, em todos estes casos, põem termo a historias passionaes de namorados, de noivos, de esposos, revelando a extrema sensibilidade dos protagonistas, quasi todos nacionaes. Hontem, os telegrammas do Rio nos annunciaram mais uma tragedia desse genero. Um rapaz, cégo pela sua paixão, matara a tiros uma pobre moça, ferindo gravemente o noivo desta, na supposição de que matava a sua namorada. Em seguida, desfechara um tiro na cabeça. Tudo isto se passara num recanto quasi deserto e quasi escuro de bairro, sob uma fina garôa, nas proximidades de uma estação de caminho de ferro.

Os jornaes do Rio, hontem chegados, trazem pormenores interessantes sobre a occorrencia. E' a historia tantas vezes repetida do ciume, desencadeando desgraças sobre a terra.

O NAMORO

Helena Root e Jahyr da Silva conheceram-se em Petropolis. Conhecimento, flirt, namoro, que é flirt systematisado, paixão, que o namoro sorpado pela loucura, tal foi o caminho palmilhado pelas duas almas ingenuas e sensiveis de Helena e de Jahyr. Ella, orphan, de 17 annos, era de uma grande formosura. Elle, estudante, de 20 annos, era um rapaz impulsivo, extremamente affectuoso. Estava armado o enredo da futura tragedia de amor.

CONTINUA O ROMANCE

O amor é intransigente e exclusivista. A mulher amada é um dogma. Razão de sobra tem o poeta affirmando que os encantos de todas as mulheres não superam o "vago encanto da mulher amada". Para Jahyr da Silva, Helena tornou-se a "unica". Sem ella, considerava-se um desgraçado. Desapparecendo Helena, seria naturalissimo que o mundo desapparecesse num cataclysmo. Helena cégava-o. E elle não reparava certamente que a luz que o deslumbrava não era mais do que a refracção de seus proprios sentimentos reflectidos na imagem da eleita. Mas o amor é isso, e Jahyr tinha razão.

Entretanto, o namorado não contava com um contratempo, tão natural: a inconstancia das mulheres. Helena, cedo começou a enfadar-se com a paixão de Jahyr. Nestes casos, o caminho mais aconselhavel ao namorado é uma retirada estrategica. Porque piedade não move corações volveis. O misero Mac Swiney, de Bebedouro, provou esse theorema, ha pouco tempo, com uma demonstração algebrico-intestinal que rasgou novos horizontes á sciencia physiologica e á metaphysica do amor... E, si a supplica nada vale em taes emergencias, muito menos a violencia. Jahyr estava numa situação desagradavel...

O CIUME

O ciume, então, accendeu a mais viva colera no coração do estudante. A novella tinha de terminar em quinto acto de tragedia. Helena, passando-se a residir em casa de sua amiga Maria Amelia, noiva de seu irmão Antonio Root, tornou-se completamente indifferente aos reclamos do antigo namorado. Maria Amelia, moça de 20 annos, de rara formosura, fez vêr á sua futura cunhada o perigo a que se expunha, repellindo abruptamente Jahyr.

A noiva de Antonio Root reparara o ar colerico e vingativo do namorado preterido, que continuava a assediar Helena, passando muitas vezes pela sua residencia. Jahyr observava a namorada continuamente. Um dia suas suspeitas se confirmaram. A mocinha amava um outro...

O crime foi talvez, desde então resolvido, premeditado, com minucias terriveis, em longas noites de vigilia.

O JOÃO...

Apparece um João nestas alturas do entrecho. Um João que era "o outro" e do qual as chronicas dos jornaes cariocas quasi nada falam. João era a criatura para a qual convergiam todas as raivas de Jahyr. Pensou em eliminal-o. De que lhe servia? A morte do "outro" mataria a inconstancia no coração de Helena? E o João, sem o saber, armava o desfecho terrivel desse romance.

O CRIME

Na terça-feira do Carnaval Jahyr mais uma vez constatou que Helena já não pensava absolutamente nelle. Devia ter suas razões Elle, porém, não as admittia. E por isso resolveu matar Helena na primeira opportunidade.

O cinema Mundial, situado em Cascadura, bem em frente á estação da Central do Brasil, teve pequena affluencia na sessão das 19 horas.

Quando findara a sessão e que as pessoas assistentes dali sahiram, um casal que, durante a sessão palestrara em surdina, de braço dado seguia pela travessa Liberdade até encontrar a rua Elias da Silva e alcançar a "gare" de Cascadura.

Ella vestia um costume azul-marinho, sobrio de enfeites, mas bem talhado, e o rapaz um costume de casimira.

Subito écoaram uns tiros, que alarmaram as pessoas que na "gare" esperavam o trem, correndo todas anciosas a conhecer dos pormenores da tragedia.

Era o casal, que ao passar proximo da cancella fôra alvejado a tiros por um rapaz, que de emboscada esperava a joven e seu companheiro, no firme proposito de matal-os.

Os tiros foram certeiros, attingindo com precisão o alvo.

Ella, ferida na cabeça, tombou ao sólo em agonia, para depois morrer.

Seu companheiro, baleado tambem, por um projectil que lhe attingira o ventre, extorcia-se no sólo enlameado.

O criminoso, após a scena tragica que acabava de praticar, antes de ser seguro pelos que corriam ao local, virou para o ouvido o cano da arma e fez fogo, cahindo tambem, semi-morto.

Rodeado o grupo sinistro, do momento não pôde ser feito o reconhecimento dos tres, sendo então, pelo telephone, prevenidas as autoridades do 20.o districto, cujo commissario apressadamente se dirigiu ao local, ali chegando meia hora depois da tragedia. A moça já estava morta. Os dois rapazes gravemente feridos. No posto do Meyer, o criminoso expirou. O outro foi removido para a Santa Casa, em estado gravissimo.

O ENGANO

Jahyr morrera julgando haver assassinado Helena.

Entretanto a que morreu foi Maria Amelia. A amiguinha lhe dera o capote azul-marinho que ella trajava e esse capote fôra a causa do engano fatal. Jahyr vira Helena muitas vezes com aquelle costume. Julgou que a sua ex-namorada sahia do cinema em companhia do "outro".

PARA O NECROTERIO

Com guia do commissario do 20.o districto, foi removido para o necroterio do serviço medico legal o cadaver da joven Maria Amelia Soares, e com guia do commissario de serviço á delegacia do 9.o districto, foi o cadaver de Jahyr Silva, mandado para o necroterio, tambem, visto a sua morte se ter dado no posto da Assistencia do Meyer.

Hoje serão os dois corpos submettidos á necropsia pelos medicos legistas da policia, srs. drs. Rodrigues Caó e Antunes Costa.

OS PROTAGONISTAS DA IMPRESSIONANTE TRAGEDIA

Jahyr da Silva, o autor da tragedia, residia em Petropolis, á rua Westhphalia, n. 660, e contava 20 annos. Maria Amelia Soares, de 20 annos, era filha do sr. Antonio José Soares e residia á rua Goyaz, n. 884.

A terceira victima, baleada, no ventre e agora internada na Santa Casa, o joven Antonio Root, irmão de Helena e noivo de Maria Amelia, conta 20 annos, é solteiro, empregado dos escriptorios da Light, e residente á rua Laboratorio, n. 1? em Cascadura.

Ha dois annos era noivo da assassinada e sómente agora, depois de collocado na Light, pretendia apressar o dia dos esponsaes.

FOI INSTAURADO O INQUERITO

O inquerito instaurado pela policia sobre a lamentavel occorrencia, apurou, entre os esclarecimentos melhores, uma carta de Jahyr Silva na qual o tresloucado rapaz declarava a sua intenção de praticar o crime e suicidar-se em seguida.

AS CONSEQUENCIAS DA TRAGEDIA

Os ultimos telegrammas do Rio annunciam que Helena Root, impressionada fortemente pela tragica morte de sua amiga, da qual foi a causa, innocente, enlouqueceu, estando em estado de completa alienação mental. A mãe de Maria Amelia tambem não resistiu á immensa dôr, enlouquecendo. Antonio Root continua em estado grave na Santa Casa.

UM PEDIDO DA PAE DE MARIA AMELIA

O inconsolavel pae da joven assassinada esforçando-se deante da policia do 20.o districto procurou obter permissão para ser o cadaver de sua filha levado para a casa de sua familia, mas as ponderações do delegado foram contrarias; era mistér fazer autopsia no cadaver e na residencia tal pericia se tornava impossivel e sobremaneira difficil.

Ficou resolvido, então, que, após a necropsia, se effectuasse a trasladação do corpo de Maria Amelia para a casa de seus paes, á rua Goyaz, n. 884, estação do Frontin.

LIVROS NOVOS

Nota promissoria (Estudo da lei, da doutrina e da jurisprudencia cambial brasileira, com a introducção historica do dr. Antonio Bento de Faria)

Não é sómente aos cultores do direito que este livro é util. Elle hoje em dia, com o desenvolvimento extraordinario das acções commerciaes, com o crescimento do instituto de credito, é util a todo o mundo.

A crise que hoje nos domina fazendo com que as fallencias escandalosas surjam como o mais aventajado negocio, vai encontrar, em livros como este, obstaculo sério. A feitura das letras de cambio e notas promissorias, a falsificação de titulos, os creditos phantasticos que estes acobertam, todos os "trucs" que a má fé aconselha — não podem ter a facilidade esplendida que antes tinham.

Este livro é uma garantia do Direito.

Além de tudo, elle offerece a verdadeira theoria sobre o direito cambial, tão deturpada no decorrer dos annos. A defesa pessoal do devedor é desprezada pelo exame da causa da obrigação, resurgindo a novação pela promissoria. Essa theoria apoiada com as licções dos doutos e com a jurisprudencia formada, constitue o fundamento, a base segura de todo o direito cambial. Vem acompanhada de todas as questões que a ella se ligam, taes como, a prescripção, locupletamento, defesas na acção cambial, etc.

Os problemas do aceite, do aval do saque, do endosso são expostos admiravelmente, sem as contradicções que até no grande Saraiva se encontram.

O livro está na 2.a edição, accrescido de innumeras correcções e consideravelmente augmentado.

E' um livro que enriquece as letras juridicas.

M. J.

MALA DO INTERIOR

Rio Preto

NUPCIAS — CARNAVAL

Realizou-se, com caracter absolutamente intimo, em casa dos paes da noiva, o consorcio do dr. Benedicto Costa Netto com a senhorita Annita Vergueiro Gordo.

O noivo, que é advogado em nossa comarca, pertence a uma das mais conceituadas familias do Estado do Rio de Janeiro.

A noiva é filha do dr. Nicolau Vergueiro da Silva Gordo e de d. Maria Angelica Lorena Gordo.

E' seu avô paterno o senador federal dr. Adolpho Gordo e materno o antigo diplomata patricio ministro Lorena Ferreira.

Paranympharam o acto religioso, como padrinhos do noivo, d. Alzira da Rocha Portugal Freixo e dr. Carlos da Costa Liberalli, e da noiva, os drs. Edgard de Castro Barbosa e d. Zalda Costa de Castro Barbosa.

No acto civil foram testemunhas do noivo, o dr. Antonio Baptista Pereira e d. Maria Angelica Lorena Ferreira, e, da noiva, seu avô Lorena Ferreira e d. Albertina Adolpho Gordo.

Foram innumeros os telegrammas recebidos pelos noivos.

Os drs. Justino de Carvalho, Alceu de Assis e Eduardo Vergueiro de Lorena, receberam procuração e representaram os paranymphos ausentes.

— Decorreram com grande animação, os folguedos carnavalescos deste anno.

Durante os tres dias, houve grande batalha de serpentinas, confetti e lança-perfume.

A' noite, realizaram-se diversos bailes á phantasia, entre as quaes o realizado na Brasserie Paulista, com grande pompa, e na Royal Ball, com desusada animação e os do Eden Parque, em homenagem aos seus frequentadores.

Os commerciantes da rua General Glycerio, querendo festejar condignamente os folguedos carnavalescos, resolveram offerecer, aos carros mais lindamente enfeitados, tres valiosos premios, cabendo o primeiro premio ao carro da "Casa Moysés", o segundo ao carro da "Agencia Ford", dos srs. Santo Loti e Geraldo, e o terceiro ao carro do dr. Cenobelino de Barros Serra.

RIBEIRÃO PRETO

HOMENAGEM AO DR. MANUEL DA SILVA CARNEIRO

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Realizou-se ante-hontem um lauto jantar offerecido aos pobres recolhidos no Asylo de Mendicidade, como justa homenagem ao seu dedicado presidente sr. dr. Manuel da Silva Carneiro, por motivo de sua retirada temporaria desta cidade.

O jantar constituiu uma eloquente prova de estima ao 1.o promotor publico desta comarca, que sempre fez ju's á maxima consideração á vista dos seus excellentes predicados.

A's 18 horas, após a execução da marcha "Padre Euclydes", pela orchestra, sob a direcção da maestrina Stella Machado, teve inicio o magnifico jantar.

A' mesa sentaram-se, além do homenageado e sua esposa, as seguintes pessoas: dr. Laudo Ferreira de Camargo, juiz da 1.a vara; dr. Mamede da Silva, juiz da 2.a vara; dr. João Penteado Stevenson, 2.o promotor publico; monsenhor Joaquim Antonio de Siqueira, vigario geral; conego Carlos Cerqueira, cura da cathedral; dr. Mariano de Siqueira, representando os drs. Arsenio Ramos e Eduardo Leite; dr. Albino de Camargo, João Palma Travassos, Osorio Pimentel, José Rossi, Eduardo Tavares, Ernesto Terreri, José Brancato, João Evangelista da Cunha, Antonio Cersosimo e senhora, Gallileo Maruggi, pelo "Circolo Italiano"; Octavio Jorge, Albano José de Carvalho, José Gaya, Americo Cotti, João B. Simões, João B. de Lima, Mario França Filho, Alberto Seixas, Aristides B. Barreto, Augusto Guimarães, dr. Alcides Sampaio, pelo dr. Carlos Sampaio; dr. Wanderico Gonçalves Pereira, Renato Leite, José Moura, vereador Antonio R. da Silva, Armando Bittencourt, João Ragazzi, dr. Mario Moura, Abel Conceição, Renato Barillari, pelo "Estado"; professor Francisco Augusto Nunes, pelo "Correio Paulistano"; capitão Antonio de Moraes, Jeronymo Gaya, Julio de Oliveira Mattosinho Filho, cav. G. N. Malferrari, dr. Abilio Sampaio, Arthur Macedo, pelo "Diario da Manhã"; Scalamandré Sobrinho, J. Carneiro, Frederico Berna e senhora, Alfredo Porto, Alberto de Arruda Camargo, Godofredo de Carvalho, Luiz R. de Araujo, dr. Antonio Uchôa, Antonio Diederichsen, dr. João Rodrigues Guião, dr. Tinoco Cabral, Thomaz Nogueira, João Dias de Arruda, coronel Guilherme Schmidt, Galileu Gomes, dr Tito Livio dos Santos, Adelino Norberto da Silva, Jarbas Vieira de Sousa, dr. Edgardo Cajado, dr. Pompeu de Camargo, dr. Flavio Uchôa, Nilo Vianna, dr. Joaquim Camillo de Mattos, Mario Whitaker e dr. Jorge Hodge.

Além das pessoas referidas, sentaram-se á mesa 46 pobres recolhidos no humanitario estabelecimento.

Durante o jantar uma orchestra executou primoroso programma.

Ao "dessert", o sr. dr. Albino de Camargo, advogado neste fôro e lente do Gymnasio local, leu um discurso, offerecendo aquella manifestação de estima ao sr. dr. Manuel Carneiro.

Em seguida, em phrases bellissimas e bastante commovido, o homenagendo agradeceu aquella grande prova de consideração que lhe era feita.

Terminou o seu bellissimo discurso, dizendo que ia synthetisar o seu eterno reconhecimento na pessoa do dr. Laudo de Camargo, que honra a magistratura paulista.

O sr. dr. Carneiro abraçou, então, o sr. dr. Laudo de Camargo.

A seguir, falou o sr. dr. Laudo que, em phrases eloquentes, salientou os bons serviços prestados a esta comarca pelo sr. 1.o promotor.

Tanto as palavras do sr. dr. Laudo, como as do homenageado, foram recebidas com enthusiasticas palmas.

Finalmente, falou em nome dos pobres do Asylo, um velhinho alli recolhido, que fez as mais elogiosas referencias aos beneficios prestados ao estabelecimento pelo sr. dr. Manuel Carneiro.

A mesa foi servida por varias senhoras e gentis senhoritas.

Tomou parte no jantar a sra. d. Philomena Fagnani Carneiro, consorte do homenageado, que estava ladeada por diversas senhoritas.

O sr. dr. Manuel da Silva Carneiro, que optimos serviços prestou á justiça nesta comarca, seguiu hontem, pelo nocturno, para essa capital, tendo sido muito concorrido o seu embarque por pessoas representando todas as classes da nossa sociedade.

ARARAQUARA

VIAJANTES

ARARAQUARA, 4 — Seguiu para S. Paulo o sr. Plinio de Carvalho, influente chefe politico e prefeito municipal de Araraquara.

SANTA CASA

ARARAQUARA, 4 — Foi o seguinte o movimento da Santa Casa, durante o mez de fevereiro:

Existencia 34, entraram 54, sahiram 52, falleceram 5, existem em tratamento 31; pequenos curativos cirurgicos internos 1.000, pequenos curativos cirurgicos externos 500; operações de alta cirurgia 20, operações de pequena cirurgia 15, receitas para o serviço externo 113, receitas para o serviço interno 300; receitas para o serviço interno do Asylo e cadeia 12.

FESTA DE S. BENTO

ARARAQUARA, 4 — Promettem extraordinarias pompas, este anno, as festas em honra de S. Bento, padroeiro da parochia de Araraquara. Os novenarios iniciam-se a 12 do andante e continuarão até 21, dia do encerramento da festa.

A commissão dos festejos é composta das sras. dd. Herminia Borba e Belmira Pinto Ferraz e dos srs. major Antonio Joaquim Carvalho Filho, Luiz Pinto Ferraz, Manuel Gonçalves Foz e Cesarino Affonso dos Santos.

ASYLO DE MENDICIDADE

ARARAQUARA, 4 — Foi o seguinte o movimento do Asylo de Mendicidade durante o mez proximo findo: Existiam 18, entraram 10, sahiram 9, existem 19. Durante o mez funccionou como zelador o sr. José Aranha do Amaral.

A colonia portugueza de Araraquara, por intermedio do sr. João de Gouvêa, fez ao Asylo de Mendicidade o donato de 280$000.

PROMOTOR PUBLICO

ARARAQUARA, 4 — Regressou hontem de S. Paulo o dr. Daphnis Freitas Valle, promotor publico da comarca.

HOSPEDES

ARARAQUARA, 4 — Estão hospedados no Hotel Municipal os srs. dr. Manhado Pedrosa, Virgilio Monteiro, Odilon de Paula Brasil, Casimiro Garcia, Emilio Berchiere, Manuel Pereira da Silva, Arthur Forto, Cypriano Figueiredo e senhora, Luiz P. Brandão, João Ferraz, Carlos Sarmento, Americo de Paula Assis, João Pinto Guedes, José Homem, Sebastião Teixeira do Amaral e dr. Mario Cido.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (336)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

VOLUME IX

— Sempre será bom analysar os factos, e encarar friamente as cousas. Comecemos pois: Ha uma partida de jogo cujo bolo é a menina Pepita de Sallandrera, herdeira de alguns milhões, e do titulo de grandeza da Hespanha. Os jogadores são, o sr. de Chateau-Mailly e Rocambole. Mas a boa logica manda que se pergunte si Rocambole joga por sua conta ou por conta alheia? No primeiro caso que nome usa, e qual é agora a sua encadernação? Isso é que eu não sei, e é absolutamente necessario que saiba. No segundo caso, qual é o adversario com quem temos de luctar. Ha vinte e quatro horas que ando colhendo informações e não adivinho nada absolutamente. Não se conhece pretendente algum á mão da menina Pepita... Comtudo a "mamã" Fipart viu Rocambole neste boulevard á meia noite. Donde cahia elle? A' fé de Ventura! Ainda que tenha de passar oito noites consecutivas aqui, hei de ver quem entra ou sai do palacio de Sallandrera pela porta dos jardins.

E Ventura começou a percorrer o boulevard, não perdendo nunca de vista o palacio do duque hespanhol.

A' meia noite ouviu uns passos rapidos que vinham do cáes.

Ao mesmo tempo viu um criado de libré que subia o boulevard assobiando uma trova popular. O lacaio passou por junto delle, apressou o passo e entrou na rua de Babylonia, mas logo em seguida tornou a sahir, coseu-se com o muro do jardim, e desappareceu como uma apparição phantastica.

A pequena porta abrira-se e fechára-se sobre elle.

— Oh! oh! disse Ventura, seria o proprio Rocambole. Em todo o caso a menina Pepita parece-me bem leviana, em receber o amante a semelhante hora e com semelhante disfarce.

E continuou a passear accrescentando:

— Si não é Rocambole, póde ser um dos seus criados, a menos de que não seja um criado do palacio.

Estas tres hypotheses eram egualmente admissiveis.

Decorreu uma hora, e ninguem sahiu. Ventura começava a perder a paciencia.

— Si fôr preciso, passarei aqui a noite!

E apagando a lanterna deitou-se ao pé da pequena porta, como um homem embriagado, mas com o ouvido no chão de modo que podia ouvir distinctamente o mais ligeiro rumor. Alguns segundos depois julgou ouvir passos no jardim. Fechou os olhos e começou a resonar. A porta abriu-se em seguida.

Ventura abriu um olho e como a noite não estava muito escura pôde vêr duas sombras que se projectavam na porta. Uma era a do lacaio, a outra a do negro de Pepita.

O lacaio estendeu a mão para o negro e disse:

— Ahi tem para você.

Ventura ouviu em seguida o tinir do ouro.

O negro respondeu, cumprimentando com todo o respeito:

— Muito obrigado; sr. marquez.

A porta fechou-se e o lacaio pondo os pés no boulevard tropeçou em Ventura.

— Bebado! exclamou elle continuando a caminhar.

— Com os diabos! murmurou o falso trapeiro, levantando-se a meio, desta vez meu bom homem não tiveste o cuidado de disfarçar a voz, e é bem a mesma que me deu as instrucções competentes na noite em que parti para Hespanha. Ah! tu és lacaio, entras á meia noite pelas portas dos jardins, e chamam-te marquez? Safa!

Ventura levantou-se, pegou na lanterna e accendeu-a.

Rocambole, porque era elle, continuou a caminhar para o cáes, mas Ventura tinha boas pernas e seguiu-o a cincoenta passos de distancia. O falso lacaio atravessou o cáes, chegou á porta da Concordia, atravessou-a assim como a praça deste nome, e dirigiu-se para a rua Royale. Ventura apressou o passo com receio de o perder de vista.

Quando chegou ao faubourg Saint-Honoré, o lacaio tomou pela rua da Magdalena e em seguida pela rua de Suresnes. O trapeiro approximára-se intensivelmente delle, e quando estava apenas a uns trinta passos de distancia, abriu-se uma porta deante do lacaio, e tornou-se a fechar.

— Bom, disse Ventura, já sei onde mora a menos que não viesse aqui só para mudar de trajo, sr. marquez, e isso mesmo em breve o saberei.

Ventura apagou outra vez a lanterna e occultou-se no vão de uma porta. Eram quasi duas horas.

O falso trapeiro tinha os olhos pregados na fachada da casa.

— Si habitas o lado da frente, disse elle comsigo, em breve verei luz.

E, com effeito, tres minutos depois da porta se ter fechado sobre Rocambole, as janellas da sobreloja illuminaram-se. Ventura continuava no seu posto de observação.

— Ou tu moras ahi, pensava o bandido, ou vens ahi mudar de trajo. No primeiro caso, é provavel que te vás deitar; no segundo, não tardarás que tornes a sahir. Esperemos pois. Ventura porém esperou em vão, porque ignorava que a casa tinha duas portas, e que era na segunda, pela qual Rocambole nunca entrava e sahia sempre, que o coupé do marquez o esperava. Com os olhos fitos na primeira, não prestou attenção á segunda, que se abriu e deu passagem a um homem embrulhado em um amplo capote.

O homem subiu para o coupé, fez um signal ao cocheiro, e o coupé partiu a trote largo.

Decorreu uma hora e Ventura esperava ainda

— Bem, disse elle afinal, já sei em que lei vivo. E' aqui que o sr. marquez tem domicilio legal e politico. Amanhã á noite lançaremos mão desses famosos papeis que certamente elle não queimou ainda. Rocambole não é homem que destruisse assim uns papeis que valem mais do que barras de ouro.

E o falso trapeiro afastou-se tranquillamente.

....

No dia seguinte, ás oito horas da manhã, apresentou-se na rua de Suresnes, um moço de recados. Era Ventura, trajando uma veste azul, e trazendo na cabeça um bonet enterrado até aos olhos, por sob o qual appareciam uns cabellos ruivos dignos de fazerem inveja ao homem das Tuilleries.

Trazia uma carta na mão, e entrou no cubiculo do porteiro.

— O sr. marquez? perguntou elle.

— O porteiro que lia gravemente um jornal, para estar ao facto da politica, ergueu a cabeça, mirou o moço de recados e respondeu:

— O sr. marquez! Que marquez?

— Não lhe sei o nome, respondeu o moço de recados. Foi uma senhora que me entregou esta carta na esquina da rua da Magdalena, dizendo-me que você sabia quem era.

— Nesta casa não ha marquez nenhum.

Esta resposta fez recuar um passo a Ventura.

— E' um rapaz alto, louro, que habita a sobreloja.

— Do lado da rua ou do lado do pateo?

— Do lado da rua.

— E' o sr. Frederico; não lhe sei outro nome, nem consta que seja marquez, replicou o porteiro.

Ventura abriu a bocca e disse com um sorriso alvar.

— Oh! o homem intitula-se marquez para enganar a tal senhora.

— E' possivel.

— E elle está em casa?

— Não.

— Pois que! sahiu?

— Partiu para uma viagem de oito dias.

— Quando?

— Ha uma hora.

Ventura cumprimentou e retirou-se depois de haver examinado attentamente o porteiro para vêr si era sincero.

Ao mesmo tempo lançou um olhar para o pateo e estremeceu. O pateo pareceu-lhe ter mais fundo do que a casa; sahiu, e viu aberta a segunda porta. Foi o bastante para adivinhar tudo.

— Eu sou um grande parvo, disse elle comsigo mesmo, e esta noite caçoaram commigo. O meu marquez entrou por uma porta e sahiu pela outra. Foi elle que eu vi subir para o coupé. Oh! oh! mestre Rocambole está muito em cima; de noite vai ao palacio de Sallandrera, e tem coupé puxado a dois cavallos! O falso moço de recados continuou a caminhar pela rua da Magdalena, voltou á rua Tronchet e dirigiu-se para a rua de la Pepinière, passagem do Sol. A rua do Sol encerra tres ou quatro hospedarias onde vivem operarios, moços de recados, e alguns caixeiros das lojas daquellas proximidades.

Ventura entrou num daquelles estabelecimentos, pegou em uma chave que estava pendurada num prego no quarto do porteiro que era um pobre alfaiate, e subiu ao sexto andar onde penetrou em um pequeno aposento guarnecido com uma mesa, duas cadeiras e uma mala assás volumosa.

— Ninguem acreditará, disse elle lançando um olhar de despreso para aquella mobilia que é esta a habitação de um homem que possue vinte e tantos mil francos de economias, e está ameaçado de uma herança proxima de vinte de cinco mil libras de renda.

Ventura despiu-se, abriu a mala, tirou uma sobrecasaca azul, calças pretas, e um collete de casemira encarnada. Esta farpella estava um pouco usada, mas quando Ventura a envergou, ficou com o aspecto de um negociante que é feliz nos seus negocios.

A casa da passagem do Sol era construida como muitas casas antigas de Paris, isto é, tinha duas escadas que se reuniam nos andares superiores, formando uma só. Uma destas escadas, aquella por onde subira Ventura, começava na passagem do Sol, a outra que começava no quinto andar dava para a rua de la Pepinière.

Foi por esta que tomou o moço de recados transformado em honrado negociante. Atravessou a rua de la Pepinière, tomou pela d'Anjou Saint-Honore, e fez parar uma carruagem de aluguer.

— Prompto, meu freguez, disse o cocheiro, abrindo a portinhola. Aonde vamos?

— Ao Gros-Caillou.

— A que rua?

— Rua de l'Eglise, n. 5, á ilharga da Escola Militar.

— Bem sei, disse o cocheiro, subindo para a almofada, e fustigando o cavallo.

Meia hora depois, Ventura chegou á rua de l'Eglise, e apeou-se em frente da casa que tinha o numero 5. Esta casa de dois andares tinha um aspecto decente, e o porteiro que era um pobre remendão possuia uma physionomia vermelha em excesso, mas franca e jovial.

— Então, amigo, disse Ventura, como vamos por cá, com a mamã?

— Oh! é uma boa criatura, respondeu o porteiro, fazendo uma profunda cortezia. Minha mulher que é quem lhe trata da casa e lhe faz as compras, diz que ella é mesmo um cordeirinho.

Ventura olhou sorrindo para o porteiro e piscou os olhos.

— Pobre mulher! murmurou elle, já trabalhou bastante para ter agora o direito de descançar. Eramos oito filhos, entrando eu, e ella criou-nos a todos.

— Sim, senhor, sim.

— No emtanto, proseguiu Ventura, receio que se aborreça de estar assim sem fazer nada.

— E' muito possivel.

— As pessoas que levaram a vida a lidar gostam do trabalho, como os ociosos gostam dos prazeres.

— Lá isso é verdade.

— E si eu pudesse dar-lhe um modo de vida qualquer... pôr-lhe uma hospedaria...

— Olhe, isso calha bem, esta vende-se.

— Sim? disse Ventura, que olhára para um papel que estava pregado na porta.

— A proprietaria, proseguiu o porteiro, quer vender a hospedaria, e retirar-se do commercio.

— Pede muito caro?

— Uma bagatella; oito mil francos.

— Quantos quartos?

— Dezeseis.

— E o arrendamento?

— Seis annos ainda, a mil e quinhentos francos de renda. A freguezia é boa; nunca está um quarto devoluto.

— Pois bem, disse Ventura, eu vou vêr a "mamã", e quando descer falaremos nisso.

Ventura subiu ao primeiro andar e bateu na porta á direita do patamar.

— Entre, a chave está na porta, respondeu de dentro uma voz.

Ventura deu volta á chave, e penetrou num bonito quarto soffrivelmente mobilado com uma pequena cozinha ao pé. Sentada no canapé, estava uma velha toda vestida de preto. Ao lado estava uma caixa de tabaco de prata," e aquella criatura que tinha um aspecto honesto e recatado, lia um jornal com toda a attenção.

(Continúa)

CHRONICA RELIGIOSA

O EVANGELHO DE HOJE

(Math. c. IV)

PRIMEIRA DOMINGA DA QUARESMA

"Naquelle tempo Jesus foi levado pelo Espirito Santo ao deserto para ser tentado pelo demonio. E, depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome e o tentador se lhe approximou dizendo: Si és o Filho de Deus faze com que estas pedras se transformem em pães. Jesus lhe respondeu: Está escripto. O homem não vive sómente de pão, mas muito melhor da palavra que sai da bocca de Deus. Então o demonio o transportou á cidade santa, collocando-o no mais alto templo e lhe disse: Si és Filho de Deus atira-te dahi a baixo, porque está escripto: Elle te confiou aos anjos e elles te extenderão as mãos para que teus pés se não firam contra as pedras. Jesus lhe respondeu: Tambem está escripto: Tu não tentarás o Senhor teu Deus. O demonio o levou ainda a uma montanha muito mais alta e mostrando-lhe todos os reinos do mundo e a sua gloria, lhe diz: Dar-te-ei tudo isto, si de joelhos me adorares. Então Jesus lhe diz: Retira-te Satanaz porque está escripto: Tu adorarás o Senhor teu Deus e só a elle servirás. Então, o demonio o deixou, e logo os anjos se approximaram e o serviram."

COMMENTARIOS

Nem o proprio Redemptor escapou ás tentações do demonio. Logo após o baptismo de S. João, Jesus retirou-se para o deserto, em jejum e solidão de quarenta dias, que foi o divino retiro com que o Mestre se preparou para encetar a sua vida publica. Satanaz lhe disse: "Si és Filho de Deus, dize que estas pedras se tornem pães. E o Salvador respondeu: "O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da bocca de Deus".

E outras tentações, como narra o Evangelho, foram desferidas habilmente pelo demonio, contra a pureza infinita de Jesus, mas elle disse: "Vai-te Satanaz, porque está escripto: "Adorarás ao Senhor teu Deus e só a elle servirás".

Santo Agostinho ensina que póde a matilha de cães ladrar aos nossos pés, mas só nos morderão, si quizermos. Pódem as tentações, as mais radiosas e as mais suggestivas, nos accenarem com os perfumes falsos da sua graça e a luz mentirosa das suas visões, mas só peccaremos, si quizermos, porque Deus nos habilitou a distinguir o mal, a perversidade e o erro.

De horriveis tentações foi victima a alma santa da bemaventurada Angela de Foligno, mas o escudo de ouro da fé e da mortificação, do amor e da humildade, foi-lhe sempre um luminoso anteparo de defesa, annullando as investidas satanicas nos refolhos do seu coração. S. Francisco e S. Bento, foram grandes alvos da ira demoniaca, mas a santidade de ambos repelliu as offerendas suspeitas, que vinham dos infernos broslados de encantos refalsados.

A tentação mundana se nos apresenta sob mil modalidades, desde um simples affago de hypocrisia corrente, ás visões douradas do luxo e da vaidade.

Jesus foi levado ao alto da montanha, e de lá, o espirito de satan mostrou-lhe os reinos luminosos a gloria terrena e os triumphos humanos, promettendo-lhe tudo, si se prostrasse aos pés do Mal.

Jesus o enxotou. Assim o homem, na vida. Chegam-lhe aos ouvidos as vozes magicas das sereias tentadoras, e aos seus olhos brilham todos os sonhos de gozo e todas as doçuras do prazer.

Elle se inebria desses aromas, afunda-se no abysmo das promessas vãs e o mundo o envolve nas dobras luminosas da phantasia, para attrahil-o, finalmente, aos barathros sombrios do peccado. Mas si a sua fé tem vibrações de vida e lhe arde no coração como uma pyra divina, então, vence todas essas falsas suggestões e se liberta das cadeias suaves da tentação.

Satanaz, arguto e profundo, fez da carne o campo predilecto das suas operações e nas mulheres, lançou elle as maravilhas que deslumbram e os venenos que maculam. Sob um corpo de belleza empolgante, [illegible] amargam o [illegible] e o peccado, o transviamento e a perdição.

Mas é preciso ver-se logo nesse conjuncto de arte viva toda a influencia de Satanaz, constelladas [illegible] tentações terriveis.

Ha homens que, justificando os seus desvios conjugaes, na explicação bisonha da necessidade physiologica, esquecem o absurdo principio de que o vicio é uma condição physiologica...

A esses, diremos que a castidade muito mais lhes aproveitaria si a praticassem, mesmo por egoismo...

Esquivar-se ás tentações do peccado, é conquistar uma adoravel paz de espirito, porque é uma preoccupação de menos na vida, mormente hoje, tão torturada por mil difficuldades. Conservar-se puro, conforme o seu estado, é conquistar uma autoridade moral na familia, que vale muito mais que um seculo de prazeres. O homem recto, que mantem na sociedade uma linha inflexivel de pundonor, não tem telephonadas suspeitas, bilhetinhos perfumados que precisam ser rasgados depois de lidos, para evitar o imprevisto de um bolso furado, ou uma leitura pela esposa pela filha moça ou por um filho menor. Andar por ahi na gandaia, exposto ao commentario publico, é positivamente abdicar do seu patrimonio moral, jogar pela janella fóra o respeito devido a si proprio e anarchizar a sua vida economica com jóias caras para adornar o alvo alabastro dos collos nús...

Dentro as bizarras orgias do mundo, ella é uma esposa que se sacrifica, pelo amor que lhe dedica [illegible] o lar é uma desorientação, desperta no lar o veneno dissolvente do ciume, produz a offensa grave da moral domestica, contamina a alma do conjuge, [illegible] e vem o crime provém e punem.

O lar é uma obra de Deus porque o seu inicio foi a sublimidade dos altares, onde o Sacramento consagrou o matrimonio. A primeira mão que se amarraram e que das almas que se amam e ao depois se desdobram nos brotos abençoados da prole, não haja o bençam da mão [illegible] um contracto de mulheres, [illegible] universalidade christã, que é mentir a mão e estas juras das principaes assentam no juramento solemne da fidelidade. Transgredir esse acto divino, é macular a brancura do Sacramento sob o impulso do demonio.

Examinai um lar, onde a familia tem por chefe um cidadão incorruptivel na sua conducta de moral publica, e vereis que o ambiente é de paz e de confiança, que a autoridade paterna sublima os mais bellos exemplos e tudo vive bem, nessa admiravel harmonia de vistas que vem da pureza dos corações. Vêde, entretanto, um lar, onde não ha o modelo de moralidade paterna. A atmosphera é pesada, de desconfiança e de espinhos; a esposa tem nainha, constantemente, o sobresalto da duvida e o acicate ferino do ciume. E tudo anda mal, pairando em tudo o ar tristonho do abandono e da desidia.

E' a tentação que triumpha sobre o coração do homem, arrastando-o á perdição social.

Deus conferiu ao sêr humano a faculdade de distinguir o erro, e por isso o texto do Evangelho nos ensina, que nos afastemos dos perigos de toda a natureza, e como o maior inimigo da alma é a carne por onde o demonio se manifesta com mais encantos, fujamos a essas terriveis tentações, recolhendo-nos á oração e á humildade.

"Retira-te, Satanaz", disse Jesus.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 4

Monsenhor vigario geral assignou as seguintes provisões:

Processos matrimoniaes:

Consolação — Oradores: Donato Durbasso e d. Helena Centofante.

Sant'Anna — Oradores: Lafayette Salomão e d. Carolina Tocarelli, Natalino Tellini e d. Philomena Berattor, João Evangelista Caezzato e d. Maria Soares Marques, Vicente Caubeci e d. Appace Tozzini, Carmo Rego, Plinio de Moura e d. Tulia Guimarães.

Rosario (Santos) — Oradores: José Cruz Notario e d. Maria de Oliveira, Alexandrino Antonio e d. Etelina de Jesus, Francisco Campos Rodrigues e d. Adelina Costa Meirelles (S. João Baptista).

Penha — Oradores: Rita Nobre, João de Sousa e d. Adelaide Silva.

Santa Iphigenia — Oradores: Alfredo Befani.

S. José do Belém — Orador, Francisco Venecano.

Villa Mathias — Oradores: Antonio Garcia e d. Carmen Gonçalves, José da Silva Trovão e d. Preciosa de Azevedo, Domingos Tucci.

Pary — Oradores: Antonio Lopes Pinto e d. Isabel Maria Coelho. — "Cumpra-se o aviso 261 e o vigario que assigne."

Guarulhos — Oradores: Manuel R. Villares e d. Archangela Conceição. — "Observe-se integralmente o aviso 261. Não se omitta, como nas demais justificações, o numero VI do mesmo aviso."

De dispensa de proclamas, a favor dos oradores: José Cecchini e d. Esperança do Rosario (Juquery);

de oratorio particular, a favor dos oradores: André de Castro Gomes e d. Aliette Brandath (Santa Cecilia);

de uso pleno de ordens, por 20 dias, a favor do revmo. padre Elias Coaik (syrio).

O caso da infanticida Magdalena dos Santos

Escreve-nos o sr. dr. Roberto Moreira, quarto promotor publico da comarca da capital:

"S. Paulo, 4 de março de 1922. — Exmo. sr. redactor: — Na noticia que o "Correio Paulistano" inseriu, hoje, sobre a prisão da accusada Magdalena dos Santos, ha algumas affirmações que não correspondem á realidade e das quaes sou forçado a divergir, não só por amor á verdade, como para demonstrar que a minha acção, nesse caso, como promotor publico, não traduz erro ou condemnavel desleixo.

Disse o "Correio" que Magdalena dos Santos, "presa e interrogada, pretendeu a principio innocentar-se da grave accusação que sobre ella pesava, mas por fim narrou-nos toda a verdade, confessando-se a autora do infanticidio".

Não é exacto. Nos autos do inquerito, feito e acabado pelo dr. 5.o delegado de policia, não ha nenhuma semelhante confissão. Muito ao contrario, o que ali se vê, é que Magdalena dos Santos, interrogada duas vezes e uma vez acareada com o sargento Floriano Corrêa Leite, [illegible]

[illegible]

Tambem não é exacto que por mim o caso tivesse sido posto de lado [illegible] a prisão de Magdalena dos Santos [illegible] clamaram a minha attenção. Mas é [illegible]

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O PLEITO DO DIA 1.o

Resultado em São Paulo conhecido até hontem, á noite (faltando os resultados dos municipios de Itaporanga, Natividade, Ribeira, Santa Isabel e Iporanga):

Arthur Bernardes	93.982 votos
Nilo Peçanha	8.627 "
Urbano Santos	93.882 "
Seabra	8.281 "

Resultado conhecido em todo o Brasil até hontem, á tarde:

Arthur Bernardes	399.243 votos
Nilo Peçanha	229.118 "
Urbano Santos	334.714 "
Seabra	248.345 "

NA PENHA

Escreve-nos um membro do Directorio Politico da Penha:

"A local de hontem, dessa conceituada folha, necessita de uma rectificação no ponto em que diz "chefes do partido vencedor".

Não houve partido vencedor, pois, ambos tinham se compromettido a votar na chapa da Convenção de Junho, compromisso esse que mui lealmente cumpriram e do seu modo de proceder e trabalhar no pleito podem dar testemunhos insuspeitos os drs. Ednur de Sousa Queiroz, presidente do Directorio local, e Melchior Carneiro de Mendonça, secretario da mesma eleitoral.

Por isso não houve partido vencido; vencedora foi a chapa Bernardes-Urbano e o Partido Republicano Paulista, apoiado pelos dois partidos locaes, com sinceridade."

Preciso se torna essa explicação, afim de evitar possiveis intrigas.

EM MINAS

O RESULTADO DO PLEITO NO SUL DE MINAS

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 4 (Correio Paulistano) — Nos municipios desta zona: Passos, Cassia, Muzambinho, Guaxupé, Areceburgo, Monte Santo, Guaranesia, Cabo Verde e S. Sebastião do Paraiso, foi o seguinte o resultado da eleição do dia 1.o: Bernardes, 8.549 e Nilo, 324.

O RESULTADO OFFICIAL CONHECIDO, ATE' A'S 20 HORAS, DE HONTEM, EM MINAS E NOS OUTROS ESTADOS

BELLO HORIZONTE, 4 (Especial) — O resultado official das eleições nos Estados, até ás 20 horas é o seguinte: Convenção, ... 299.243; Dissidencia, 170.209; no Estado de Minas, sómente: Convenção, 168.896; Dissidencia, 15.669, faltando ainda alguns municipios.

A VICTORIA DA CHAPA DA CONVENÇÃO

BELLO HORIZONTE, 4 (Especial) — O dr. Arthur Bernardes continua recebendo innumeros telegrammas de todos os pontos do paiz, annunciando a victoria da chapa Bernardes-Urbano, inclusivé de governadores de differentes Estados, que apoiam os candidatos da Convenção Nacional.

DISPUTA DO "CORREIO PAULISTANO" — O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

BELLO HORIZONTE, 4 — (Especial) — O "Correio Paulistano" tem sido grandemente disputado nesta capital, devido ao completo noticiario que traz do pleito. Todos se mostram satisfeitos com o resultado das eleições.

Os proprios nilistas não duvidam da estrondosa victoria dos candidatos da Convenção Nacional.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

As corridas de hoje

Realiza-se hoje, no Hippodromo Paulistano, um importante festival, cujo programma, composto de sete equilibrados pareos, tem como prova basica o "Grande Premio Jockey-Club", na distancia de 3.200 metros, e com as elevadas dotações de 20:000$, 5:000$, 2:000$ e 1:000$, respectivamente, para os animaes que lograrem os 1.o, 2.o, 3.o e 4.o logares.

Como ainda tivemos opportunidade de dizer, esse embate promette um emocionante desfecho, não só devido ao crescido numero de parelheiros alistados para a sua disputa, como tambem em vista do apreciavel equilibrio de forças entre elles existente.

Quando com outros attractivos não contasse a reunião de hoje, o que absolutamente não acontece — sómente a circumstancia de estar marcado um encontro entre os cracks do nosso turf, seria mais que bastante para que ao prado affluisse avultado numero de turfistas.

Estamos, por isso, que apesar da inconstancia do tempo, será brilhantissima a corrida a que, daqui algumas horas, nosso publico assistirá.

FOOTBALL

O CAMPEONATO MUNICIPAL

Os matches do campeonato municipal annunciados para hoje são os seguintes:

(A's 14 horas e meia)

Tremembé F. C. vs. S. C. Alliança Militar, no campo do C. A. Ypiranga. Juiz, Eneas Sgarzi, e representante, José Castro, Carvalho.

Campo do C. A. Independencia: A. A. Ordem e Progresso vs. A. A. Paulistana.

Spartanos F. C. vs. Busiris F. C. Juiz, Carlos Friedenreich, representante, Guilherme Schneider.

O CAMPEONATO DO INTERIOR

O jogo de hoje

Será effectuado hoje o seguinte torneio do campeonato do interior:

(A's 16 horas)

S. C. Taubaté vs. Rio Branco F. C., no campo do C. A. Ypiranga. Juiz, Sebastião Gravallos, e representante, dr. Ernani Comodo.

O CAMPEONATO DO INTERIOR

XV de Novembro vs. Paulista

A proposito de uma nota, hontem publicada, referindo-se á victoria, conquistada pelo XV de Novembro, de Piracicaba, temos a accrescentar que esse triumpho do club piracicabano foi obtido sobre o Rio Branco F. C., de Villa Americana e não sobre o Paulista, de Jundiahy, como foi noticiado.

INDIANO FOOTBALL CLUB vs. J. P. A. FOOTBALL CLUB

Hoje, deverão encontrar-se no campo do primeiro, em Indianopolis, os valentes conjuntos dos clubs acima, [illegible] treino dos quadros que se vão medir. O director sportivo do Indiano chama a postos os jogadores escalados para esse jogo.

PALESTRA ITALIA

A directoria desta sociedade, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores do primeiro e segundo teams, reservas e novos jogadores inscriptos hoje, ás 9 horas, em seu campo, no Parque Antarctica, afim de tomarem parte no training que será effectuado.

Depois de terminado o training, haverá o pic-nic, offerecido pela directoria aos jogadores, como uma homenagem prestada aos seus dedicados defensores.

CAMPEONATO DO INTERIOR

Communicado official

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do Club Athletico Ypiranga, um jogo de campeonato official entre os clubs Rio Branco F. C. (de Villa Americana) e S. C. Taubaté (de Taubaté), campeões respectivamente das zonas Paulista e Central do Brasil.

Será juiz do encontro o sr. Sebastião Gravallos, do Minas Geraes F. C. Como representante da Associação comparecerá o sr. dr. Ernani Comodo, membro do conselho.

Football no interior

EM RIBEIRÃOSOPOLIS

(Do correspondente):

Estiveram nesta villa, no domingo ultimo, os jogadores de football da visinha localidade de Taquary.

Os nossos visitantes trouxeram uma numerosa comitiva de torcedores, visto como vieram para disputar um match amistoso com os nossos amadores do football.

Perante grande assistencia, realizou-se o jogo, sahindo vencedoras as equipes do club local.

O jogo decorreu animadissimo, reinando sempre a melhor harmonia.

A visita dos nossos visinhos taquaryenses deu a nota de alegria á localidade; esperamos brevemente retribuir aos nossos visinhos essa visita.

EM RIBEIRÃO PRETO

(Do nosso correspondente):

O Rio Branco F. C., campeão da zona paulista, este anno, enviou um telegramma ao Commercial F. C., declarando-se solidario com a sua attitude, ha pouco assumida, na disputa do campeonato do interior, da A. Paulista de S. Athletics.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

O partido annunciado para hoje no Frontão Boa Vista constituirá, como de costume, um verdadeiro acontecimento. Adriano e Prudencio enfrentarão Genua e Salvador. Dado o valor dos quadros que constituem o partido, é de esperar que a lucta seja disputada.

Uma assistencia fina e selecta, como de costume, encherá hoje as dependencias desse centro de diversões, tendo sido, como sempre, escolhido repertorio da apreciada orchestra, [illegible] o partido, é muito difficil um prognostico, [illegible] Sobre quem vencerá o [illegible] uma das [illegible] Boa Vista. [illegible] tanto interesse pelos admiradores desse sport.

Revolução em Fiume

GRAVES ACONTECIMENTOS

ATAQUE AO PALACIO DO GOVERNO — TIROTEIO — MORTOS E FERIDOS

ROMA, 4 — Communicam de Fiume:

"Desde alguns dias que se vem verificando gravissimos incidentes, mesmo alguns com derramamento de sangue, entre os legionarios fascistas e a policia do governo Zanella. A excitação extrema dos animos fazia recear que a situação se tornasse cada vez mais séria. De facto, hontem pela manhã, os legionarios fascistas e ex-combatentes de Fiume, sob o commando de um deputado nacionalista, atacaram o palacio do governo.

A guarda do palacio reagiu e então houve violenta troca de tiros de fuzil e metralhadoras, que durou varias horas. Terminada a lucta, jaziam sobre o sólo alguns mortos e feridos de ambos os lados. Destes ultimos, nove estavam em estado gravissimo". — (Havas).

A REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE EM FIUME — PROCLAMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

ROMA, 4 — Communicam de Fiume, em data de hontem:

"O "comité" de defesa nacional, depois da primeira reunião na Prefeitura, deu á publicidade a seguinte proclamação: "Em consequencia da capitulação do governo provisorio do Estado de Fiume, que se verificou hontem, depois de encarniçado combate, que durou desde o despontar do dia até ás primeiras horas da tarde, o "comité" de defesa nacional declara definitivamente deposto o governo provisorio, assim como a Assembléa Constituinte, e assume inteiramente as redeas do governo que lhes são transmittidas por acto official do proprio chefe do governo deposto.

O "comité" confia a manutenção da ordem e da segurança publica nos carabineiros das tropas reaes italianas e convida o governo da Italia a assumir a administração da cidade por intermedio de um representante legitimo, unico que poderá assegurar a ordem e a tranquillidade no paiz". — (Havas).

O "COMITE'" DE DEFESA NACIONAL ASSUMIU O GOVERNO

ROMA, 4 — Communicam de Fiume, em data de hontem:

"De conformidade com a resolução do "Comité" de Defesa Nacional, que assumiu o governo de Fiume, os carabineiros das tropas reaes italianas garantem a ordem publica, que se restabeleceu sem novos incidentes.

Foi tambem organizada uma guarda nacional, composta de cidadãos flumenses.

Amanhã, todos os serviços publicos devem voltar á normalidade.

O chefe do governo deposto, o sr. Zanella, não sahiu de Fiume logo depois de ter renunciado, como a principio se pensava.

O sr. Zanella não obteve autorização do "Comité" de Defesa Nacional para partir. — (Havas).

OS ACONTECIMENTOS DE FIUME

LONDRES, 4 — As ultimas noticias sobre os acontecimentos de Fiume annunciam que os revoltosos tomaram conta da cidade e forçaram o governo a demittir-se, sendo, em seguida, formado um governo provisorio que se installou no palacio do governador.

Era crença geral em Fiume que o chefe do gabinete, sr. Zanella, tinha fugido da cidade. — (Havas).

OS ACONTECIMENTOS DE FIUME — AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO — REUNIÃO NA CONSULTA

ROMA, 4 — Os ministros e outras autoridades competentes estiveram hoje reunidas na Consulta, para trocar opiniões e assentar nas providencias a tomar em face dos recentes acontecimentos de Fiume.

"Il Mondo", relatando o que se teria passado na conferencia ministerial, diz que o governo italiano tenciona intervir em Fiume para o immediato restabelecimento da ordem, salvaguarda da liberdade e segurança dos cidadãos, emquanto espera que a situação se esclareça e o estado livre eleja um novo governo que tenha a força e a autoridade necessarias para se sustentar no poder.

A Italia manterá, no caso, a mais estricta neutralidade, não influindo, de modo nenhum, na lucta que se travar entre as facções locaes para a escolha do novo governo, escolha que compete, exclusivamente, aos cidadãos flumanos.

Nesse sentido, a Italia limitar-se-á a garantir, com a ordem publica, a liberdade eleitoral.

"Il Mondo" ainda diz que o commendador Catelli voltará a Fiume na qualidade de delegado do governo de Italia e que os deputados fascistas, di Stefani e Giuriati, que foram recebidos no Ministerio do Extrangeiros, irão tambem para Fiume, afim de procurar tranquillizar os animos dos seus correligionarios nacionalistas daquella cidade. — (Havas).

O PROTESTO DA YUGO-SLAVIA A PROPOSITO DO CASO DE FIUME — DESMENTIDO DE "IL MONDO"

ROMA, 4 — "Il Mondo" diz que o ministro de Extrangeiros, sr. Schanzer, desmente de modo formal o boato de que chegara á Consulta um protesto da Yugo-Slavia contra os acontecimentos de Fiume.

O sr. Schanzer accrescentou que a Italia intervirá em Fiume sómente para manter a ordem e fazer com que o estado livre volte á normalidade — (Havas).

O QUE SE PASSA EM FIUME — FOI DEPOSTO O GOVERNO DO SR. ZANELLA

ROMA, 4 (A) — Telegrapham de Fiume:

"A ordem está absolutamente assegurada nesta cidade, que já readquiriu seu aspecto normal.

O comité de defesa nacional compõe-se de tres legionarios, dois republicanos e dois fascistas, que acabam de lançar uma proclamação na qual declaram estar deposto o governo constituido em 5 de outubro de 1921, sob a chefia do sr. Zanella.

Este assignou uma nova declaração, na qual promette afastar-se completamente da vida publica flumense.

A cidade e os territorios, que até aqui estavam sob a sua jurisdicção, foram entregues á guarda de soldados italianos".

TAMBEM OS BONDES...

UM SYRIO ATROPELADO POR UM BONDE NA LADEIRA GENERAL CARNEIRO

Sedar Bem Said, de 65 annos, syrio, casado, vendedor ambulante, residente á rua 25 de Março, n. 49, foi hontem, ás 10 horas, atropelado por um bonde na ladeira General Carneiro, ficando com dois ferimentos contusos na região malar direita, e fortes contusões no joelho esquerdo.

Medicou-o o sr. dr. Pedro Nacarato, da Assistencia.

O sr. dr. Andrelino de Assis, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

O CAFE' BRASILEIRO

PROJECTO E IMPOSTO DA SUA ENTRADA NA ALLEMANHA

BERLIM, 4 (A) — O ministro do Brasil, dr. Adalberto da Guerra Duval, conferenciou com os embaixadores da Inglaterra e da França sobre o projecto do imposto da entrada do café na Allemanha, projecto que o dr. Guerra Duval combate pertinazmente.

O governo allemão declara obedecer ás exigencias da Entente, nesse sentido.

PELOS ESTADOS

MINAS

MONTE SANTO

Dr. Valdomiro de Barros Magalhães — Sociaes — Eleição presidencial

Acaba de chegar de sua excursão politica por varias cidades do sul do Estado, o sr. dr. Valdomiro de Barros Magalhães, deputado federal por este districto e prestigioso chefe politico local.

— Seguiu hoje para Muzambinho, onde está concluindo os seus estudos, o joven Alvaro Benicio de Paiva.

— Realizaram-se nesta cidade as eleições para presidente e vice-presidente da Republica, dando o seguinte resultado:

Dr. Arthur Bernardes, 808; dr. Urbano dos Santos, 808 votos; dr. Nilo Peçanha, 11; dr. J. Seabra, 11 votos.

O pleito eleitoral felizmente correu com muita calma, não havendo maior concorrencia devido ás chuvas abundantes que têm cahido ultimamente. Houve fiscalização rigorosa por parte dos dissidentes.

Faltam ainda os resultados dos districtos de Posses e Arceburgo, deste municipio, que serão publicados logo que sejam conhecidos.

O TEMPO

O PROVAVEL REGISTO DE HOJE

Tempo encoberto, tendendo para bom. Instavel. Vento predominantes do quadrante SE. Nebulosidade superior á normal. Possibilidade de neblinas, garôas e chuvas fracas. A temperatura tende a descer lentamente. No littoral, o tempo será encoberto, com neblinas, garôas e chuvas fracas, reinando vento de quadrante SE.

Folhetos e revistas

"PROGREDIOR"

Recebemos hontem o ultimo numero, de 28 de fevereiro findo, da revista "Progredior", orgam de propaganda de Martins Barros e Comp., Ltda.

Além da parte commercial, que é bastante desenvolvida, traz esse periodico bem cuidada secção literaria, em que se lêm bellos trabalhos.

REVISTAS CARIOCAS

Do sr. Antonio De Maria recebemos a "Revista da Semana", "O Malho", "Para Todos..." e "A Careta", com magnificos textos, espirituosas caricaturas e lindos clichés".

"A VIDA MODERNA"

Temos sobre a mesa um primoroso numero da "A Vida Moderna", correspondente á presente quinzena.

Esse fasciculo é quasi todo dedicado ás photographias do Carnaval, reproduzindo instantaneos interessantissimos do corso na avenida e dos diversos bailes havidos.

E' de notar a nitidez dessas photographias, perfeitamente apanhadas, mostrando claramente todos os sorrisos que tiveram nos tres dias de folia as nossas encantadoras patricias.

A collaboração literaria, em prosa e verso, agrada bastante e a capa é um retrato da linda Coleen Moore, rainha de cinema, numa das suas mais gentis posições.

Atropelado por um bonde

NA AVENIDA TIRADENTES — UM EMPREGADO DA LIMPEZA PUBLICA COLHIDO POR UM BONDE

Francisco Salibello, de 56 annos de edade, casado, italiano, empregado da Limpeza Publica, residente á rua Eduardo Chaves, 8, foi ante-hontem, ás 2 horas, atropelado por um bonde na avenida Tiradentes, ficando com varias contusões na face anterior do thorax.

Prestou-lhe soccorros o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

O sr. dr. Andrelino de Assis, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

UM MAU MARIDO

ESBORDOOU A MULHER E FUGIU

Ernandina Leme, de 30 annos, casada, residente á rua Aurora, 162, foi hontem, ás 2 horas, aggredida pelo seu marido, ficando com varias excoriações na perna e antebraço esquerdos e diversos ferimentos contusos na região parietal do mesmo lado.

O criminoso conseguiu fugir, apesar de perseguido por populares.

A victima foi medicada pelo sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

O sr. dr. Andrelino de Assis, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

Accidente no trabalho

Com os dedos imprensados por um cylindro

Alfredo Pereira da Motta, de 8 annos, casado, portuguez padeiro, residente á rua dos Andradas, 62, trabalhava hontem, ás 14 horas, na padaria que existe em sua casa, quando foi victima de um accidente, ficando com diversos ferimentos nos dedos da mão direita, produzidos pela compressão de um cylindro de padaria.

Soccorrido no posto da Assistencia, foi removido para a sua residencia.

O sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

FACTOS DIVERSOS

AVISO AOS AGENTES DO "CORREIO PAULISTANO"

Avisamos aos agentes do "Correio Paulistano" que terminou a 28 do mez passado o prazo para a devolução dos talões de recibos e a respectiva prestação de contas das assignaturas angariadas para 1922. Nestas condições, solicitamos, mais uma vez, dos nossos agentes retardatarios a providencia acima referida, a qual é necessaria para o encerramento dos trabalhos de assignaturas e marcação da data do sorteio dos nossos premios.

A GERENCIA.

ABOBORA-MORANGO

Acha-se em exposição, no salão de sessões da Sociedade Paulista de Agricultura, um enorme exemplar de abobora-morango, pesando 27 kilos.

Esse bello producto do municipio de Pedregulho, deste Estado, foi enviado áquella Sociedade pelo sr. Joaquim Ferreira Coelho, por intermedio do sr. Rodolpho Almeida.

PROPHYLAXIA RURAL

Uma bella iniciativa da municipalidade de Rio Preto

Na rica e vasta zona que constitue o municipio de Rio Preto, vai ser iniciada uma campanha importante, utilissima, que auxiliará o esforço do governo do Estado no sentido de intensificar a obra do saneamento rural. Iniciativa espontanea da Camara Municipal, daquella cidade, ella constitue uma exemplo digno de ser imitado. Trata-se da creação de varias commissões de prophylaxia que desenvolverão o seu trabalho nas differentes localidades do municipio. Eis o projecto que foi approvado, ultimamente, pela edilidade riopretense:

"Projecto n. 29. A Camara Municipal de Rio Preto, resolve: Art. 1.o — Crear tres commissões de prophylaxia que se incumbirão do tratamento das populações das zonas urbanas e ruraes; art. 2.o — As tres commissões se constituirão de um medico e cinco enfermeiros; art. 3.o. — Essas commissões exercerão as suas funcções em todos os districtos do municipio, de accôrdo com as designações feitas pela Prefeitura, ou pela commissão de prophylaxia do Estado; art. 4.o — As commissões de prophylaxia tratarão exclusivamente das molestias seguintes: Trachoma, ulcera de Bauru', impaludismo, ankilostomose e farão a vaccinação de todas as pessoas que procurarem os postos; art. 5.o — A primeira commissão fará o tratamento das populações dos districtos de S. Jeronymo, Cerradão, Itapyrema e Monte Aprazivel; a segunda das populações dos districtos de Tanaby, Mira-Sol e Nova Granada; a terceira tratará das populações dos districtos de Rio Preto, Cedral, Ignacio Uchôa, e Potyrendaba; art. 6.o — As commissões, finda a permanencia em cada districto, serão obrigadas a apresentar ao prefeito municipal e ao chefe da commissão de prophylaxia do Estado um relatorio exacto e fiel do numero de pessoas soccorridas, o numero de curas, a quantidade de medicamentos distribuidos, especificando as molestias de cada uma das pessoas tratadas; art. 7.o — A distribuição de medicamentos e o tratamento dos enfermos serão gratuitos, devendo as commissões attender aos interessados diariamente, das oito ás dez e das doze ás desesels horas; art. 8.o — Ficará creada uma taxa de dez mil réis para cada predio localizado na zona urbana e de cinco mil réis para os existentes nas zonas ruraes, taxa que terá arrecadada no periodo de permanencia da commissão em cada um dos districtos; paragrapho unico — A arrecadação desse imposto não póde ter outra applicação sinão as adeante previstas; art. 9.o — A tabella de vencimentos dos funccionarios que constituirão as commissões será a seguinte: A cada um dos medicos annualmente, 10:800$000 (dez contos e oitocentos mil réis). A cada enfermeiro annualmente, 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil réis). Paragrapho unico — O municipio, pela sua Prefeitura, requisitará do Estado a quantidade de medicamento que for necessaria ao tratamento das populações; art. 10 — As commissões de que trata a presente lei ficarão subordinadas á direcção do serviço sanitario, por intermedio da commissão de prophylaxia do Estado; art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 3 de janeiro de 1922. — Victor Candido de Sousa, Manuel Jorge de Medeiros e Silva, Jonas Gonçalves Gonzaga, Victor Britto Pastes.

MORDIDA POR UMA COBRA

Na rua Muniz de Sousa — Os soccorros da Assistencia

Maria de tal, de 40 annos presumiveis, solteira, brasileira, residente á rua Muniz de Sousa, n. 177, foi hontem, ás 10 horas, em sua residencia, mordida por uma cobra no dedo minimo da mão direita.

Medicou-a o sr. dr. Proença de Gouvêa, da Assistencia.

O delegado de serviço na Central tomou conhecimento do facto.

"IL MONDO"

Do escriptorio de correspondencia do jornal "Il Mondo", estabelecido á rua da Quitanda, 16-A, recebemos varios exemplares do novo e bem feito matutino que se edita em Roma, sob a direcção do illustre deputado italiano sr. Andréa Torre.

"Il Mondo", pela segurança de suas informações, pela sua cuidada feitura material e pelo excellente corpo de collaboração, conseguiu em poucos dias de existencia impor-se na opinião publica italiana, sendo considerado hoje um dos melhores orgams de publicidade da peninsula.

HORARIO OFFICIAL

Recebemos os costumados exemplares do Horario Official das Estradas de Ferro Brasileiras, correspondentes ao mez de março. A presente edição encerra os novos horarios das companhias de estradas de ferro, que, a começar do dia 1.o do corrente, foram postos em vigor e bem assim os novos preços de passagens, os horarios de bondes, a nova lei sobre os sellos, listas dos hoteis, tabellas postaes radiographicas, telegraphicas e de cambio, e mais um sem numero de informações uteis aos viajantes e ao commercio em geral.

Como de costume, o Horario Official vem acompanhado de nova edição dos tres mappas ferroviarios e telephonicos.

Secção de Informações

Sr. Heitor Moraes Fleury — Goyaz — A sua encommenda seguiu em carta registada.

Sr. João Luiz da Costa — Faxina — Seguiu carta informativa.

Sr. Julio Villas-Boas — Itatinga — Para ser obtida a informação que deseja, queira enviar-nos 800 réis em sellos para as despesas de transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. Francisco Soares Leme — Itararé — Já providenciámos sobre a transferencia do seu jornal.

Sr. Amphilophio Menezes — Guaratinguetá — Seguiu carta.

Sr. assignante 4531 — Jahu' — O seu requerimento deu entrada na repartição competente e está em andamento para despacho.

Sr. assignante — Pinda — O preço do livro a que se refere é de 11$ inclusivé o porte.

Sr. J. Pinto Junior — S. João da Boa Vista — Seguiu carta.

Sr. W. O. — Botucatu' — O preço de um vidro do "Leite antiphorico" é de 14$ fóra o porte, sendo encontrado á venda na Casa Lebre, á rua Direita, 2. Os outros artigos não foram encontrados á venda nas principaes casas desta praça.

Sr. Benedicto de Siqueira Abreu — Franca — O livro a que se refere está com a edição exgottada. Bicycletas marca "Bianchi" custam 400$, 470$ e 500$, fóra o despacho, sendo encontradas na Casa Caloi, á rua Sete de Abril, 84. Motocycletas marca "Indian", com força de 7 H. P., custam 3:500$, fóra o despacho. A' venda na Casa Cristoph, á rua Quintino Bocayuva, 44.

Sr. dr. Arlindo Aquino de Oliveira — Ibirá — Na delegacia fiscal informaram-nos que, para os papeis terem andamento, torna-se necessario que a collectoria de Rio Preto responda á portaria n. 3646, que lhe foi enviada em 18 de novembro de 1921. O exemplar do "Diario Official" foi hontem remettido.

Sra. d. Nair de Oliveira — Botucatu' — Foi publicada no dia 14 de julho de 1917. O preço desse exemplar é de 5$000

Camara Municipal

2.a REUNIÃO EM 4 DE MARÇO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Pereira Netto, Luciano Gualberto, Baptista da Costa, Raphael Gurgel, Almeirindo Gonçalves e Paiva Meira, faltando com causa participada o sr. José Passalacqua, e sem participação, os srs. Armando Prado, Anhaia Mello, Luiz Fonceca, Heribaldo Siciliano, Mario do Amaral, Henrique Fagundes, Henrique Queiroz e Mario Graccho.

Não havendo numero legal, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. LUCIANO GUALBERTO, servindo de secretario interino, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIO n. 153, da Prefeitura, informando a indicação n. 37, de 1921, do vereador sr. Raymundo Duprat. Dê-se conhecimento ao autor da indicação.

OFFICIO n. 154, da Prefeitura, transmittindo o orçamento na importancia de 54:653$412, para o calçamento da rua Maria Domitila, entre as ruas Figueira e Vasco da Gama. (Ind. n. 23, de 1922, do vereador sr. dr. Mario Graccho) — A's commissões de Obras e Finanças.

OFFICIO n. 155, da Prefeitura, remettendo o orçamento na importancia de 5:640$000, para a macadamização da estrada que vai da Agua Branca á Freguezia do O' — A's commissões de Obras e Finanças.

OFFICIO n. 163, da Prefeitura, transmittindo o orçamento na importancia de 25:030$000, para o nivelamento da rua Mazzini. — (Indicação n. 277, de 1921, do sr. dr. Mario do Amaral). — A's commissões de Obras e Finanças.

OFFICIO n. 164, da Prefeitura, remettendo o orçamento na importancia de 43:978$000, para os serviços de terraplenagem, fornecimento e assentamento de guias e calçamento na praça José Roberto. — A's commissões de Obras e Finanças.

OFFICIO n. 165, da Prefeitura, remettendo o orçamento na importancia de 47:234$000, para o calçamento da rua João Antonio de Oliveira, entre as ruas Guaratinguetá e Conselheiro Benevides — A's commissões de Obras e Finanças.

OFFICIO n. 170, da Prefeitura, remettendo, devidamente informado, o projecto n. 9, deste anno. — A's commissões de Justiça e Finanças.

OFFICIO n. 171, da Prefeitura, devolvendo, informados, os papeis referentes a erecção de um monumento commemorativo da fundação da cidade de S. Paulo, nos termos do pedido da Commissão de Justiça. — A's commissões de Justiça e Obras.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças approvando o accôrdo para o prolongamento da rua do Bosque. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças approvando o projecto n. 9, deste anno. — A imprimir.

TELEGRAMMA da delegação argentina, chefiada pelo sr. dr. Spinetto, hospede do Uruguay, saudando os seus collegas de S. Paulo. — Inteirada, archive-se.

CARTA da exma. sra. d. Juliette Rafful Domingos, agradecendo o voto de pesar da Camara, pelo fallecimento do seu marido Elias Domingos. — Inteirada, archive-se.

INDICAÇÃO N. 68, DE 1922

Diversos proprietarios e moradores do districto da Lapa pedem o calçamento da rua 12 de Outubro, no trecho comprehendido entre as ruas Harrison e Affonso Sardinha, serviço que, além do mais, virá facilitar o accesso de collegiaes ao grupo escolar. Rogo a attenção da Prefeitura para esse pedido. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — R. A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 69, DE 1922

Indico á Prefeitura a necessidade de representar á Directoria do Serviço Sanitario sobre a urgencia de ser effectivada, pela Engenharia Sanitaria, uma vistoria nos "Cafés" existentes na parte central da cidade, afim de ser verificado si os mesmos obedecem aos preceitos do Codigo Sanitario, afim de, no caso negativo, não ser mais concedida a respectiva licença para o exercicio do commercio. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — R. A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 70, DE 1922

Os moradores da Freguezia do O' estão quasi impossibilitados de fazer a travessia entre aquelle bairro e a Agua Branca, tal o pessimo estado do aterrado alli existente e que lhe serve de caminho. Serão até caridosas as vistas da Prefeitura para a conservação daquella estrada. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — R. A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 71, DE 1922

Indico á Prefeitura a conveniencia em se proceder aos reparos de que carece o leito da rua Pamplona, em toda a sua extensão. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — A. Baptista da Costa. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 72, DE 1922

Indico ao sr. dr. prefeito mandar executar, pela repartição competente, com urgencia, o calçamento do trecho da rua Dr. José Manuel, entre as ruas Conselheiro Brotero e Tupy, visto estar esse trecho de rua completamente intransitavel. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — R. Duprat. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 73, DE 1922

Peço ao sr. prefeito que officie á Secretaria da Agricultura, solicitando o prolongamento do encanamento do gaz até ao fim da parte edificada da rua D. Ignacia (até ao predio n. 16), de maneira a ter illuminação publica o referido trecho daquella via publica e poderem os respectivos moradores ter suas installações domiciliares. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — Almeirindo M. Gonçalves. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 74, DE 1922

Indico á Prefeitura a conveniencia de organizar e remetter com urgencia á Camara o orçamento para o calçamento da parte edificada da avenida Turmalina. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — Almeirindo M. Gonçalves. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 52, DE 1922

Com a mudança da partida do bonde linha da "Fabrica", do largo do Thesouro, para o largo da Sé, ficaram muito prejudicados os moradores do Ypiranga, Cambucy e Frederico Alvarenga, pelo que, lembro ao sr. prefeito se digne providenciar de modo a sanar esse inconveniente. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — Luciano Gualberto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 53, DE 1922

Pedimos ao sr. prefeito se digne interpor seus bons officios junto á Light, afim de que os bondes, para operarios, da linha "Fabrica" vão até ao ponto final. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — Luciano Gualberto, R. Duprat. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 54, DE 1922

Requeremos ao sr. prefeito providenciar junto á Companhia Light and Power, afim de que a mesma augmente o numero de bondes operarios na linha de "Villa Prudente", visto os existentes não serem sufficientes. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — Luciano Gualberto, R. Duprat. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 55, DE 1922

A alameda Franca começa na avenida Rebouças e termina na rua Pamplona, fazendo, porém, no trecho comprehendido entre a rua Padre João Manuel e alameda Rocl Azevedo, uma pequena área de terreno que intercepta a passagem naquelle local. Seria de toda a conveniencia que a Prefeitura, pela Directoria de Obras e Viação, estudasse a abertura daquelle trecho da alameda Franca. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — A. Baptista da Costa, Luciano Gualberto, M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 56, DE 1922

Reiteramos o pedido constante do requerimento n. 13, apresentado em sessão de 21 de janeiro ultimo, para que sejam collocadas guias na rua Haddock Lobo, entre as alamedas Franca e Tieté, e bem assim que seja regularizado convenientemente o leito daquelle trecho de rua, todo bem edificado e actualmente intransitavel.

Seria tambem conveniente que fosse orçado, pela repartição competente, o serviço de calçamento a parallelepipedos de 2.a ordem, naquelle pequeno trecho tão bem edificado. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — A. Baptista da Costa, Luciano Gualberto, M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 57, DE 1922

O calçamento da rua Peixoto Gomide, entre as alamedas Itu' e Franca, já foi autorizado pela lei n. 2.193. Entretanto, foram collocadas unicamente as guias que já estão sendo deslocadas com as chuvas. E' urgente, pois, o serviço de calçamento que é o que solicitamos da Prefeitura. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — A. Baptista da Costa, Luciano Gualberto, M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 58, DE 1922

Requeremos ao sr. prefeito interpor seus bons officios junto á Secretaria da Agricultura, no sentido de serem installados combustores de illuminação publica na rua Carnot. Esta rua já possue calçamento e passeio, sendo portanto, muito necessario aquelle melhoramento. — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — R. Duprat, A. Baptista da Costa, M. Pereira Netto, Luciano Gualberto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 59, DE 1922

Requeremos ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, proceder ao prolongamento da alameda Itu', entre a alameda Eugenio de Lima e avenida Brigadeiro Luiz Antonio — Sala das sessões, 4 de março de 1922. — R. Duprat. — A' Prefeitura.

Continuando a não haver numero, levanta-se a reunião.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

As audiencias da Camara Criminal, na proxima semana, serão presididas pelo sr. ministro Paula e Silva e as da Camara Civil, pelo sr. Soriano de Sousa.

Distribuição de autos em 4 de março de 1922.

AO CARTORIO DO CRIME

Recursos crimes

N. 4600 — Capivary — A justiça e Guilherme Stein Sobrinho. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 4601 — Capital — A justiça e Francisco Gonçalves Affonso. — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 4602 — Rio Preto — C. Brasil Estrella e José T. Portugal Freixo. — Ao sr. ministro J. Faria.

Appellações crimes

N. 10940 — Capivary — A justiça e Carlos de Almeida Campos. — Ao sr. ministro J. Faria.

N. 10941 — Caconde — A justiça e Nicola G. Guelxado. — Ao sr. ministro C. Pereira.

N. 10942 — Santa Cruz do Rio Pardo — A justiça e Isidoro Costa. — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 10943 — S. C. Rio Pardo — A justiça e Antonio Vicente Silva. — Ao sr. ministro Paula e Silva.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Aggravos

N. 11651 — Capital — Bogaert e Comp. — D. Nathalie Bogaert de Dacomo. — Ao sr. ministro P. Silva.

N. 11654 — Santos — João Antunes dos Santos — Camara Municipal — Ao sr. ministro Ph. Castro.

N. 11657 — Capital — S. Ferreira Rosa — Eduardo Navarro e outro. — Ao sr. ministro C. Pereira.

Carta testemunhavel

N. 424 — Agudos — Galeno Martins de Almeida e José Pedro Andrade — Ao sr. ministro Paula e Silva.

Appellações civeis

N. 11023 — Capital — A fazenda do Estado — Herança de Guilhermina da R. Camargo. — Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 11308 — Descalvado — Henrique Claro Cunha — Raphaela Giangola. — Ao sr. ministro Soriano Sousa.

N. 11699 — Batataes — Haroldo Ramos — Marcos Junqueira — Ao sr. ministro Costa e Silva.

N. 11702 — Igarapava — Belmiro de Paula Barbara — Joaquim Ferreira Nunes. — Ao sr. ministro Octaviano Vieira.

N. 11705 — Capital — Simão Levy — Mathilde Haguenauer. — Ao sr. ministro Costa e Silva.

A' NOVA DISTRIBUIÇÃO

Embargos

N. 10438 — Capital — Ao sr. ministro Luiz Ayres, em substituição.

N. 10762 — Capital — Ao sr. ministro Octaviano Vieira, em substituição.

N. 11228 — Pennapolis — Ao sr. ministro Costa e Silva, em substituição.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Aggravos

N. 11649 — S. Roque — Antonio Anthero Roxo — F. Corrêa e Cia. — Ao sr. ministro C. Pereira.

N. 11652 — Santos — Camara Municipal — Dalarco G. Francisco. — Ao sr. ministro J. Faria.

N. 11655 — Rio Claro — Syndicos Costa Cabral e Comp. — Salomão Alves Cassab. — Ao sr. ministro P. Silva.

N. 11658 — Capital — Francisco Antonio Fiori — Antonio Joaquim — Ao sr. ministro Ph. Castro.

Carta testemunhal

N. 425 — Agudos — Maria Julia Martins Almeida — Pedro Andrade. — Ao sr. ministro J. Faria.

Appellações civeis

N. 11700 — Capital — Helena A. Lins Sousa — Luiz Ferreira. — Ao sr. ministro P. Toledo.

N. 11703 — Araraquara — Francisco Vieira Campos — D. Corina Benuchi. — Ao sr. ministro Luiz Ayres.

N. 11706 — Catanduva — Camara Municipal — João R. Andrade. — Ao sr. ministro U. Marcondes.

Recurso eleitoral

N. 6534 — S. C. Rio Pardo — Manuel G. Braga e Jorge Elias — Camara Municipal de S. Pedro do Turvo. — Ao sr. ministro J. Faria.

NOVA DISTRIBUIÇÃO

Embargos

N. 6693 — Capital — Ao sr. ministro Costa e Silva, em substituição.

N. 6980 — Capital — Ao sr. ministro Luiz Ayres, em substituição.

N. 9203 — Araras — Ao sr. ministro Soriano de Sousa, em substituição.

N. 11066 — Capital — Ao sr. ministro Soriano de Sousa, em substituição.

* * *

E' valido o casamento de menor, que casa sem consentimento dos paes, quando o acto tem por fim reparar o mal de que é autor.

Um joven, autor do desvirginamento de uma moça, embora sem ter a edade legal para se casar, entendeu de o fazer, sem o consentimento de seu pae.

Achava que o seu procedimento correcto era o meio efficaz para tirar a sua victima da situação em que se achava. Foi o autor de sua deshonra. Cabia-lhe reparar o mal pelo casamento.

Effectuado este, o seu progenitor não concordou.

O seu filho era menor e consorciou-se sem o seu consentimento. Entendia, por isso, que o casamento deveria ser annullado. Propuzera, então, acção para que fosse decretada a nullidade.

O juiz julgou-a improcedente. O autor interpoz appellação para o Tribunal de Justiça, que foi hontem julgada.

Relatou o feito o ministro sr. Polycarpo de Azevedo. Disse sua exc. que a prova dos autos era sufficiente para o juiz da primeira instancia decidir como decidiu.

A defesa apresentada pelo réo demonstrava que elle, então menor, se casou para reparar o mal. Em tal caso — proseguiu s. exc. — não fez mais do que cumprir uma obrigação moral. E, si pela regra do art. 183, n. 11, do Codigo Civil, não podem se casar os que estiverem sob o patrio poder, embora o réo se achasse incluido nessa categoria, subsistia a validade do seu consorcio, porque teve por fim reparar o mal. Assim já havia decidido o Tribunal. Era essa a hypothese dos autos, aliás differente da do art. 215, do referido Codigo.

O réo quando se casou tinha a edade de 18 annos, legal para que pudesse contrahir nupcias, com o consentimento do pae. E si não pediu o consentimento, foi porque estava certo de que lho seria negado.

Negava provimento á appellação para confirmar a sentença.

O primeiro revisor sr. Costa e Silva divergiu do relator. O seu voto era para julgar nullo o processo. O casamento não podia subsistir. O réo estava sob patrio poder quando se casou.

Não obteve o consentimento de quem lho podia dar para a realização do seu matrimonio. Por isso achava que, mesmo que se tivesse casado para evitar imposição de pena ou para reparar o mal, o casamento era nullo.

E a pessoa a quem a lei confere o direito de arguir a nullidade, baseada em nome dessa propria lei (Codigo Civil, art. 210, n. III), vinha pedir á Justiça reconhecesse a nullidade do casamento.

O segundo revisor, sr. Pinto de Toledo votou de accôrdo com o relator. Foi o réo o autor do defloramento. Mesmo que fosse menor podia se casar e, mais tarde, ratificar o casamento.

Annullal-o seria ir de encontro ás determinações legaes. O seu voto era negando provimento á appellação para confirmar a sentença.

Assim o Tribunal achou que o casamento não só era legal como tambem o réo praticou um acto moral, salvando a reputação de uma joven que, na data do casamento, como elle, era tambem menor.

(Appellação n. 10.808, da capital).

* * *

Conjuges separados por sentença de desquite, ainda mesmo que esta já tenha sido homologada, em qualquer tempo podem restabelecer a sociedade conjugal.

Outro caso interessante, tambem envolvendo sérios interesses de familia, foi decidido na sessão de hontem. Resume-se no seguinte: um casal resolveu desquitar-se por mutuo consentimento. Comparecendo em juizo ambos os conjuges, o magistrado homologou a vontade dos mesmos, appellando "ex-officio" de sua decisão. Os conjuges, já os autos no Tribunal, arrependeram-se de terem promovido a separação.

Era desejo de ambos restabelecerem a união conjugal, interrompida por uma sentença judicial, por elles mesmo provocada.

Dirigiram, então, uma petição ao Tribunal, na qual declararam desistir da acção, pois queriam restabelecer o seu estado de casados.

Foi relator do feito o ministro sr. Soriano de Sousa. Sua exc. assim fundamentou o seu voto: no regimen anterior ao Codigo Civil, o divorcio uma vez homologado não era permittido aos conjuges restabelecer a união, porque o regimen patrimonial dos bens não devia soffrer alteração. O art. 324 do Codigo Civil era expresso: "Seja qual fôr a causa do desquite, é licito aos conjuges restabelecer a todo o tempo a sociedade conjugal, nos termos em que fôra constituida, comtanto que o façam por acto regular, no juizo competente."

Ora, si assim era, o Codigo dava plena liberdade aos conjuges para restabelecer a união. Si fosse apenas um conjuge que pedisse o restabelecimento opinaria contrariamente para que o outro não fosse prejudicado. Ora, o artigo citado permitte aos conjuges restaurar a união a todo o tempo. Achando-se o recurso pendente do Tribunal, julgava-o competente para decidir o caso, mesmo porque a união de facto já estava restabelecida. O seu voto era para homologar a desistencia e julgar prejudicado o recurso.

Com o sr. relator votaram os revisores.

(Appellação n. 11.464, de Rio Claro.)

B. B.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Marcelo Munhoz; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não houve sessão hontem neste Tribunal, por falta de numero legal de jurados.

Durante a semana passada o Jury funccionou uma só vez, em que foi julgado apenas um réo.

—— Para a sessão de jury, que se iniciará amanhã, sob a presidencia do sr. dr. Paulo Passalacqua, servindo como promotor publico o sr. dr. Ulysses Coutinho e como escrivão o sr. Alvaro de Carvalho, foram sorteados os srs. jurados seguintes: dr. Antonio Francisco Doria Rodrigues, dr. Antonio Francisco de Vasconcellos, Antonio da Silva Prado Junior, Aristides de Almeida, Ataliba de Paula Leite de Barros, dr. Augusto Ferreira Veloso, dr. Basilio Cunha, dr. Cincinato Salles Abreu, dr. Eduardo de Magalhães, Eugenio Nestorez, Fernando Aguirre de Moraes Barros, Frederico Hummel, Frederico José Tavares Bastos, dr. Frederico Vergueiro Steidel, dr. Januario dos Santos Nora, dr. João Aguiar Pupo, dr. João Augusto de Assumpção, José Egydio de Sousa Aranha, José Eugenio do Amaral Sousa, Josias de Camargo, Juvenal Pereira Leite, Manuel de Arruda Camargo, dr. Marcello Thiollier, dr. Nicolau de Moraes Barros, Paulo Egydio de Oliveira Carvalho, Pergentino de Freitas, Saladino Cardoso Franco, dr. Theotonio de Lara Campos Junior.

Forum Criminal

Pronuncias — O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara, pronunciou Carlos de Lucca, Pedro Moreira Cesar e Antonio Moreto, o primeiro como incurso no artigo 304, paragrapho unico do Codigo Penal (ferimentos graves) e os dois ultimos como incursos no artigo 303 do mesmo Codigo (ferimentos leves).

—— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, pronunciou Gaudencio Maia, como incurso no artigo 278, do Codigo Penal, modificado pela lei n. 2.992, de 25 de setembro de 1915, pelo facto de mesmo facilitar, entre pessoas de sexos differentes, a pratica de actos libidinosos, no Hotel Maia, sito á rua Conceição, n. 103, de sua propriedade.

—— O referido magistrado pronunciou Julia de Oliveira, por haver, em meados de 1921, furtado a quantia de 25 contos, pertencente a Manuel dos Santos, com quem morava á rua da Consolação, n. 262.

No mesmo processo foi ainda pronunciado Zaki Resk, por haver recebido e occultado a referida quantia, embora soubesse da sua origem criminosa.

Impronuncias — Emilia Haddad, que, no mesmo processo acima era accusada de haver insinuado a ré a pratica do furto referido, foi impronunciada.

—— O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara, impronunciou Joaquim Pereira da Silva, que era accusado do crime de ferimentos leves.

Exhibição de autographo — Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, realizou-se hoje, a requerimento de Antonio De Marzo, a exhibição do autographo referente a um artigo inserto na secção livre do "Fanfulla", edição de 2 de março corrente, sob o titulo "Echi del Carnavale a S. Paulo", assignado por José Nona e Comp., e que o requerente reputa injurioso á sua pessoa.

Intimado o editor responsavel daquelle matutino, compareceu o sr. Luiz Gorgone, seu representante, que exhibiu o autographo correspondente ao artigo incriminado, o qual trazia o respectivo termo de responsabilidade firmado por José Nona.

Denuncias — O sr. dr. Ulysses Coutinho, 2.o promotor publico, offereceu denuncias contra os indiciados seguintes:

José Godinho, como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, por haver assassinado, com varias navalhadas, a Antonio Barreto da Silva, no dia 4 de dezembro de 1921, cerca das 13 horas, na rua do Bosque;

Manuel Ribeiro Freitas, vulgo "Neca", como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, por ser accusado de haver tentado matar Romulo Cofani, com varios tiros de revolver, no dia 25 de dezembro do anno passado, ás 24 horas, mais ou menos, na rua Domingos de Moraes;

Carmello Taverna, que, no dia 5 do mez passado, cerca das 9 horas, na rua Amador Bueno, esquina da rua Ypiranga, quando guiava o automovel n. 1.986, atropelou Eugenio Sosel, que ficou gravemente ferido, e

João Sanchez, por haver ferido levemente Guilhermina Ayres, a facadas, no dia 14 de fevereiro ultimo, á rua Monsenhor Andrade.

—— O 1.o promotor publico, sr. dr. Marcio Munhoz, apresentou denuncia contra José Stabile, como incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por crime de apropriação indebita.

Habeas-corpus prejudicado — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito a favor de Luiz de Carvalho, por haver a policia informado que o mesmo não se acha preso.

Forum Civel

Concordata preventiva — Ao sr. dr. Martins de Menezes, juiz da 2.a vara civel e commercial, a firma F. Andreoni e Comp. requereu concordata preventiva, propondo-se a pagar aos credores 21 0|0, por saldo de seus creditos, em 3 prestações trimestraes a contar da data da homologação por sentença de sua concordata.

Foram nomeados commissarios os credores Luchesi e Comp., Fratelli Frascino e Comp. e F. Matarazzo e Comp., tendo sido designado o proximo dia 27, ás 14 1|2 horas, para se realizar a respectiva assembléa de credores.

Rehabilitação de um fallido — Ao referido magistrado, o fallido Orestes Descesa requereu a sua rehabilitação, tendo, para isso, obtido quitação de todos os seus credores.

Interdicção — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, ausentes, provedoria e contencioso do casamento, decretou a interdicção de d. Maria Rosa Grecco, nomeando para curador o seu filho Antonio Moreno.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MARÇO DE 1922

Officiou-se:

A' Camara, transmittindo o orçamento n. 48, na importancia de 25:589$, para o calçamento da rua do Paraizo, entre a rua Chuy e o corrego, bem assim os papeis referentes ao estabelecimento, na praça da Republica, de uma linha circular, entre as ruas do Arouche, Marquez de Itu' e a Escola Normal;

A Secretaria da Agricultura, informando que, sobre a modificação do horario e do numero de viagens na linha de Santo Amaro, a Prefeitura deixa de manifestar a sua opinião a respeito, por falta de dados;

A Prefeitura de S. João da Boa Vista, informando que esta Prefeitura póde dispor de plantas de diversas qualidades, devendo, porém, ser informada quando podem ser remettidas;

A Prefeitura de Catanduva informando que, não podendo ser dispensado nenhum dos tres jardineiros que aqui trabalham, a Prefeitura de S. Paulo deixa de attender ao pedido daquella municipalidade;

Foi escolhida a proposta do sr. Caetano Fortunato, na importancia de 4:740$, para o calçamento da travessa da Concordia, entre as ruas Barão de Ladario e Muller.

Concederam-se, por portaria de hoje, 30 dias de licença ao pedreiro do cemiterio do Araçá, Antonio Saraiva dos Santos, a contar de 6 de fevereiro ultimo.

Determinaram-se os pagamentos de 22:774$250, a Almeida, Silva e Cia.; 2:761$, a Antonio Maria da Cunha; 1:610$500, a Francisco Oliveira Leitão, e 744$, a Martins e Sant'Anna.

Será aberta no dia 6, na Directoria Geral, ás 14 horas, a unica proposta para a compra de cruzes, grades e ferros velhos das diversas repartições da Prefeitura, apresentada, em concorrencia publica, pelo sr. Luiz Klabin.

Requerimentos despachados:

De Antonio Fernandes, José de Maio, Caetano Picardi, pedindo approvação de plantas — Indeferido, á vista do art. 31 da lei 2.332;

de Emilio Petri, Alberto Baragatti, pedindo licença; Gustavo Hardt, sobre trasladação — Sim, em termos;

de Vicente Casalono, Alfredo Macedo, pedindo licença especial; André Santoro, pedindo pagamento; Filemeno Collado, pedindo isenção de impostos — Indeferido;

de Herminio Ferreira, sobre construcção de muro — Indeferido, á vista das informações;

de J. Ciuffi, pedindo relevamento de multa — Deferido em termos, quanto á licença, mantida a multa;

de Josephina de Abreu Arruda, sobre titulo de posse — Sim, por certidão;

de Rocco Rienzo, pedindo relevamento de multa — Mantida a multa, seja tolerada a construcção;

de Mappin Stores, pedindo licença para liquidação — Sim, em termos;

de José Della Colleta, pedindo transferencia — Pague, no Thesouro, o imposto, relativo ao 1.o trimestre;

de Alberto Jorge e Irmão, pedindo lançamento — O requerente já foi attendido, quanto ao lançamento, devendo, porém, requerer alvará.

Devem comparecer, para esclarecimentos: á Directoria da Receita, o sr. Alvaro Gomes; á Directoria do Expediente, o sr. Arnaldo Christiano.

FISCALIZAÇÃO SANITARIA MUNICIPAL

Na segunda quinzena de fevereiro, foram feitos 947 exames no leite trazido por vaqueiros, 438 no de leiterias, 102 no de emporios, 250 no de cafés e 82 no de depositos.

—— Foram multados:

Em desaccôrdo com o art. 32 do Acto 190, os vaqueiros de chapa: Antonio Duarte, n. 248; Amadeu Tambellini, n. 715; Abilio Augusto Vaz, n. 278; Antonio Cesar, n. 1.190; Antonio Domingos Benevides, n. 1.078; David dos Santos, n. 145; Eduardo Limão, sem chapa; Guilherme do Nascimento, n. 160; José Ribeiro, n. 1.200; José Muniz Corrêa, n. 143; José de Jesus, n. 44; José Cabral Lopes, n. 69; José Gonçalves, n. 390; Manuel Pedro Primeiro, n. 230; Nascimento Sardinha, n. 578;

de accôrdo com a lei 1.905, Felix Lopes Ribeiro, á avenida Rangel Pestana, 299; Gabriel Lenzi, á rua Dr. Almeida Lima, 225; José Augusto Magalhães, á rua Visconde de Parnahyba, 63; Tobias de Freitas Novaes, á rua Barra Funda, n. 77;

por infracção do art. 300 do Codigo de Posturas, os vaqueiros de chapa: João do Amaral, n. 257; David dos Santos, n. 145; João do Amaral, n. 257;

por infracção do art. 1.o da lei n. 292, o vaqueiro Eduardo Simão.

—— Foram inutilizados 296 litros de leite encontrado em desaccôrdo com a lei; feitos 12 exames completos de leite no laboratorio da repartição em amostras trazidas pelos guardas fiscaes; inoculadas 65 vaccas verificadas tuberculosas, pelo que foram sacrificadas e inutilizadas no Matadouro Municipal.

—— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Archangelo Leuzzi, para modificações na construcção á avenida Rangel Pestana, ns. 122 e 124;

Companhia Grande Manufactura de Fumos e Cigarros "Castellões", para reconstruir escada interna á rua Boa Vista, n. 43;

Felicio Baptista, para construir casa á rua Lino Coutinho, n. 271;

M. Guedes e Comp., para construir muro á rua S. Miguel;

Marmo e Zaveri, para construir casa á rua S. Caetano, n. 15;

Segundo Motta, para construir duas casas á rua conhecida pelo nome de Capão das Cruzes, no Parque Jabaquara;

Walter Brune, para reformar casa á rua S. Bento, n. 32.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos os srs.: Antonio Genio, dr. Antenio Wey, Boaventura Caramico representante da Companhia União de Combustiveis, Ignacio Mammana.

Directoria de Obras

Distribuição dos serviços no dia 5 de março de 1922.

Turma de calceteiros:

Rua Voluntarios da Patria: 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Lopes Chaves: 7 calceteiros 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Conselheiro Brotero: 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Alameda Olga: 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição.

Largo General Osorio: 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua 13 de Maio: 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Tamandaré: 12 calceteiros 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Bonita: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Avenida Luiz Antonio: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua Itapiraçaba: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça, reposição de calçamento especial.

Rua Salette: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Frei Gaspar: 1 feitor, 10 operarios, 6 carroças, regularização.

Rua 12 de Outubro: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Villela: 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças, regularização.

Turma extraordinaria:

Rua Santo Amaro: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

—— Distribuição dos serviços no dia 6 de março de 1922:

Rua Voluntarios da Patria: 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Lopes Chaves: 7 calceteiros 5 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Conselheiro Brotero: 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Alameda Olga: 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição.

Largo General Osorio: 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua 13 de Maio: 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Tamandaré: 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua Bonita: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Avenida Luiz Antonio: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Avenida Celso Garcia: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Avenida Rangel Pestana: 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças reposição.

Rua Miguel Carlos: 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua do Gazometro: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Santo Antonio: 20 calceteiros 13 serventes, 2 carroças, reposição.

Avenida Municipal: 5 calceteiros 7 serventes, 1 carroça, reposição.

Rua Alvaro de Carvalho: 5 calceteiros, 3 serventes, reposição.

Rua Itacolomy: 13 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição.

Rua dos Francezes: 5 calceteiros, 1 servente, 1 carroça, reposição.

Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua Santa Clara: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.

Rua Alegria: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças, reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 6 operarios, 1 carroça, reposição de calçamento especial.

Diversas ruas: 8 operarios, 1 carroça, serviços diversos.

Rua Salette: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Frei Gaspar: 1 feitor, 10 operarios, 6 carroças, regularização.

Rua 12 de Outubro: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Villela: 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Luiz Gama: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Maestro Cardim: 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças, regularização.

Rua Lopes Chaves: 1 feitor 9 operarios, 2 carroças, regularização.

Avenida Municipal: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças, regularização.

Turmas extraordinarias:

Rua Bella Cintra: 1 feitor, 20 operarios, 5 carroças, regularização.

Rua Padre João Manuel: 1 feitor, 15 operarios, 3 carroças, regularização.

Rua Luiz Gama: 5 operarios, regularização.

Rua Santo Amaro: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

Rua Bella Cintra: 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça, concerto de passeios.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria da Justiça — Francisco Germano Medeiros, 975$; Felisbino de Almeida, 107$; Claro Pires de Campos, 379$334; Felisbino de Almeida, 78$; Trajano Pupo e Comp., 16$; Odilon Franco da Silveira, 91$500. — Pague-se.

—— Secretaria da Agricultura — Antunes dos Santos e Comp., 15:699$840; aos mesmos, ... 204:145$500; aos mesmos, ... 221:188$500; despesas da Repartição de Aguas, 6:368$558; J. Martin e Comp. Ltd., 1:898$100; Augusto Siqueira e Comp., 633$, City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Co. Ltd., ... 28:794$793; A mesma, 83.000$; Juveniano Bresser Monteiro 600$; Pedro Antonio De Cicco, 250$, Luiz Lucciani, 400$; Francisco Gonçalves Diniz, 1:421$301; Francisco Pinto Adorno, 522$997; Francisco Sergio de Toledo, 2:413$175; Gubert Romano, 5:499$487; Antonio Moreno, 189$; Cicero de Almeida, 100$; passagem em balsa e canôas, 2:376$; idem, idem, ... 1:097$500; A. Sanches e Comp., 2:400$; Eugenio Egas, 480$; Camara Municipal de Angatuba, ... 27:220$155; José Leite de Barros, 1:607$789; A. Sanches e Comp., 1:200$000. — Pague-se.

—— Secretaria do Interior — Diversos fornecedores do Instituto Vaccinogenico, 750$; Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, 12:000$; Casa Vanorden 399$100; Companhia de Gaz, 2:14:$500; diversos fornecedores do Instituto Bacteriologico, 549$900; Affonso d'Escragnolle Taunay, 5$; diversos fornecedores do Almoxarifado do Serviço Sanitario, 18:118$460; Romeu Teixeira, 45$; Antonio F. de Castro Pereira, 30$; Nicolino Morena, 75$; Antenor Bueno Cuba, 10$; João Marinho, 89$, José Ruggieri, 481$; Carlos Benjamin Chury, 300$; director das escolas reunidas de Guarulhos, 100$; Horacio de Carvalho, 5:516$500; director das escolas reunidas de Ribeirão Branco, 25$; Hennies Irmãos, 116$; Oirto Bonini, 1:200$; Dorio Dias de Moura, 310$600. — Pague-se.

—— Requerimentos despachados — Paulo de Sousa Queiroz. — Não tem logar o requerido, por não se tratar, na hypothese de execução judicial, não tendo applicação o disposto no art. 16, paragrapho unico da lei 1.249, de 31 de dezembro de 1910: "A Comarca", de Itapolis; "A Razão" de Bica de Pedra; "Correio de Bauru'", "O Municipio de Itajuby" Itajuby. — Pague-se:

Isidoro Conceição Denser, 30 annos, 6 mezes e 8 dias. — Expeça-se o titulo; Alfredo Pinto de Queiroz. — Pagas as contas restituam-se 20$: escriturario da Caixa Economica de Apiahy. — Sim, em termos; Companhia Frigorifica e Pastoril de Barretos. — Observe-se o despacho anterior a fls. 22 v., não procedendo a duvida levantada pelo collector, consoante o parecer da Procuradoria.

—— Cofre de orphams — Juvenal e Tertuliano. Itu'; Theolides, Sertãozinho. — Pague-se.

—— Foram julgadas as contas dos seguintes senhores — Eduardo Rodrigues Alves, Mariano de Oliveira, Carlos da Silveira, Laurindo de Arruda Mello, Affonso d'Escragnolle Taunay, Alvaro Sanches.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de ante-hontem, foram nomeados:

D. Antonia Catharina Machado para substituir a professora d. Eulalia da Silveira Mello, da escola mista rural de Areia Branca, em Monte Mór;

d. Tabyra Damasio dos Santos, para substituir a professora d. Cecilia Moysés da Silva, da escola urbana de Ityrapuan, em Patrocinio do Sapucahy;

d. Iracema Siqueira, para substituir d. Zoé Fontoura Coimbra, da 1.a escola das reunidas de Tabapuan;

d. Maria Doralice Marcondes Veiga, para substituir d. Amanayde Monteiro Braga, da escola urbana de Monte Azul;

d. Alice Alves, para substituir d. Herminia Villas Bôas, das escolas reunidas de Villa dos Lavradores, em Botucatu';

d. Luzieta Soares de Paula, para substituir d. Esther Brenneisen, da escola do Bomfim, em Campinas;

Alcebiades de Queiroz, para substituir o sr. José Henrique de Menezes, da 2.a escola nocturna do Bom Retiro, nesta capital.

Por actos de ante-hontem, foram exoneradas, a pedido, as seguintes substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Marieta Villa da Costa, do de Apparecida; d. Irene Leite de A. Camargo, do 2.o de São Carlos; e d. Nair dos Santos Cruz, do "Marechal Floriano", desta capital.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

De 15 dias, a d. Adriana de Toledo e Silva, do de Bariry;

de 1 mez, a d. Maria Alves Viana, do de Villa Macuco, em Santos;

d. Maria Amelia Carneiro, do de Piracaia, e d. Elisa Angelica de Brito Alambert, do "Marechal Floriano", desta capital;

de 1 mez, em prorogação, a d. Edith Carneiro, do "Pedro II", desta capital;

de 45 dias, a d. Maria de Moraes Bruhus, do de Itapolis;

de tres mezes, a José Henrique de Menezes, dd. Januaria Nogueira, Iracema Crem, Cecilia Moysés da Silva, Esther Brenneisen;

de dois mezes, a dd. Maria Eulalia da Silveira Mello e Amelia Fachada.

—— Requerimentos despachados:

De d. Lydia de Castro. — E' improcedente a pretenção:

de João Ferreira de Moraes. — E' improcedente, visto como o regulamento n. 3.356, de 31 de maio de 1921, só entrou em vigor em 1.o de junho, data da sua publicação;

de Paulo de Oliveira. — A' Directoria da Instrucção Publica, para declarar si o requerente esteve ou não em exercicio durante os dias de 1.o a 8 de fevereiro findo, afim de que esta Secretaria possa informar o sr. secretario, de accôrdo com a lei, sobre os direitos do mesmo;

de Antonio Lamartini de Brito. — A' Directoria Geral da Instrucção;

de d. Alzira de Barros. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Enéas de Arruda. — Junte o titulo de nomeação para a competente nota:

de d. Jandyra Moraes. — Selle o requerimento e o attestado medico, com estampilhas estaduaes;

de d. Ernestina Leite de Castro. — Não ha vaga:

de dd. Paulina Hepetri, Olga Valente de Oliveira e Ataliba de Marcos Jordim. — Não pódem ser attendidos:

de d. Angelina Andrade Nobrega. — Sim. Communicou-se á Fazenda;

de d. Carmella Nardozzi. — Sim. Transmittiu-se á Fazenda;

do sr. Cicero Paulo de Araujo, de Rio Preto. — Dirija-se ao sr. juiz de direito da comarca de Rio Preto.

—— Officio despachado:

Da delegacia de policia de Barretos, officio n. 11, de 23 de fevereiro ultimo. — Autorizo o tratamento.

—— Por acto de ante-hontem, foi exonerado, a pedido, d. Maria de Azevedo Marques, do cargo de substituta effectiva do grupo modelo de Campinas.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Por acto de 3 do corrente, foi prorogado, por dez dias, o prazo dentro do qual o sr. dr. Theophilo Dias de Andrade Mesquita dev. a assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Iguape, para o qual foi removido de egual cargo na comarca de Xiririca, por decreto de 14 de fevereiro ultimo.

—— Foi nomeado o sr. Herminio de Lima para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Barra Bonita, comarca de Jahu', durante o impedimento do effectivo que, por decreto de 28 de fevereiro ultimo, obteve um anno de licença, em prorogação.

—— Foi nomeado o sr. Gil Thomaz de Mello para o cargo de carcereiro da cadeia de Viradouro.

—— Requerimentos despachados:

De José Bonifacio dos Reis, 1.o supplente do delegado de policia de Santo Antonio da Alegria. — Indeferido;

do delegado de policia de Batataes. — Aguarde opportunidade;

de Lazaro Bueno da Silva, de Jahu'. — Indeferido, em vista da informação do sr. delegado de policia de Assis;

de Jacob Tverdowsky, desta capital. — Prove o allegado na segunda parte da sua petição, querendo.

SERVIÇO SANITARIO

Inspectoria de Alimentação Publica

Expediente do dia 3:

Visitas em:

Armazens e depositos de generos	51
Padarias e confeitarias	5
Quitandas e casas de fructas	14
Açougues e congeneres	21
Restaurantes e botequins	17
Leiterias	7
Cafés	10
Hoteis e casas de pensão	0
Fabricas de generos	3
Fabricas de bebidas	0
Torrefacções e moagens de café	1
Refinações de assucar	0
Feiras e mercados	10
Intimações expedidas	4
Intimações verificadas	8
Avisos expedidos	2
Multas expedidas	0
Requerimentos informados	4
Reclamações attendidas	1
Interdictos levantados	1
Interdictos collocados	2

Interdictos — Foi levantado o interdicto de 9 garrafões de vinho Abbazia Tito, do armazem n. 178 da rua Glycerio, por se ter completado a acetificação.

Foi interdicto o stock de 100 quintos de vinho nacional do Rio Grande do Sul, marca Lauria, no deposito de vinhos da rua Azambuja, 19; 9 quartolas de vinho Modenezi, de Luzzara-Italia, no armazem n. 111 da rua Barão de Jaguara, de ambos foram colhidas as amostras para a respectiva analyse no Laboratorio do Estado.

Inutilizações — Nos mercados Central e de fructas da rua 25 de Março, 5 caixotes com limões, 2 com peras, 1 com ameixas, 22 melancias, 5 kilos de carne secca, 1 lata de Alici e 3 cabeças de porco; no mercado de peixe da travessa do Mercado, 9 kilos de camarão; na feira da rua Conselheiro Ramalho, 2 cestas com tomates; 1 tampa de cesta com peras, 18 kakis; na feira da rua Piratininga, 3 taboleiros com tomates manchados de sulfato de cobre, 1 com marmellos, 1 cesta com peras, 60 abacaxis, 30 mangas, 1|2 sacco de feijão bichado e 2 e 1|2 ditos de batatas greladas; rua Piratininga, 206 armazem, 1|2 sacco de batatas greladas.

Requerimentos despachados:

Rua Bella Vista, 11, 17 — Suspendo a multa por 30 dias afim de ser cumprida a intimação;

Rua Caetano Pinto, 190 — Deferido:

Rua Mello Alves, 7 — Deferido;

Rua Moxey, 108, 110, 112 — Suspendo a multa por 60 dias;

Rua Moxey, 86, 88 — Deferido;

Luiz Guimarães Bourgogne — Declarar a residencia e si tem algum emprego ou outra profissão para ter deferimento;

José Torres Brito — Idem;

Antonio de Moraes Barros — Providenciado. Archive-se;

Clybas Pinto Ferraz — Providenciado. Archive-se;

João Alves Vieira — Providenciado, Archive-se.

SECÇÃO LIVRE

A's boas almas

"Acha-se nesta capital a sra. Francisca Ferreira da Silva, viuva, com seis filhos pequenos, a qual, encontrando-se em absoluto desprovida de recursos, pede ás almas caridosas a auxiliem, afim de que possa comprar uma passagem para Paranaguá, sua terra natal, de onde partiu, ultimamente, á procura de trabalho.

Qualquer obolo para este fim póde ser enviado ao escriptorio desta folha.

Aviso aos agentes do "Correio Paulistano"

Avisamos aos agentes do "Correio Paulistano" que terminou, a 28 do mez passado, o prazo para a devolução dos talões de recibos e a respectiva prestação de contas das assignaturas angariadas para 1922. Nestas condições, solicitamos, mais uma vez, dos nossos agentes retardatarios, a providencia acima referida, a qual é necessaria para o encerramento dos trabalhos de assignaturas e marcação da data do sorteio dos nossos premios.

A GERENCIA.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

3.a convocação

Não tendo comparecido numero legal de senhores accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 3 do corrente, afim de deliberar sobre uma proposta do emprestimo e augmento de capital conforme a exposição da directoria publicada pela imprensa, convido de novo os senhores accionistas a se reunirem para o mesmo fim no dia 11 do corrente, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Tratando-se de medidas de summa importancia para os interesses da Companhia, a directoria solicita ainda uma vez com empenho o comparecimento dos senhores accionistas pessoalmente ou por meio de procuradores, devendo as procurações ser conferidas com poderes especiaes e sómente a accionistas, com exclusão de directores e fiscaes.

Sendo esta a terceira convocação a assembléa deliberará, nos termos da lei, qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

S. Paulo, 3 de março de 1922.

Antonio Prado,
Presidente.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Paulo Affonso de Andrade que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Peixoto Gomide, junto ao n. 74, serviço este que deve estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 200$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 o/o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 4 de março de 1922.

O Director interino.
José Gonzaga.

EDITAL

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

Exames de official de pharmacia

De ordem do sr. dr. director geral, levo ao conhecimento dos interessados que se acha aberta, até 31 do corrente, á rua Ypiranga, n. 24-A, a inscripção para exames de official de pharmacia.

A inscripção será requerida ao director geral, estampilhada a petição com sello estadual de 20$000, e instruida com os seguintes documentos, devidamente sellados e reconhecidas as firmas, á excepção do primeiro:

a) Carta de identidade;
b) Attestado de vaccinação contra a variola;
c) Attestado de não soffrer o candidato de molestia contagiosa;
d) prova de bom comportamento;
e) prova de 3 annos, no minimo de pratica, attestada por pharmaceutico diplomado ou licenciado.

Não serão admittidos a inscripção dos candidatos menores de 18 annos e os que tenham sido reprovados nos 6 mezes anteriores á data do encerramento da inscripção. Considerar-se-ão reprovados, além dos inhabilitados os examinandos que se tenham levantado de qualquer das provas, sem que hajam justificado motivo de força maior, a juizo do director geral.

São Paulo, 4 de março de 1922.

Pelo director da Secretaria,
L. M. Homem de Mello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

De ordem do sr. dr. prefeito faço publico que, de accôrdo com o art. 2.o da lei n. 2.293, de 24 de junho de 1920, no dia 6 do mez de março, ás 13 horas, no saguão do edificio da Municipalidade, á rua Libero Badaró, n. 93, perante o abaixo assignado e um segundo escripturario, será posto em continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, que é de 97:704$000, o terreno de propriedade do Municipio, situado á rua Quintino Bocayuva, n. 29, medindo 9,ms.70 de frente pelo novo alinhamento da rua decretado pela lei n. 1.574, de 31 de julho de 1912, 25,ms.70 do lado direito, onde confina com o predio n. 27 da mesma rua, de propriedade de Pierre Guimarães, havendo deste lado um pequeno recanto; 25,ms.40 do lado esquerdo, onde confina com o predio n. 31 da mesma rua e com os fundos dos predios ns. 10 e 12 da rua Senador Feijó, de propriedade de pessoas cujos nomes são ignorados, e 9,ms.40 nos fundos, onde confina com os fundos do predio n. 30 e 30-A da rua Marechal Deodoro, de propriedade de dona Maria da Annunciação Ferreira de Abreu.

O terreno acha-se fechado a muro, com um portão, pelo antigo alinhamento da rua, muro esse que o comprador do terreno deverá reconstruir no novo alinhamento da rua, quando a Prefeitura o exigir, sem indemnização alguma por esse serviço, ou quando quizer edificar no terreno, visto que o mesmo é vendido tendo a frente limitada pelo novo alinhamento, conforme mostra a planta respectiva, que se acha na primeira divisão desta Directoria, onde póde ser vista.

Concluido o pregão do terreno, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 o/o do preço total da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao empregado que estiver assistindo ao acto, em companhia do director da repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado, não se recebendo neste caso lanço algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de trez dias após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, termo exacto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta da commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou qualquer funccionario municipal, da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, "ex-vi" da lei estadual n. 1.349, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas de escriptura e de transcripção.

Directoria do Patrimonio Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 23 de fevereiro de 1922.

O Director,
Julio Gouveia.

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DO CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 4 — Foram recebidas nesta cidade 19.216 saccas de café, sendo 19.216 despachadas para Santos.

S. PAULO, 4 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	21.323
Anterior	21.400
Entradas pela Estrada Sorocabana.	9.591
Anterior	10.520
Total, hoje	30.914
Total anterior	31.920

Foram recebidas hoje durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	19.216
Anterior	21.223
Total, hoje	19.216
Total, anterior	21.223

S. PAULO, 4 — Café baldeado hoje até ás 12 horas para Santos, 30.914 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.323
Bragantina	163
Sorocabana	2.940
Pary	4.314
Braz	2.174

DISPONIVEL

Movimento do dia 3 do corrente:

SANTOS, 3 — Foram vendidas 18.000 saccas de café, nas bases de 17$000 para o typo 4 e nominal para os cafés abaixo do typo 5 e extrafinos. Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 24.000 saccas.

SANTOS, 3 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	31.779
Idem, desde 1.o do mez	60.807
Idem desde 1.o de julho	6.037.424
Existencia em primeira e segunda mãos	2.753 114
Média	20.269
Despachadas	28.139
Idem, desde 1.o do mez	44.638
Idem, desde 1.o de julho	6.197.966
Embarcadas	12.570
Idem, desde 1.o do mez	20.316
Idem, desde 1.o do julho	6.109.277
Passagens, hoje	31.920
Idem, desde 1.o do mez	60.966
Idem, desde 1.o de julho	6.037.743
Sahidas:	
Europa	7.746

CIA. S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 3 — O movimento da Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 2	312.416
Entradas, hoje	4.002
Total, hoje	316.418
Sahidas, hoje	1.124
Stock	315.294

CIA. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 3 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 2	522.161
Entradas, hoje	10.627
Total, hoje	532.788
Stock	831
Sahidas, hoje	531.957

CIA. DE ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 3 — O movimento da Companhia de Armazens Geraes Belgas foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 2	496.275
Entradas, hoje	2.829
Total, hoje	499.104
Sahidas, hoje	3.746
Stock	495.358

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 3 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

As cotações para os mezes de março a agosto, nominaes.

SANTOS, 3 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 13 horas:

As cotações para os mezes de março a agosto, nominaes.

Fechou inalterado.

SANTOS, 3 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	20.419
Mineiro	5.720
Total	26.139

RIO, 4 (A) — O mercado de café abriu hoje firme, cotando-se o typo 7 a 19$500 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de 9.000 saccas.

	SACCAS
Entradas hoje	12.911
Desde 1.o do mez	25.900
Desde 1.o de julho	2.930.844
Embarcadas hoje	16.349
Desde 1.o do mez	21.817
Desde 1.o de julho	2.181.088
Stock hoje	1.792.955

MERCADO DE CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	7 5/8	7 1/2
Paris	654	659
Italia	—	385
Portugal	—	621
Hamburgo	—	31
Nova York	—	7$220
Hespanha	—	1$163
Suissa	—	1$434
Argentina	—	2$718
Belgica	—	631

SANTOS

Movimento do dia 3 do corrente

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	7 5/8	7 1/2
Paris	657	662
Italia	—	398
Hamburgo	—	32
Portugal	—	630
Hespanha	—	1$178
Argentina	—	2$720
Estados Unidos	—	7$290
Soberanos	—	37$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	7 5/8	7 11/16
Letras particulares, a 30 dias	7 11/16	7 3/4
Letras bancarias, a 5 dias	7 21/32	7 11/16
Letras bancarias, a 30 dias	7 21/32	7 11/16

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 2 do corrente:

Libras	115.548
Francos	265.398
Dollars	405.107

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direito em ouro, na Alfandega — Dollars, 7$392.

Agio, 4$037.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de $662 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 32$000.

RIO, 4 (A) — O mercado de cambio abriu hoje firme, cotando-se o bancario a 7 11/16 e o particular a 7 25/32. Fechou inalterado e firme.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

75 letras da Camara S. Paulo, emprestimo, de 1913 a. . . . . 92$500

BANCOS

40 acções do Banco de S. Paulo, a . 47$000

COMPANHIAS

212 acções da Companhia Paulista, a 267$000

170 acções da Companhia Mogyana, a 173$000

OFFERTAS

Fundos Publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 7.a a 14.a série	—	860$000
Idem. 3.a á 6.a série	—	845$000
Idem. 12.a série	—	850$000
Obrigações do Thesouro	950$000	941$000
Idem, 10:000$000	—	9:450$
BANCOS		
Commercio Industria	—	520$000
Commercial	220$000	210$000
S. Paulo	100$000	83$000
Idem c/60 o/o	—	47$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Araras, 1.a emissão	—	90$000
Araras, 2.a emissão	—	100$000
Atibaia	—	90$000
Amparo	—	91$000
Botucatu'	92$000	84$000
Capital, emp. de 1913	—	92$000
Capital, emp. de 1910	—	90$000
Capital, emp. de 1909	—	90$350
Capital, emp. de 1918	96$000	95$500
Capital, Viaducto, 6 o/o	—	77$000
Caçapava	—	79$000
Campinas	—	77$000
Capivary	65$000	—
Cravinhos	80$000	68$000
Jahu'	—	80$000
Jaboticabal	—	82$000
Jardinopolis	—	55$000
Lorena	—	100$000
Mococa	98$000	82$000
Piracicaba	—	80$000
Pirassununga	—	93$000
Pederneiras	52$000	—
Ribeirão Preto	98$000	96$000
Rio Preto, 8 o/o	80$000	50$000
Rio Preto, 10 o/o	100$000	60$000
S. José dos Campos	—	77$000
S. José do Rio Pardo	—	86$000
S. João da Boa Vista	—	82$000
S. Simão	—	100$000
S. Manuel	—	90$000
Tatuhy	—	80$000
COMPANHIAS		
Antarctica Paulista	—	260$000
Armazens G. São Paulo, 60 o/o	100$000	80$000
Electrica S. Simão-Cajuru'	—	105$000
Fabril Cubatão	—	250$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	—	100$000
Melhoramentos S. Paulo	130$000	106$000
Mac-Hardy	—	30$000
Mogyana	175$000	173$000
Moinho Santista	—	210$000
Paulista	267$000	265$000
Paulista Electricidade	—	160$000
Paulista de Aluminio	—	400$000
S. Paulo Minas A. Geraes c/50 o/o	—	350$000
DEBENTURES		
Agricola P. Aterradinho	100$000	—
Agua e Luz Mogy-mirim	—	160$000
Centro I. S. Caetano	—	22$000
Campineira T. L e Força	—	89$000
C. Electrica Rio Claro, 1.a	92$000	—
Idem, 2.a	92$000	—
Electrica S. Paulo-Rio	180$000	—
Electrica Araraquara, 8 o/o	—	90$000
Idem 10 o/o	205$000	200$000
Força e L. Jaboticabal	—	82$000
Força e L. Ribeirão Preto.	95$000	90$000
Força e Luz Jahu'	—	90$000
Força e Luz Avanhandava	96$000	—
Luz e Força Sta. Cruz, 1.a	85$000	75$000
Idem, 2.a	—	75$000
Lanificio Kowarick	—	95$000
Mac-Hardy	—	94$000
Melhoramentos S. Paulo, 1.a	—	95$000
Nacional Estamparia	—	91$500
Orion de Barretos	—	94$000
Paulista Energia Electrica.	85$000	81$000
Paulista Aluminio	—	96$000
Soc. An. "O E. de S. Paulo"	78$000	72$000
Soc. Ano. Pinotti Gamba	—	74$000
Tecelagem de Seda	—	90$000
Vidraria Santa Marina	—	95$000

BOLSA DE SANTOS

APOLICES		
Apolices do Estado, da 14.a	940$000	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	—
Camara de S. Paulo, de 1918	95$000	92$000
DEBENTURES		
C. T. S. Italo-Brasileira	94$000	92$500
Cia. C. de Armazens Geraes	100$000	95$000
Cia. S. de Habit. Economicas	205$000	—
C. Armazens Geraes	94$000	—
ACÇÕES		
Assucareira Santista	—	850$000
I. de Armazens Geraes	—	150$000
Paulista	270$000	263$000
Mogyana	181$000	174$000
C. A Geraes	240$000	230$000
Cia. Frigorifica	—	210$000
Cia. Constructora	—	265$000
Ens. e Rebeneficiadora	—	200$000
Sociedade A. Miramar	5:200$	4:900$
Santista de Bordados	200$000	150$000
Santista Seguros	60$000	—

BOLSA DO RIO

Fundos publicos — Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 1, a	800$000
Ditas idem, 2, 3, 6, a	803$000
Ditas idem, 6, 10, 35, 44, 45, a	806$000
Diversas emissões de 1:000$, nom., 1, 1, 2, 6, 20, 48, 100, a	800$000
Ditas de 1917, port., 10, a	770$000
Ditas de 1920, port., 3, a	768$000
Ditas idem, 40, 100, 100, 100, a	770$000
Ditas de 1921, port., 5, 10, a	770$000
Municipaes de 1906, port., 3, a	180$000
Ditas de 1914, port., 1, 5, 40, 50, 60, a	177$000
Ditas decr. 1.535, port., 10, 50, 50, 50, 100, 150, a	173$000
Ditas idem, 30, a	174$000
Ditas idem, 25, 23, a	175$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, port., 10 a	957$000
E. de Minas Geraes de 200$, 29, a	155$000
Ditas de 1:000$, 62, a	800$000
E. do Rio, de 500$, port., 1, a	420$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 100, a	180$000
Dito idem, 100, a	180$000
Brasil, 20, 100, a	274$000
Companhias:	
Manufactora Fluminense, 25, a	165$000
Progresso Industrial, 12, a	200$000
Cantareira 108, a	200$000
Docas de Santos, nom., 10, 24, a	435$000
Ditas, port., 24, a	436$000
Debentures:	
Tecidos Alliança, 6, 20, a	195$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama commum (base nova) Presente, 36$000 a 36$450; para abril, 36$850 a 37$100; para maio, 37$000 a 38$000; negocios: 2.000 arrobas a 37$800; 500 arrobas a 37$900; para junho, 38$600 a 38$800; para julho, 38$700 a 38$950; para agosto, 39$000 a 39$300.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Algodão em rama "commum" (base nova) Presente, 36$000 a 36$800; para abril, 36$700 a 36$900; negocios, 500 arrobas a 36$850; 500 arrobas a 36$800; para maio 37$750 a 37$800; negocios, 1.000 arrobas a 37$750; para junho, 38$500 a 38$700; negocios 500 arrobas a .... 38$700; para julho, 38$650 a 38$900; para agosto, 38$900 a 39$100; negocios, 500 arrobas a 38$900.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão — Do Estado, qualidade commum, 15 kilos, 11$500. Em rama, do Estado, commum, 36$ a 36$500. — Mercado, calmo.

As outras cotações são nominaes

LIVERPOOL, 4 — O mercado esteve hontem, ás 12.35 horas, estavel, com alta de 8 a 11 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 10.33 d. por libra, contra 10.22 d. no dia anterior e 6.87 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 10.33 d., contra 10.22 d. e 6.87 d.

American — Fully — middling — 10.28 d., contra 10.17 d. e 7.27 d.

American "futures" (fully — middling), para maio — 9.85 d., contra 9.77 d. e 7.17 d.

Dito, para julho — 9.84 d., contra 9.76 d. e 7.37 d., contra 9.76 d. e 7.37 d.

NOVA YORK, 4 — O mercado fechou ante-hontem firme, com baixa de 1 e alta de 6 pontos, cotando-se:

American "futures", para maio — 18.07 c. por libra contra 18.03 c. no dia anterior e 11.45 c. no anno passado.

Dito, para outubro — 16.69 c., contra 16.68 c. e 12.28 c.

PERNAMBUCO, 4 — Entraram hontem, 600 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 111.800 saccos, contra 77.500 no anno passado.

Existencia, 14.900 saccos, contra 16.500 saccos no dia anterior e 35.400 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores — 34$000 e compradores 33$000 por 15 kilos, contra 34$ e 33$ no dia anterior e 28$ e 27$ no anno passado.

Mercado estavel.

Sahiram 1.000 saccos de 80 kilos e 100 fardos de 180 kilos para a Europa, 700 saccos para o Havre e 100 fardos para Nova York.

RIO, 4 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel, cotando-se os "sertões" de 28$500 a 29$500; as "primeiras sortes" de 27$ a 28$ e os "medianos" de 23$500 a 24$ por dez kilos

Entraram 1.152 fardos, sahiram 1.779 e existem em stock 27.189 fardos.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo) — Presente 29$400 a —; para abril, 30$100 a 30$900; para maio, 31$500 a 32$200.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 29$100 a 30$000; para abril, 30$300 a 31$000; para maio 31$900 a 32$000; negocios, 1.000 arrobas a 32$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar, refinado filtrado, especial 60 kilos, 42$; refinado filtrado de 1.a, 40$; refinado de 2.a, 38$; idem de 3.a, 32$000, moido branco, 58 kilos, 31$ a 31$500; crystal, bom secco, do Estado, 60 kilos, 31$ a 31$500; idem, da Bahia, 31$ a 31$500; idem, de Pernambuco, 31$ a 31$500; idem de Maceió, 31$ a 31$500; idem de Campos, 31$ a 31$500; somenos, bom, 29$000; mascavo, 19$000. Mercado, frouxo.

PERNAMBUCO, 4 — Entraram hontem, 22.500 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 2.817.600 saccos, contra 2.161.400 no anno passado.

Existencia, 375.600 saccos, contra 382.700 saccos no dia anterior e 364$900 no anno passado.

Cotações:

Usina de 1.a — 6$300 por 15 kilos, contra 6$300 no dia anterior e 10$700 a 11$200 no anno passado.

Usina de 2.a — 5$ a 5$400 contra 5$ a 5$400 e —.

Crystaes — 5$000 a 5$400, contra 5$100 a 5$400 e —.

Demeraras — 3$600, contra 3$600.

Terceira sorte — 5$ a 5$200, contra 5$ a 5$200 e 8$200 a 8$500.

Somenos — 4$ e 4$200, contra 4$ a 4$200 e 7$200 a 7$500.

Brutos seccos — 2$400 a 2$700, contra 2$400 a 2$700 e 5$600.

Mercado frouxo.

Sahiram 5.400 saccos para Santos e 24.000 para a Europa.

RIO, 4 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje frouxo, cotando-se os "mascavinhos" de $350 a $400 e os "mascavos" de $260 a $320 o kilo, com os outros typos inalterados.

Entraram 5.366 saccos, sahiram 4.732 e existem em stock 298.323 saccos.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha em casca (sacco novo) — Para maio, 18$500 a 19$000; para junho, 17$500 a 18$500; para julho, 16$950 a 18$500.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — Agulha beneficiado superior, 60 kilos, 35$ a 35$; idem bom, 30$ a 31$; idem regular, 26$ a 27$; agulha segunda de arroz, 21$ a 22$ agulha em casca, bom, 20$500 a 21$000; cattete, beneficiado, superior, 32$ a 33$; idem bom, 28$500 a 29$500; idem, regular, 24$000 a 25$500; cattete, segunda de arroz, 21$ a 22$; quirera, 10$; cattete, em casca, bom, 19$500 a 20$000 — Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha — Do Estado, em latas de 20 kilos, 108$; idem, em latas de 2 kilos, 112$; do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 113$; idem em latas de 2 kilos, 115$. — Mercado, estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão — Do Estado, sem sacco, 2$900; idem ensaccado, 3$200 — Mercado, estavel.

MERCADO DE CARNE

Movimento do dia 4 de março de 1922.

Emblema do carimbo — Ancora.

Foram abatidos: 31 leitões, 186 bovinos, 225 suinos, 65 ovinos, 21 vitellos.

Foram inutilizados: 4 suinos.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal

Bovinos, $730 a $750; suinos, 1$500 a 1$600; vitellos, 1$200 a 1$300; ovinos, 1$600 a 1$800; leitões 2$500 a 3$000.

Venda por alvará:

FARINHAS

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul de 1.a, sac de 50 kilos, 16$500; de Araras, 14$; idem de 2.a, 13$500. — Mercado, estavel. de 1.a, sacco de 45 kilos, 11$500; idem de 2.a, 10$500, de Guatapará, de 1.a, sacco de 50 kilos.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 35$000; idem de 2.a, 32$; dos moinhos nacionaes de 1.a, 35$; idem de 2.a, 32$. Mercado firme.

FEIJÃO

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Todas as cotações são nominaes.

Feijão mulatinho (safra das aguas) — Bom claro 35$500 a 36$000. Mercado, calmo.

Feijão branco (saccaria usada) — Todas as cotações são nominaes.

MAMONA

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Graúda, 440; média, 460; miuda, 480; misturada, 450. — Mercado, calmo.

MILHO

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos 11$000; amarello, 10$500; amarellão, 10$200; branco, 10$200; idem, dente de cavallo, 10$000 — Mercado, frouxo.

OLEOS

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado em caixa de 2 latas, 32 kilos, peso liquido, 37$000 a 35$, outras cotações são nominaes — Mercado, calmo.

Oleo de linhaça (Puro e genuino) — Extra-fino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos liquidos, 3$200; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, 3$100; Ideal Pintor em caixas, com 2 latas de 32 kilos liquidos 2$800; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos — ou — 2$600.

MADEIRA

S. PAULO, 4 — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

Metro cubico

Tóros de peroba, 70$000; cedro, 100$000; cabreuva 110$000; marfim, sem compradores, 50$000, jacarandá, 90$000; imbuya, 120$000; jequitibá, 50$000; canella, 60$000; caviuna, 110$; tóros de canjarana, 80$000; guatambu', 50$000, vigamento de peroba, 110$000, caibros de peroba, 120$000; ripas de peroba duzia de 4.10 28$000; taboas de peroba, de 4.10, por 9.22x23, duzia, 40$000

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 4 DE MARÇO DE 1922

Presidente, dr. João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados Carneiro de Castro, Poyares e João Gomes de Castro.

EXPEDIENTE

Officio:

Do juizo da comarca de Catanduva communicando a substituição do syndico da fallencia de Vito Fiorenzano, daquella praça. — Inteirada archive-se.

—— Representação:

De Antonio de Arruda Mendes e outros leiloeiros officiaes da praça de Santos, representando contra o exercicio no cargo de leiloeiro do sr. Olegario de Arruda Mendes, que não satisfez as exigencias legaes. — Nada ha que deferir, nos termos do artigo 45, paragrapho unico, do decreto n. 314 de 1895.

—— Requerimentos:

De Fernando Hackradt e Comp., Nagi, Kesam e Comp., A. Baroni e Comp., Zacca e C., Pereira Gracei e Comp., Geraldo e Caiuby, Pedro Francisco e Sobrinho, Horacio Barboza e Comp., Domingos de Napole e Comp., desta praça; A. Novita e Comp., Parente e Oliveira Rocha Fernie e Comp., Isaac dos Santos e Pinto, Pitta e Rodrigues, J. C. Mello e Comp., da de Santos; Camillo Perri e Comp., da de Catanduva; N. Piragine e Comp., da de Jahu'; Coelho e Monteiro, da de Pedro Alexandrino, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se.

De José Rodrigues e Filho, da praça de Santos, para o mesmo fim. — Juntem as vias do distracto.

De Oliveira Machado e Carvalho, desta praça, para o mesmo fim. — Venha o distracto com a assignatura de duas testemunhas devidamente reconhecidas

De V. Ferreira e Comp., desta praça; Osorio e Jorge, da de Santa Rita, para o mesmo fim. — Declarem o numero do contracto social.

De Schrisztmeyer, Miranda e Comp. Chakur Irmãos, Chafi e Alexandre Salem, Garcia e Nobrega, A. Salvetti e Comp., Couri Berezovsky, e Comp., Casali, Galliano e Comp., Domingues e Fernandes, Marques de Oliveira e Veiga, Irmãos Guazzelli, Simi e Comp., J. C. Macintyre e Comp., Rossomagno e Comp., F. Kohaut e Comp. Botton e Arias, Nejm e Irmão, Negreiros, Moraes e Comp., Fontoura, Sarpe e C., Rogatis e Comp., Arduini, Cadena e Comp., Madureira e Comp., Aziz Nader e Comp., Bassetto e Benito, Uras e Comp. Limitada, Giovannetti e Morganti, Pedro Didier e Comp., Massara Filho e Comp., Oliveira e Cerqueira. Andrade, Leal e Potel desta praça; M. Rodrigues e Comp., Sion e Comp., Armindo Cardoso e Comp., J. C. Mello e Comp., Novila e Comp., Rodrigues e Comp., Garcia e Gonçalves, da de Santos; Barros, Castro e Comp., da de Campinas; Zaidan e Comp., da de Capivary; Angelino, Sousa e Comp., da de Araçatuba; João Brunelli e Irmão, da de Louveira; Lara, Irmão e Nogueira, da de Piracicaba; Campos, Irmão e Comp., da de Jaguary; John Jurgens e Comp., da do Rio de Janeiro e S. Paulo; Sousa e Mello, da de Mogy-guassu'; Piragine e Nassif, da de Jahu'; Monteiro e Oliveira, da de Falcão Filho; para o archivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se.

De Pedro Gad e Comp. Limitada, desta praça, para o mesmo fim — Satisfaçam a disposição do artigo 2.o, in-fine, do decreto n. 3.708, de 1919

De Morselli e Vanucci, da praça de Campinas, para identico fim — Venha a primeira via do contracto com margem sufficiente para a encadernação.

De Viuva Roldan e Filhos, da praça de Itu', para o mesmo fim. — Organizem a firma nos termos do decreto n. 916, de 1890.

De Faria e Negrão, da praça de Bariry, para identico fim. — Indeferido, nos termos do art. 307 do Codigo Commercial.

De Schristmeyer, Miranda e Comp., Guilo Galaggi, Massara Filho e Comp., João Villandanges, Oliveira e Cerqueira, Nicola Saliola e Comp., M. Garcia e Comp., Giovanetti e Morganti, Marques de Oliveira e Veiga, Madureira e Comp., Chakur Irmãos, José Antonio Piro, Simi e Comp., Maximino Soares, A. Salvetti e Comp., Antonio de Sousa, Botton e Arias F. Kohout, Firmino Dall'Ovo, Chafi e Alexandre Salem, J. C. Macintyre e Comp., Coury Berezovsky e Comp., Rogatis e Comp., Negreiros, Moraes e Comp., F. Marsiglia, M. Rebelato, Salim Khuri, Antonio Moreira dos Santos Alberto Festa, José Chiappetta, Arudini Cadena e Comp., Albino R. Quaresma, Domingos e Fernandes, Andrade Leal e Potel, Nejm e Irmão, Salim Camasmié, desta praça; Garcia e Gonçalves, J. C. Mello e Comp., da de Santos; Barros, Castro e Comp., da de Campinas; Bassetto e Benito, da de Catanduva; José Paccola, da de Lençóes; Feres Francico, da de Chavantes; J. Monteiro Novo, da de Pedro Alexandrino; Manuel Vaza, da de Assis; Antonio Guglielmetti, da de Santa Cruz do Rio Pardo; J. A. Ribeiro, da de Ribeirão Preto; Irmãos Guazzelli da mesma praça; Wagih Rahal, da de Birigny; Angelino Sousa e Comp., da de Araçatuba; Antonio Michielin, da de Araras; Sinisgalli e Nigro, da de S. João da Bocaina; Adolpho Alonso, da de Palmital; Lara, Irmão e Nogueira, da de Piracicaba; Piragine e Nassif, da de Jahu'; Silverio Minevrino, da de Catanduva; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De O. Ceccante e Comp., desta praça; Armindo Cardoso e Comp., da de Santos, para o mesmo fim e cancellamento das firmas antecessoras. — Registem-se estas e cancellem-se as antecessoras ns. 21.465 e 22.405.

De A. Carvalho e Comp., Americo Corazza, desta praça, para o mesmo fim. — Compareçam perante esta repartição, para esclarecimentos.

De Morselli e Vanucci, da praça de Campinas; Pedro Gad e Comp. Limitada, desta praça, para o mesmo fim. — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Rodolpho Caligiuri, Guilherme Bianco, Antonio Patrasso, desta praça, para o mesmo fim. — Cumpram o despacho anterior em ambas as vias das declarações inclusas

De Manuel de Sousa Varella, da praça de Rio Preto, para o mesmo fim. — Harmonizem as firmas das declarações inclusas.

De Viuva Roldan e Filhos, da praça de Itu', para identico fim. — Organizem a firma nos termos do decreto n. 916, de 1890.

De Monteiro e Oliveira, da praça de Falcão Filho, para identico fim. — Declarem a época em que começou a funccionar o estabelecimento.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Movimento do dia 3 do corrente

De Nova York, Norfolk, Ceará e Victoria, com 35 dias de viagem, o vapor inglez "Denis", de 2.807 toneladas, carga varios generos, consignado a Wilson Sons e Co., Ltda.

De Rosario, Buenos Aires e Montevidéo com 10 dias de viagem, o vapor americano "Kermit" de 4.119 toneladas, em transito, consignado a Theodor Wille e Comp.

De Laguna e Paranaguá (arribado), com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Coronel", de 175 toneladas, em transito, consignado a Xisto Martins e Comp.

De Rio de Janeiro, com 22 e meia horas de viagem o vapor nacional "Bahia", de 1.548 toneladas, em transito, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Do Rio de Janeiro com 23 horas de viagem, o vapor nacional "Itapuca", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo

De Rotterdam, Buenos Aires e Montevidéo, com 20 dias de viagem, o vapor hollandez "Sirrah", de 2.040 toneladas, cargo varios generos, consignado a E. Johnston e Co. Ltda.

SAHIDAS

Para Pelotas, o vapor nacional "Itaituba", com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itapoan" em transito.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itapuca", com varios generos.

Para o Rio Grande, o vapor nacional "Bahia", em transito.

Para o Rio Grande, o vapor inglez "Denis", em transito

Para Helsingfors, o vapor sueco "Kronprinsessan Margareta", com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Pyrineus", com varios generos.

Para Hamburgo, o vapor danziguense "Holm" com varios generos.

Para Antuerpia, o vapor belga "Pays de Liége", com varios generos.

RIO, 4 (A) — Vapores entrados: de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema"; de Rosario, o inglez "Hearthside"; de Liverpool e escalas, o inglez "Nariva"; de Buenos Aires e escalas, o norueguez "Kary-Skogland"; de Manaus e escalas, o nacional "Florianopolis"

Vapores sahidos: para S. Vicente, o grego "Odysseus", para Mossoró e escalas o nacional "Itaquatiá"; para Santos, o inglez "Sarthe"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Glenearn".

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 15, da lei n. 1.882, um cavallo preto, uma egua branca, uma besta pêlo de rato, um burro pêlo de rato, uma besta ruana, e, por infracção do art. 79 do Codigo de Posturas, uma cabra escura e uma besta tordilha, que serão levados á praça no dia 9 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despezas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 4 de março de 1922.

O Director interino,
Luiz Tavares.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 3:846$500 (Tres contos oitocentos e quarenta e seis mil e quinhentos réis), acceita por José Vidal. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio, ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 500$000 (Quinhentos mil réis), acceita por Christiano Costa. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio, ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 333$400 (Trezentos e trinta e tres mil e quatrocentos réis), acceita por Felicio Abrahão e Irmão e avalisada por Elias Miguel. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e avalista pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protestos.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 1:240$800 (Um conto duzentos e quarenta mil e oitocentos réis) sacada endossada por André Espejo. Por não ter sido encontrado o referido sacador endossante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio, ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 4:678$300 (Quatro contos seiscentos e setenta e oito mil e trezentos réis), acceita por José Francisco Silva. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio, ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 1:000$000 (um conto de réis), acceita por Francisco Franklin de Almeida e avalizada por Sebastião Moraes Barros.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e avalista, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 975$500 (novecentos e setenta e cinco mil e quinhentos réis), acceita por Camillo Calil.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 10:000$000 (dez contos de réis), acceita por A. Metran e Saddi e sacada-endossada por Abrahão Metran.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacador-endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 1:011$250 (um conto e onze mil duzentos e cincoenta réis), acceita por Vicente Tucunduva e Filho.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 229$000 (duzentos e vinte nove mil réis), sacada á vista contra Skandinavisk Forening "Norjlyset".

Por não terem sido encontrados os representantes legaes da referida sacada, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:000$000 (dois contos contos de réis), acceita por Azevedo e Filho.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 488$200 (quatrocentos e oitenta e oito mil e duzentos réis), acceita por Isaac Saud e Irmão.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 3:600$000 (tres contos e seiscentos mil réis), sacada endossada por Michel Gémal e Cia.

Por não terem sido encontrados os referidos sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:344$500 (um conto trezentos e quarenta e quatro e quinhentos réis), acceita por Bernardo Berenson e sacada endossada por Serson e Herlich.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:000$000 (Dois contos de réis), acceita por Fellipe Naum Baracat e sacada-endossada por Michel Gémal e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 722$900 (Setecentos e vinte dois mil e novecentos réis), acceita por Felicio Abrahão e Irmão e avalisada por Elias Miguel. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e avalista, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 395$600 (trezentos e noventa e cinco mil e seiscentos réis), acceita por B. Peltz.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 5:321$200 (Cinco contos trezentos e vinte e um mil e duzentos réis), sacada-endossada por Bittar, Irmãos e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem á razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1927.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 651$700 (Seiscentos e concoenta e um mil e setecentos réis), acceita por Deud Abdo Sabbag. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 5:000$000 (Cinco contos de réis), acceita por F. Lopes e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 6:360$000 (seis contos trezentos e sessenta mil réis), acceita por Pasqual Di Donato.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio, ou dar a razão por que não o faz, e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 3:162$000 (tres contos cento e sessenta e dois mil réis), sacada endossada por Michel Gémal e Companhia.

Por não terem sido encontrados os referidos sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio, ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos.
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 617$500 (seiscentos e dezesete mil e quinhentos réis), acceita por Ernesto Lo Sardo.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio, do valor de 500$000 (quinhentos mil réis), sacada endossada por Emilio Abussamara e endossada por Michel Gémal e Comp.

Por não terem sido encontrados os referidos sacador endossante e endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nehtor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 600$000 (seiscentos mil réis), acceita por Gabriel Caldas.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:971$800 (Dois contos novecentos e setenta e um mil e oitocentos réis), sacada endossada por Michel Gémal e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2. tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 929$600 (Novecentos e vinte e nove mil e seiscentos réis), acceita por João Boueri. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 6:384$000 (Seis contos trezentos e oitenta e quatro mil réis), sacada-endossada por C. Maluf e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:685$000 (Um conto seiscentos e oitenta e cinco mil réis), acceita por Michel Gémal e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:793$800 (Um conto setecentos e noventa e tres mil e oitocentos réis), acceita por Saddi Chammon e Cia. e sacada endossada por Bittar Irmãos e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 3:000$000 (Tres contos de réis), acceita por Calil José e sacada endossada por Michel Gémal e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 219$400 (Duzentos e dezenove mil e quatrocentos réis), acceita por S. G. Sader. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana,

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 3:800$000 (Tres contos e oitocentos mil réis), acceita por Nagib Sarkis e Cia. e sacada endossada por Michel Gémal e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:842$100 (Dois contos oitocentos e quarenta e dois mil e cem réis), acceita por Calil Abud e Cia. e sacada endossada por Michel Gémal e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 200$000 (duzentos mil réis), acceita por Emilio Bahouth.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:500$500 (dois contos e quinhentos mil e quinhentos réis) acceita por José Abrão e sacada endossada por Michel Gémal e Cia.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e saccadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 2:180$000 (dois contos cento e oitenta mil réis), acceita por Antonio Daher e sacada endossada por Michel Gémal e Cia.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e saccadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 2:800$000 (dois contos e oitocentos mil réis), acceita por A. Santoyan e Cia., e sacada endossada por Michel Gémal e Cia.

Por não terem sido encontrados os referidos sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 714$100 (setecentos e quatorze mil e cem réis) acceita por S. G. Sader e sacada endossada por Michel Gémal e Cia.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e saccadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Bôa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs: 1:350$000 (Um conto trezentos e cincoenta mil réis), acceita por Wadih A. Kurban e sacada endossada por Michel Gémal e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 11:000$000 (Onze contos de réis), acceita por Elias K. Khouri. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio, ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 3:892$000 (Tres contos oitocentos e noventa e dois mil e novecentos réis), acceita por Afif e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio, ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 2:847$100 (Dois contos oitocentos e quarenta e sete mil e cem réis), acceita por Calil Abbud e Comp. e sacada endossada por Michel Gémal e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio, ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:750$100 (Um conto setecentos e cincoenta mil e quatrocentos réis), acceita por Sarkis e Comp. e sacada-endossada por Michel Gémal e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem á razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 588$500 (Quinhentos e oitenta e oito mil e quinhentos réis), acceita por J. Achcar e Nicolau. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio, ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:800$000 (Um conto e oitocentos mil réis), acceita por Michel N. Haddad e sacada endossada por Michel Gémal e Cia. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 4:000$000 (Quatro contos de réis), acceita por Michel N. Haddad, sacada endossada por João Sarkis e endossada por Michel Gémal e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante sacador endossante e endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio, ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, á rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 1:431$000 (um conto quatrocentos e trinta e um mil réis), acceita por Nassif Zaidan e sacada-endossada por Michel Gémal e Comp.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio, do valor de rs. 1:231$100 (Um conto duzentos e trinta e um mil e cem réis), acceita por José Abrahão, sacada-endossada por Calil Abud e Comp., e endossada por Michel Gémal e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, sacadores-endossantes e endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem á razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PREFEITURA MUNICIPAL

Reconstrucção de muro

Scientifico ao sr. João Teixeira de Carvalho que foi multado em 20$000, de accordo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 309 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para reconstruir muro em frente ao terreno de sua propriedade, á rua Coimbra, n. 139, ficando desde já novamente intimado, o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 2 de março de 1922.

O director interino,
José Gonzaga.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 1:950$100 (um conto novecentos e cincoenta mil e cem réis), sacada-endossada por Michel Gémal e Comp.

Por não terem sido encontrados os referidos sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 2:480$000 (dois contos quatrocentos e oitenta mil réis), acceita por Jorge Milano e sacada-endossada por Michel Gémal e Comp.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 2:181$100 (dois contos cento e oitenta e um mil e cem réis), acceita por Assad Calil e sacada-endossada por Michel Gémal e Comp.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 8:754$000 (Oito contos setecentos e cincoenta e quatro mil réis), acceita por Bittar Irmãos e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem á razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 5

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de março, se procederá, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação, á bocca do cofre, do imposto de Industrias e Profissões e da parte lançada dos de Licença e Publicidade, relativos ao exercicio de 1922.

Os impostos de Licença e Publicidade, acima referidos, não terão abatimento, e o de Industrias e Profissões terá o abatimento de 20 o.o de 1.o a 20 de março e de 10 o|o de 21 a 31 de março, e, durante o mez de abril, sem abatimento.

Os impostos de Licença e Publicidade, quando lançados separadamente do de Industrias e Profissões, serão pagos integralmente durante o mez de março.

Findo os prazos acima referidos, os contribuintes ficam sujeitos aos accrescimos legaes e á cobrança executiva.

Directoria da Receita, 2 de março de 1922.

O director interino.
A. Pires.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:259$200 (Um conto duzentos e cincoenta e nove mil e duzentos réis), acceita por Abib Jacob. Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente, o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar á razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 600$000 (Seiscentos mil réis), acceita por Mansur Elias e sacada-endossada por Wadih A. Kurban. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacador-endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem á razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:000$000 (Um conto de réis), sacada-endossada por Bittar Irmãos e Comp. Por não terem sido encontrados os referidos sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem á razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922,

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58, (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 1:600$000 (Um conto e seiscentos mil réis), acceita por Herman Ficher e sacada-endossada por José T. Hidal. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacador-endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem á razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento uma letra de cambio do valor de 2:800$000 (dois contos e oitocentos mil réis), acceita por Calil Abud e Comp. e sacada-endossada por Michel Gémal e Comp.

Por não terem sido encontrados os referidos acceitantes e sacadores-endossantes, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem, e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

S. Paulo, 4 de março de 1922.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Exame vestibular de 2.a época

De ordem do sr. director faço publico que, de 14 á 19 do corrente, de 12 ás 14 horas, se achará aberta nesta secretaria a inscripção para exame vestibular aos candidatos que concluiram os preparatorios em 2.a época e para os que não puderam, por motivo de força maior justificado, fazer a inscripção em janeiro.

Secretaria da Escola, 3 de março de 1922.

O secretario,
Pereira Corsino.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. doutor director interino, faço publico que as provas escriptas dos alumnos habilitados para os exames do 2.o, 3.o, 4.o e 5.o annos na presente segunda época, serão prestados de conformidade com o plano abaixo declarado, a começar do dia 6 do corrente mez, sendo as chamadas feitas por ordem alphabetica, de accôrdo com a lista affixada no logar do costume.

SEGUNDO ANNO — SALA 3

Direito Civil, ás 8 horas	Dia 6. Todos os inscriptos.
Direito Internacional Publico, ás 12 horas	Dia 7. Todos os inscriptos.
Economia Politica, ás 9 horas .	Dia 8. Todos os inscriptos.

TERCEIRO ANNO — SALA 2

Direito Penal, ás 8 horas	Dia 6, a 1.a turma de ns. 1 a 20. Dia 7, a 2.a e ultima turma de ns. 21 a 38.
Direito Commercial, ás 12 horas	Dia 6, a 1.a turma de ns. 1 a 20. Dia 7, a 2.a e ultima turma, de ns. 21 a 38.
Direito Civil, ás 8 horas, sala 6.	Dia 7, a 1.a turma, de ns. 1 a 20. Dia 8, a 2.a e ultima turma, de ns. 21 a 38.

QUARTO ANNO — SALA 5

Direito Civil, ás 8 horas	Dia 6. Todos os inscriptos.
Direito Commercial, ás 12 horas	Dia 7. Todos os inscriptos.
Direito Penal, ás 12 horas . . .	Dia 8. Todos os inscriptos.
Processo Civil e Commercial, ás 11 horas	Dia 9. Todos os inscriptos.

QUINTO ANNO — SALA 1

Processo Civil e Commercial, ás 8 horas	Dia 6. Todos os inscriptos.
Processo Criminal, ás 12 horas .	Dia 6. Todos os inscriptos.
Medicina Publica, ás 8 horas .	Dia 7. Todos os inscriptos.
Direito Administrativo, ás 12 horas	Dia 7. Todos os inscriptos.
Direito Internacional Privado, ás 8 horas	Dia 8. Todos os inscriptos.

Observações:

1.a — As provas escriptas do 1.o anno serão previamente annunciadas;

2.a — As chamadas para as provas oraes serão annunciadas com a devida antecedencia, e

3.a — O alumno que faltar á chamada, em qualquer das provas, só será chamado de novo, na presente época, si justificar, perante o director, até ao dia seguinte, o motivo attendivel da sua falta.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, em 4 de março de 1922.

O Secretario,
JULIO MAIA

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

Exames de admissão e matriculas

De ordem do exmo. sr. dr. director faço publico:

a) Que do dia 20 a 30 do corrente mez, das 11 ás 13 horas, estarão abertas as inscripções para os exames de admissão, os quaes serão solicitados ao exmo. sr. dr. director, pelos paes, tutores ou encarregados dos candidatos, mediante petições, nas quaes constem o nome, a filiação, naturalidade, edade, e residencia (rua e numero) de cada um. Os exames dos pretendentes á matricula no 1.o anno se effectuarão na primeira quinzena de abril, segundo o programma approvado pelo exmo. sr. dr. secretario do Interior, em 6 de outubro de 1914. Os candidatos á matricula a qualquer dos annos superiores ao 1.o deverão prestar não só o exame acima mencionado, como ainda o das materias estudadas em cada anno, até ao anterior áquelle em que pretenderem matricular-se;

b) Que do dia 1.o ao dia 10 de abril, das 11 ás 13 horas, estarão abertas as matriculas para os alumnos que já frequentaram o Gymnasio e nos outros dias, até ao dia 15 do mesmo mez, para os demais pretendentes.

Os pretendentes á matricula no 1.o anno deverão, no requerimento pedindo matricula, juntar os documentos seguintes:

1.o) — Certidão de edade, provando ter mais de 11 annos e menos de 18;

2.o) — Attestado de vaccinação ou revaccinação ou a prova de já ter tido variola;

3.o) — Attestado medico pelo qual prove o candidato não soffrer de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4.o) — Certificado de approvação no exame de admissão, o qual será fornecido pela secretaria, mediante a entrega de estampilhas estaduaes no valor de 7$500 e uma federal de $600;

5.o) — Recibo de pagamento da primeira prestação de 60$000 da taxa de matricula, devendo a segunda ser paga em novembro.

Os candidatos extranhos ao Gymnasio e que pretenderem matricula nos annos superiores ao 1.o anno, apresentarão os mesmos documentos e mais os certificados de approvação nos exames de admissão e nos das materias dos annos anteriores áquelles em que pretenderem matricular-se. Só se acceitam inscripções até ao 3.o anno, visto estarem completas as lotações dos annos superiores, em cujas classes não são permittidos os desdobramentos.

Mesmo nos annos inferiores, no caso de concorrerem á matricula do anno respectivo candidatos em numero superior á lotação estabelecida, ficam elles sujeitos á classificação, de accôrdo com as disposições em vigor, para obterem preferencia.

Secretaria do Gymnasio da Capital, S. Paulo, 5 de março de 1922.

(a.) Martin Damy, Secretario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de conclusão do posto policial de Arthur Nogueira

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 7 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de ... 300$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 6.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1922.

Alfredo Braga, Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de continuação da construcção das escolas reunidas de Annapolis

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 14 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 2:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 13.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1922.

Alfredo Braga, Director.

Avisos commerciaes

A' PRAÇA

Communico a esta e outras praças que, de accôrdo com o registo archivado na Junta Commercial, sob n. 26.859, de 8 de fevereiro p. p., me estabeleci nesta praça de S. Paulo, á rua Santa Thereza, n. 23, como importador e representante de diversas fabricas e casas commerciaes allemãs.

A minha firma figurará sob a razão

OTTO BORMANN

e negociará especialmente com vinhos da Allemanha, assim como machinas de industria e lavoura, materiaes para construcções, pianos, aquecedores, etc., encarregando-se, porém, egualmente de toda e qualquer encommenda naquelle paiz.

S. Paulo, 1 de março de 1922.

Otto Bormann.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Reabertura de transferencias

No dia 6 do corrente mez, serão reabertas as transferencias de acções desta Companhia, tanto neste Escriptorio Central, como no de S. Paulo.

Campinas, 4 de março de 1922.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,

Chefe do Escriptorio Central.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Convido aos srs. accionistas da nova emissão a entrarem de 7 a 27 de março corrente, com a terceira prestação das acções que subscreveram, á razão de rs. 60$000, por acção, sendo 20 0|0 do seu valor nominal e 40 0|0 (saldo) do agio estabelecido.

S. Paulo, 3 de março de 1922.

(a.) T. B. Muir,

Director superintendente.

CAMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

Pagamento de juros e resgate de letras sorteadas

COUPON N. 14

No escriptorio Leonidas Moreira (S. A.), á rua Direita, n. 7, sobreloja (Palacete Guinle), de amanhã em deante, será effectuado o pagamento do decimo quarto (14.o) coupon de juros das letras do emprestimo daquella municipalidade, e serão resgatadas,

15	1372	2390	3604
80	1452	2420	3666
210	1475	2534	3696
327	1603	2634	3758
341	1663	2662	3952
491	1720	2666	3963
495	1742	2812	4137
526	1788	2896	4203
614	1897	2970	4293
841	1947	3106	4418
858	1965	3111	4560
867	1973	3152	4683
880	1988	3153	4694
1054	2154	3257	4703
1142	2259	3320	4736
1170	2260	3470	4912
1184	2272	3600	—
1278	2277	3602	—

Faltam resgatar as letras sorteadas anteriormente de numeros: — 3.412, sorteada em 1920; e n. 2.965, sorteada em 1921.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis das 12 ás 14 horas, e aos sabbados das 11 ás 12 horas.

S. Paulo, 2 de março de 1922.

Pequenos annuncios

ATELIERES

BORDADOS — PLISSÉS

PINTURAS em vestidos

CASEADO, tru-tru

Executam-se com toda perfeição. Rua General Jardim, n. 16. Tel., Cid. 6926.

C. BONADEI & FILHAS

Attendem-se encommendas do interior.

VENDAS

VENDE-SE

A avenida São João, 90 e 92, proximo ao largo Paysandú, um optimo ponto, o Hotel e Restaurante Avenida. Conta o hotel: 3 andares com 34 quartos mobiliados e dispostos na melhor ordem. O restaurante, perfeitamente installado e bastante espaçoso, possue gabinetes reservados, além de outras repartições. Ha contracto por 3 annos. Avenida S. João, n. 90 e 92.

PREÇO DE OCCASIÃO

Vende-se 1 armazem; a casa tem contracto de 3 annos e 5 mezes de aluguel a 150$, sobrealugada a metade por 105$; a venda é diariamente 70$; ladeira Coronel Rodovalho, 2 — Penha.

DORMITORIO

Vende-se finissimo dormitorio com 8 peças, quasi novo. Foi executado numa das melhores officinas de S. Paulo e cede-se pela metade do valor. Rua S. Antonio, 20-A.

PIANO ALLEMÃO E MOBILIA

Vende-se um em perfeito estado, reformado de novo. Vende-se tambem uma mobilia de sala de visita. Negocio urgente. Rua Fagundes, 29 — Liberdade.

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma por 700$000, machina manual 16 x 10 1|2 e 8 collecções de typos, clichés, fios, caixas, etc. — A. Gualberto. — Paraná, 370. — Bello Horizonte. Despacha-se como carga.

CASAS E CHACARAS

Arrendamento do confortavel e elegante predio sito á avenida S. João, n. 68

Acceitam-se propostas até o dia 8 de março, nas seguintes condições: Prazo de 3 annos.

Conservação rigorosa do predio e fiador idoneo. A loja póde ser alugada separadamente. As propostas podem ser endereçadas ao sr. Armando Nobrega, á rua da Boa Vista, n. 24 (altos).

CASAS

Vendem-se 2, com 4 commodos cada uma, construcção solida, aluguel 300$000, só por motivo de se retirar para a Europa. R. Herculano de Freitas, 94 — Bonde 45 -- 5 minutos até ao centro.

CASAS

Vendem-se duas casas e um sobrado, com 850 metros de fundo, tudo arborizado. Boa renda. O motivo é de ter o proprietario que viajar para a Europa. — Rua Juvry, 42 (Mooca).

Chacara

Vende-se uma, na Villa Leopoldina, proxima aos terrenos da Companhia City, no Alto da Lapa. Tem duas pequenas casas recentemente construidas, deposito, rancho, poço coberto, gallinheiro, etc. Uma das casas foi caprichosamente construida e póde ser ampliada para residencia. O terreno tem 10.890 metros quadrados, com face para quatro ruas, está todo cercado e tem grande quantidade de arvores fructiferas e videiras de qualidades escolhidas entre as melhores, tudo em franca producção. — Trata-se com o sr. Magalhães, á rua Libero Badaró, n. 61.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

Uma fazenda mista

Tem 304 alqueires, 60.000 pés de café bem tratados, boa casa de morada, 16 casas para colonos, tulha, paiol, tudo de tijolos, coberto de telhas; gado, porcos, roça plantada; distante de Americo Brasiliense 5 kilometros. Negocio directo. Não se paga intermediario. Entender-se com Antonio de Carvalho, em Americo Brasiliense — (Linha Paulista).

Fazenda de café

Vende-se uma boa fazenda, com safra pendente de 4.000 arrobas, a 3 kilometros de uma estação da linha Sorocabana, com 100 alqueires de boas terras, divididas judicialmente, tendo 85 mil pés de café formados e novos, pasto fechado e mattas virgens. Possue boa machina a vapor para beneficiar café, engenho para canna, moinho para fazer fubá, uma excellente quéda de agua para fazer mover qualquer machinismo, optima casa de morada, casas de tijolos para colonos, troly, animaes e carroças em numero sufficiente para o seu custeio e mais bemfeitorias. Para melhores informes dirigir-se á rua General Couto de Magalhães, n. 64, com Araujo.

MACHINAS E MACHINISMOS

MACHINAS

Vendem-se: — CALDEIRAS de 3 até 15 H. P., MOTORES ELECTRICOS de 2 até 50 H. P., TRANSFORMADORES diversos, ELEVADORES, LINTERS, MOINHOS DE FUBA', de ferro, POLIAS, CORREIAS, ARAMES, EIXOS, MANCAES, BALANÇAS, UMA GRANDE PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO e TODO E QUALQUER ACCESSORIO. Fazem-se orçamentos para machinas e qualquer installação. Technica em geral. Recebemos especialmente toda e qualquer machina em consignação, nova ou usada.

L. Westin Vasconcellos & C.

RUA DE S. BENTO, 59

3.o andar, salas 4 e 5

Deposito:

Rua de S. Caetano, n. 181

CAIXA POSTAL, 991 — S. PAULO

ESCOLAS E CURSOS

PARA MOÇAS
PARA MOÇOS
PARA TODOS

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, contabilidade, inglez, correspondencia e calculo commercial. A ESCOLA REMINGTON mantem cursos praticos destas materias, ensinando-as pelos methodos melhores. — RUA S. BENTO, 59.

Linguas

em tres mezes, garantido. Seriedade e competencia. Cartas para o professor Galassi, rua José Bonifacio, 43.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO S. JOSE'

Internos, 100$ a 200$. Diaria, de 6$ a 8$000. Vales para 30 refeições 30$. Idem, especiaes, 40$. Avulsos, 2$000. Marmitas a domicilio, 70$000 por pessoa. — Optimo tratamento e aposentos — Rua S. Bento, n. 6, sob. — Tel., Cent., 4704.

Optima occasião

Por motivos que explicarão ao comprador, vende-se em boas condições um bem montado e afreguezado hotel que está situado no melhor ponto central de Poços de Caldas e junto das Thermas Balnearias. Para tratar na praça Pedro Sanches, n. 15. Poços de Caldas. S. Witz.

PENSÃO RAMOS

R. Asdrubal Nascimento, 80

Familia de tratamento acceita pensionistas internos e externos. Accommodações e mesa de primeira.

DIVERSOS

SRS. PHARMACEUTICOS

Recommendamos-lhe que quando pedirem Matricaria especifiquem — MATRICARIA BARTH, que é melhor e mais barata que todas as congeneres.

A' venda em todas as drogarias.

Vende-se caminhão

Mulag, para 5 toneladas, em perfeito estado, por preço de occasião. Tratar á rua Alvares Penteado, n. 27, 2.o andar, sala 7 — Arthur Garcia.

6$500

Passagem de ida e volta ao GUARUJA' no dia 19 DO CORRENTE, na EXCURSÃO DE RECREIO promovida pelo prof. de inglez M. Dasinger, rua S. Bento, 26, S. 3 — Tel. Cent., 1374.

OCCULTISMO, ASTROLOGIA E ESPIRITISMO

Na séde da União Espiritualista "Palestina do Sul" fazem-se consultas sobre qualquer assumpto por correspondencia ou não. Os trabalhos são feitos por astrologia, psychometria, mediuns videntes e outros processos do occultismo. Não se occupa de curas, nem dá remedios. Trata-se do registos de centros espiritas e fazem-se horoscopos perfeitos. Os estatutos desta União são registados sob n. 759. Tel. Central, 7974 — Rua General Osorio, 100 — S. Paulo.

CITHARA IDEAL

Qualquer pessoa executa sem saber musica.

Uma cithara em elegante caixa acompanhada de 12 peças variadas, chave, palheta e instrucções clarissimas. Custa 20$, pelo correio mais 5$ para porte e embalagem garantida. Peças em separado 5$000 cada collecção de 12.

Faça hoje mesmo o seu pedido á Humberto Athayde e Cia., rua Acre, n. 47. Rio de Janeiro.

Consignações, representações e conta propria

J. Adelino Corrêa acceita a representação de boas empresas, de qualquer parte do paiz. Rua Santo Antonio, n. 54 — Santos.

EMPORIO DA PAZ

A 1$500 o kilo

Vendem-se mel de abelha, bolachas Maria, marmelada, pecegada, bananada e laranjada. Erva mate, typo Montevidéo, nova para Ximarrão, kilo 1$800 e mais artigos de primeira qualidade, por preços reduzidos; largo General Osorio, 1. — A Silva.

FIGUEIREDO, GONÇALVES & PIRES

compram, vendem predios e terrenos, transferencias de casas commerciaes e contractos. Uruguayana, n. 95 — Rio de Janeiro.

"Grande Diccionario Larousse"

Vende-se um exemplar completo do Grande Diccionario Larousse; 17 volumes em optimo estado, facilitando-se as condições de pagamento. Propostas a Antonio José. — Caixa Postal, n. 2-D. S. Paulo.

GUARANTAN

em achas de 10 palmos de comprimento, vende-se á rua Direita, n. 33, sala 7 — Telephone, Central, 3009. Depositado em Barra Funda. — Chrispiniano Fontoura.

CASAS ECONOMICAS

são as que gastam madeiras e materiaes de construcção, portas, janellas, marcos e batentes. Deposito da Graça, rua da Cantareira, 61.

GYMNASTICA SUECA E MASSAGEM

Communicamos a fundação de um instituto de massagem e gymnastica sueca, educativa e medica, para ambos os sexos, em qualquer edade, particularmente e em turmas, sob a direcção de Frithjof Detthow, professor contractado na Suecia pelo governo do Estado. Para organização das turmas infantis de gymn. educativa, acceitamos inscripções mais breve possivel. Informações e consultas das 12 ás 13 horas, á rua General Jardim, 84. — Tel. Cidade, 4621.

GANHA FORTUNA

Pedir já gratis o Magazine do Dinheiro. Faz ter sorte em tudo: achar emprego; enriquecer por meio de negocios, ou de jogo, ou da loteria: facilitar a cobrança de dividas, o ganho de questões, a venda de mercadorias; evitar perigos os desastres; libertar das influencias de inveja ou maleficios; ficar curado depressa; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia no seio da familia ou na sociedade commercial; desenvolver o magnetismo pessoal para se poder ver através dos corpos opacos, adivinhar o futuro, descobrir minas de ouro ou diamantes; attrahir abundancia de dinheiro. Instituto Electrico, rua Assembléa, 45, Capital Federal.

Coelhos

"Angorá", "Himalaia", "Gigantes da Lorena", são raças proprias para criação pratica no nosso paiz. Todos devem intensificar esta facil criação que se torna uma verdadeira industria auxiliar da fazenda e uma nova fonte de riqueza. Preços, photographias e instrucções detalhadas, com F. UPTON — RUA LIBERO BADARO', 120 — S. Paulo. — CAIXA, n. 1475.

"A REFORMADORA PREDIAL"

POR PREÇOS VANTAJOSOS

Teleph., Cidade, 3-9-6-4

Encarrega-se de reforma completa de predios, assim como pintura, ampliação, modificação, etc., etc.

NEGOCIOS
IMPOSTO SOBRE
A RENDA

A lei deste imposto obriga o negociante a fazer escripta legal. O que não souber, compre o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", por partidas mixtas, adaptado e resumido pelo prof. Tavares da Silveira, ex-director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy, escripto especialmente para facilitar aos negociantes deante dessa lei, e approvado pela Delegacia. São modelos de livros e documentos escripturados, simulando a escripta duma casa commercial durante um anno, com as explicações para a comprehensão dos modelos. Por elle qualquer negociante fará sua escripta. Basta seguir os modelos, adaptando ao seu caso. Methodo engenhoso, e mais expedito, economico e facil. Unico que serve ao commercio que quer escripta legal e simplificada. Apenas occupa tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes. Informações e pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — 20$000. Pelo correio, sob registo, mais 2$000.

Fala um guarda-livros

Trecho duma carta do sr. Godofredo Marques, guarda-livros e jornalista em Tubarão, E. de Santa Catharina: "Peço-lhe apresentar ao prof. Tavares da Silveira meus agradecimentos pela offerta duma collecção do seu "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", que é, incontestavelmente, uma obra de grande valor e que auxiliará extraordinariamente aos que precisam de apprender a fazer escripta commercial com absoluta correcção e por um processo tão simplificado e economico. Junto á presente 22$000, para que me envie, para satisfazer uma encommenda, mais um exemplar do "Methodo". Godofredo Marques".

ANNUNCIOS

BRANCO E ROSA "IDEALINA"

Formosura do Rosto e Belleza da Cutis

A' venda nas Perfumarias — CAIXA, 2$500 — A. Alves de Almeida & C., — Rua 7 de Setembro, 183-2.o — Rio de Janeiro

Milhões Usam o Gets-It

Pára a dor instantaneamente — Remove o callo por completo

O "Gets-It" é reconhecido por milhões de pessoas em todos os paizes do mundo como o melhor remedio na remoção de callos ou qualquer superficie callosa.

Este callicida é garantido para parar instantaneamente a dor apenas duas ou tres gotas sejam applicadas sobre o callo, e este em poucos segundos pode ser inteiramente extraido com as pontas dos dedos não importa a que profundidade estejam as suas raizes, permittindo usar-se o calçado mais justo sem incommodo algum. Para isso é essencial que se obtenha o verdadeiro "Gets-It," o qual é facilmente reconhecido porque a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano) está em todos os pacotes rotulos, e qualquer emitação deve ser recusada. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.

HEROES DA TELA

Retratos de Artistas

do cinema em lindas photogravuras a cores 9 x 14

Cento, franco de porte, 7$

Enviamos o nosso novo catalogo a quem pedir

MURCE & C.

107 - URUGUAYANA - 107

Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AVENIDA RIO BRANCO, (Antiga Central)

DIARIA COMPLETA

A partir de 10$000

End. telegraph. AVENIDA

Rio de Janeiro

C. H. — MEDIUNS INVISIVEIS

Para obter Diagnosticos de Qualquer Molestia, é só dirigir-se á Caixa do Correio numero 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o Nome, Edade, Profissão, Residencia, e um sello de 200 réis para a resposta.

Crianças pallidas, lymphaticas, escrophulosas, rachiticas ou anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças, PODEROSO TONICO, DEPURATIVO E ANTI-ESCROPHULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALIZADO intimamente combinado ao TANNINO da nogueira (JUGLANA REGIA) e o PHOSPHORO PHYSIOLOGICO, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso, que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede no oleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tanico Glicero-Phosphatado.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias. — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de

FRANCISCO GIFFONI e Cia

Rua Primeiro de Março, n. 17

Rio de Janeiro

COLLEGIO PAULA FREITAS

Rua Haddock Lobo, n. 345 — Rio de Janeiro

Internato — Semi-internato — Externato

CURSOS de adaptação, primario, propedeutico, secundario (de preparatorios e admissão ás escolas superiores) e commercial.

AULAS ESPECIAES de tachygraphia e de mathematica para admissão ás escolas Naval, Guerra e Polytechnica.

AULAS PRATICAS de physica e chimica e historia natural nos gabinetes e laboratorios do collegio.

Instrucção Physica e Militar, Moral e Civica.

Ensino da Religião Catholica (facultativo).

REGIMEN: diario de classe, boletim diario, médias e concursos mensaes, exames parciaes e conta de anno, que influem no julgamento do exame de sufficiencia ou final.

MATRICULAS — A começar em janeiro.

REABERTURA DAS AULAS EM 10 DE JANEIRO

Peçam prospectos nesta redacção

M. PAULA FREITAS — DIRECTOR.

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual GUARANESIA

"S. B. ESPIRITAS — HOMEOPATHICOS

CAIXA POSTAL 30

NICTHEROY — E. DO RIO

Os mediuns somnambulos invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos soffredores.

E' indispensavel mandar o nome por extenso — local fixo, onde mora — Edade — Profissão e um envelope já sellado e subscriptado para a volta.

AO COMMERCIO DE S. PAULO

Desejam que os seus annuncios dêem resultado no interior? Annunciem no jornal diario

"A TARDE"

— DE S. CARLOS —

Jornal de grande circulação no interior do Estado, publicando diariamente 14, — 16, 18 e 20 paginas —

A morphéa e sua cura

O "Remedio Demazière", além de ser o unico que cura a lepra, morphéa e fogo selvagem, cura como por encanto os casos graves de syphilis, as feridas bravas e cancerosas. Centenas de attestados provam a sua efficacia. Deposito em S. Paulo: Casa Barnel. — Rua Direita, 1.

remedio infallivel para alliviar instantaneamente e curar radicalmente qualquer ASTHMA

OPTICA POR ATACADO

Pelas cotações mais baixas do mercado

Peçam preços ou sortido de amostras, enviando 20 olo

RAUL MORALES

Representante de fabricas americanas e allemães

100 — RUA SENADOR EUSEBIO — 100

— RIO DE JANEIRO —

ASSIGNATURAS - 1922 - ASSIGNATURAS

do "CORREIO PAULISTANO"

PREMIOS NO VALOR DE 12:000$

CONCORREM AO SORTEIO DOS NOSSOS PREMIOS TODAS AS ASSIGNATURAS TOMADAS AINDA NESTE MEZ

POR 25$000 — POR 25$000

PLANO DOS PREMIOS

1	premio de		3:000$000
1	premio de		1:000$000
2	premios de	500$000	1:000$000
10	premios de	200$000	2:000$000
50	premios de	100$000	5:000$000
64	premios, no total de		12:000$000

Todos os assignantes annuaes concorrem aos premios, cuja extracção é feita no mez de maio de 1922, nas machinas das loterias de S. Paulo, e fiscalizada pelo governo federal.

Os assignantes do "Correio Paulistano" têm direito, gratuitamente, aos vantajosos serviços da sua

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

a qual se encarrega de innumeros trabalhos nesta capital, como sejam: recebimentos, compras, pagamentos, vendas, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas, etc., etc.

A Empresa do "Correio Paulistano" offerece tambem aos seus assignantes do interior, gratuitamente, os serviços do seu

CONSULTORIO MEDICO

destinado a responder ás consultas por escripto, sendo a correspondencia endereçada directamente ao DR. OX, pseudonymo de illustre clinico desta capital, para a caixa do correio n. 1392.

OS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS PODEM SER DIRIGIDOS A' GERENCIA DO "CORREIO PAULISTANO", CAIXA POSTAL D — S. PAULO, OU AOS SEUS AGENTES EM TODAS CIDADES DO INTERIOR

JOCKEY-CLUB

HOJE — DOMINGO, 5 DE MARÇO — HOJE

A's 13 e meia horas em ponto

Grandes Corridas no Hippodromo Paulistano

GRANDE PREMIO "JOCKEY-CLUB" — 20:000$000 AO VENCEDOR — PROGRAMMA OFFICIAL

1.o pareo — PROGREDIOR — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000
- 1 — Estopim . . . 52 kilos
- 2 — Creoulo . . . 52 "
- 3 — Amaneri . . . 52 "

2.o pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — 2:000$ e 400$
- 1 — Missão . . . 49 kilos
- " — Lucta . . . 49 "
- 2 — Dancing . . . 58 "
- 3 — Ostende . . . 53 "
- 4 — Pery . . . 51 "
- 5 — Zarza . . . 51 "
- 6 — Champignol . . . 51 "

3.o pareo — COMBINAÇÃO — 1.650 metros — 2:000$ e 400$
- 1 — Farimond . . . 50 kilos
- 2 — D'Annunzio . . . 51 "
- 3 — LaCaterina . . . 51 "
- 4 — Calicanto . . . 40 "
- 5 — Black Suzan . . . 48 "

4.o pareo — EMULAÇÃO — 1.700 metros — 2:000$ e 400$
- 1 — Realeza . . . 52 kilos
- " — Moreninha . . . 52 "
- 2 — Snob . . . 51 "
- 3 — Aviador . . . 53 "
- 4 — Faisca . . . 51 "
- 5 — Wilson . . . 49 "

5.o pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.800 metros — 3:000$ e 600$
- 1 — Espião . . . 54 kilos
- " — Feltor . . . 50 "
- 2 — Lirio . . . 51 "
- 3 — Mentor . . . 51 "
- 4 — Luzir . . . 50 "

6.o pareo — Grande Premio JOCKEY CLUB — 3.200 metros — 20:000$, 5:000$, 3:000$ e 2:000$
- 1 — Conde de Lucanor . 57 kilos
- " — La Veloce . . . 55 "
- 2 — Maroim . . . 58 "
- " — Tic-Tac . . . 58 "
- 3 — Caligula . . . 58 "
- 4 — Testaferro . . . 57 "
- 5 — Malandrim . . . 58 "
- 6 — Gallieni . . . 58 "
- 7 — Barreiro . . . 56 "

7.o pareo — CONSOLAÇÃO — 1.609 metros — 2:000$ e 400$
- 1 — Rigolot . . . 53 kilos
- 2 — Turbulento . . . 55 "
- 3 — Bushey . . . 52 "
- 4 — Juracy . . . 49 "
- 5 — The Good Faire . . 52 "

PREÇOS DAS ENTRADAS — Archibancadas, 5$000 — Geral, 1$000

As senhoras e menores de 15 annos, acompanhados de cavalheiros, não pagam entrada

Da estação da Luz partirão 2 trens para o Prado da Mooca, sendo o 1.o, ás 12,50, e o 2.o, ás 15 horas. De volta do Prado partirão: o 1.o, ás 17,05, e o 2.o, 15 minutos após a realização do ultimo pareo. — Preços das passagens: Ida e volta, 1$000. Do Prado ás estações do Braz ou da Luz, $500.

Theatro AVENIDA

O PONTO CHIC DE REUNIÃO

AV. S. JOÃO — Teleph., Cid. 2649

HOJE — DOMINGO, 5 — HOJE

A's 14 horas - Matinée Chic

Grande distribuição de Chocolate Falchi ás crianças

VAGABUNDO REGENERADO

Em 10 partes

— COLORADO —

Em 10 actos, por Frank Mayo

:: A RAINHA DOS BRILHANTES ::

5.o e 6.o episodios — Em 8 actos

LEÕES E CAMPANAÇÕES

4 actos de riso

Preços populares - Preços populares

HOJE — A' NOITE — HOJE

Das 19 horas em deante sessões corridas

SOIRE'E DA MODA — 2 grandes films de successo

DANTON — O film mais sensacional visto até hoje — 12 partes

— A SEDUCÇÃO DO JOGO —

Film em 10 actos, da "Universal"

HOJE — Todos ao [illegible] AVENIDA

CINEMA CENTRAL

Comp. Cinematographica Brasileira

AVENIDA S. JOÃO

HOJE — A's 14 horas — HOJE

— EM MATINE'E CHIC —

Nos dois salões

O CARNAVAL DE 1922 EM SÃO PAULO — O DESEMPATE — O SEXO INGENUO — QUEM ME BEIJOU — O JOVEN VIANDANTE

Em soirée popular — Nos 2 salões

Das 19 horas em deante

AMOR LUDIBRIADO — 5 actos inéditos e de grandes emoções; da "Universal-Special-Attraction". Protagonista, CARMEL MYERS, a interprete verdadeira das paixões cruéis

AMOR DE MASCARA — Um sensacional episodio da vida real, posado pela formosa "estrella" HELLA MOJA

Preços (inclusive imposto)

Frisas 8$300, camarotes 6$300, idem (especiaes) 10$500, cadeiras 1$600, crianças (matinée) $600 e crianças (soirée) 1$100

Amanhã — DANTON — Assombroso romance dos tempos da Revolução Franceza, UM PROBLEMA HUMANO — Da "Paramount-Artcraft"

Theatro BOA VISTA

Companhia Cinemat. Brasileira e Empresa D'Errico, Bruno, Lopes & Figueiredo — Teleph. 3749, Cent.

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS E REVISTAS

HOJE DOMINGO HOJE

Matinée ás 14 3|4

A' noite, 19 3|4 e 21 3|4

A REVISTA DAS EXMAS. FAMILIAS

250 CONTOS

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

— PREÇOS —

Frisas e camarotes, 15$500 — Cadeiras e balcões, 3$200 — Geral, 1$100

A seguir - O REI DAS BATATAS de GASTÃO TOJEIRO